FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16 451

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Levando á frente duas bandeiras nacionais, os manifestantes percorreram os tumulos dos fundadores da Republica, onde foram colocadas flores

FLORES DE GRATIDÃO PARA OS VULTOS DA REPÚBLICA

• Foi comemorada em todo o País com expressivas cerimónias a passagem do 58.º aniversário do 5 de Outubro

Pela profunda influência que exerceu nos destinos do País, a proclamação da República assumiu a importância e o papel das grandes datas nacionais, ocupando um lugar de direito na His-

(Continua na 25.ª página)

Homologada a direcção da Ordem dos Médicos

Do Ministério das Corporações e Previdência Social recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota, assinada pelo Director do Gabinete de Informação:

«Sob os títulos «Quem espera, desespera» e «Para quê?», publicou, em 2 e 3 de Outubro, o «Diário de Lisboa», de que V. Ex.ª é muito ilustre Director, duas locais em que se fazem certos reparos ás demoras observadas na homologação dos corpos gerentes eleitos para a Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos e para o Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa.

A propósito, e com pedido de publicação desta nota deseja-se antes de mais informar que no momento em que foram publicadas as referidas locais já se encontravam devidamente homologados os corpos gerentes da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos.

Considera-se igualmente util esclarerer que, sendo determinada por lei a necessidade da referida homologação, esta naturalmente pressupõe, para garantia da plena

(Continua na última página)

Nota do dia

MUITAS COISAS PARA REPENSAR

O dizer-se que a sociedade do nosso tempo está em evolução pode parecer à primeira vista uma descoberta de Amigo Banana, pois que em evolução está a sociedade de todos os tempos, transformando-se constantemente. O ritmo dessa evolução é que pode ter-se na conta de variável e, se quisermos assentar numa segunda verificação, então diremos que no nosso tempo se dá conta de um movimento que não será apenas acelerado mas de certo modo turbilhonar. E se quisermos perguntar os porquês temos uma grande roca para fiar, iludindo-se com facilidade aqueles que procurem causas meramente sociológicas, políticas, económicas ou, se quiserem, mesmo do foro psicológico. O que há é a pressão dos meios técnicos; não há mais o carro de bois nem o carrinho de mão, nem o mensageiro da Maratona, nem o barco à vela, mas tudo no mesmo momento e no mesmo sítio, o colher mais aperfeiçoamentos e conhecimentos em dez anos do nosso tempo do que nalguns séculos que fizeram história. E depois? Tudo há-de ficar como era? Que é que se dá em troca? É um mundo perplexo, em que ninguém se entende com as dimensões talhadas no hábito. Que admira que as coisas não sirvam, não resistam? Mas não estarão mesmo a ajudar o desajuste os que mais gostariam de ser capazes de ajustar, de segurar, de afeiçoar os modelos velhos às necessidades novas? Quando se diz que a família está em crise, claro que está, há uma enormidade de causas. Mas que se faz para lhe dar consistência como estrutura tradicional? Já teremos todos reparado que a habitação familiar corrente está a ser apenas o dormitório? Que as pessoas comem, fazem sala, conversam, lêem o seu jornal, vêem a televisão, fazem o seu tricô no café do bairro? Que a intimidade familiar é vivida e projectada na praça pública? Que é feito dos laços? Desenraizada, desprendida de interesses comuns, a família dispersa-se, perde o seu próprio sentido. Repararam? Oferece-se o problema à meditação de quem talha as casas — e não hão-de ser só os arquitectos, mas quem talha as linhas com que os arquitectos se cosem.

Nova achega no interesse com que milhares de desportistas seguem as diferentes alternantes do futebol nacional: para além de duas divisões já em jogo, principia esta tarde, em quatro zonas do Continente, o desenrolar de mais um contingente de esperanças, subordinadas ao título da terceira divisão, que abre a porta para maiores cavalgadas. Mas, isso é lá para a tardinha. Porque esta manhã, em jeito de aperitivo, o adepto saiu de casa só para ver os juniores: as vedetas de amanhã. Casos do Sporting e do Odivelas, aqui empenhados em curioso despique

DOMINGO: O FUTEBOL É REI

«A priori», o domingo futebolístico dos comandantes do Campeonato Nacional parece facilitado, em suas sempre difíceis tarefas: a Académica recebe o Atlético e o Benfica franqueia o relvado do Estádio da Luz á jovem turma do Leixões. E, salvo qualquer imprevisto, não será hoje que o duo da vanguarda vai ceder o privilégio que usufrui.

Porém, lá mais para o meio da tabela, duros embates se afiguram. O melhor exemplo: a recepção que o Desportivo da C. U. F. (sob as ordens de Costa Pereira) prepara ao forte «team» do Sporting, treinado por Fernando Caiado. Curiosidade: dois prestigiosos «internacionais», que lado a lado viveram as incidências de conquistas europeias, estão agora em barricadas opostas.

Depois, é de assinalar quão perigosa é a viagem do Vitória de Guimarães ao rectângulo do União de Tomar. E o mesmo se pode aplicar em relação ao outro Vitória, o de Setúbal, que vai á Cidade dos Arcebispos terçar armas com o Sporting bracarense.

Já dentro de plano de menor emoção, registem-se os jogos Belenenses-Sanjoanense e Futebol Clube do Porto-Varzim. Da amálgama de acontecimentos que vão rubricar estes sete jogos ficará feita a história da 5.ª jornada de um «Nacional» ainda afastado do seu «clímax».

Na sua «Edição da Noite», o «Diário de Lisboa» dará amplo e circunstanciado relato dos jogos de futebol desta tarde.

HOJE — 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Regresso às aulas

Por MÁRIO SACRAMENTO

Há muitos, muitos anos (em certas épocas, os anos parecem séculos), um estudante dos seus treze-quinze anos, já não estou certo, acompanhou o pai, oficial da Marinha Mercante, numa viagem pelo mar. Era um prémio de estudo, digamos. Ou uma coincidência até, pois seguia no mesmo barco uma missão escolar chefiada pelo prof. Marcello Caetano. Espécie de grumete dispensado da baldeação, o tal estudante foi auditor voluntário, digamos ainda, dos cursos ministrados a bordo. Por mau cromossoma seu, era raro concordar com a orientação que tomavam. E quando, no final do cruzeiro, lhe perguntaram se queria fazer, como os outros, uma redacção livre sobre o que vira ou aprendera, aquiesceu — porque não? —, mas adoptou como tema uma caçada (sem caça) aos elefantes, peça literária então muito apreciada e que julga ter sido a única coisa de jeito que escreveu até hoje.

Embora por convés diferentes, os viajeiros de então continuam a singrar no mesmo paquete e, se bem que distribuídos por classes distintas, a fazerem redacções sobre o que viram ou aprenderam. Com pouco êxito para o tal estudante, aliás, que desde então se pergunta porque chamam livres ás redacções escolares, se tal sentido de responsabilidade não serve, nunca mais, para nada, quando o aluno chega a homem.

Nisso meditava, há dias, esse ex-estudante (ou eterno estudante?), ao vogar num pequeno cargueiro, em viagem de quem ama o mar acima de todas as coisas, entre a ilha da Madeira e a de Porto Santo. Tinham embarcado com ele soldados, estrangeiros, duas ou três freiras e uma crioula (chamemos-lhe assim, em homenagem aos seus olhos dolentes, faceirinha e matreira, de buço penugento e vinte azougados anos. Esbulhara-se em lágrimas, num alto choro cantante, à largada do barco, acenando com desespero o minilenço. Mal o barco ganhou o largo, num cortejo de gaivotas, já ela confraternizava, porém, espécie de vivandeira da paz, com a soldadesca, entre risinhos sufocados e olhares de imponível. Súbito, volta-se para mim e diz:

— Então o sr. dr. está a gostar da viagem?

— Muito, mas de onde é que me conhece?

— De nenhures...

— Hom'essa! Porque me chamou doutor, então?

— Eu disse àquele (e apontou um dos da roda): Gostava de falar àquele senhor, mas não sei como há-de ser. Vai, ele, disse-me: Olha, trata-o por doutor...

Fiquei estúpido. Tenho casta, não há dúvida! Ao fim e ao cabo, o cromossoma falsificou-se. Mas por fora só, — e não é com o fora que escreve, ai de mim!

Era de Porto Santo a crioulinha, teimo em chamar-lhe assim (sonho com crioulas, nos meus dias de jejum mental) e saíra pela primeira vez do ilhéu, por quinze dias, para seguir, na Madeira, um curso de catequese. Aquela viagem fora a grande aventura da sua vida, quem sabe se a única digna de memória!

Conversei taco a taco com ela. Soube dos anos em que não chove na ilha, dos Invernos penosos em que nenhum barco arriba, pode dizer-se, do isolamento (ilha dentro de ilha) da sua casinha numa arriba. E, mal dando por isso, dei comigo a perguntar-lhe o que era catequese...

— Então não sabe? Se calhar não é doutor, afinal! Catequese é aprendermos direito o que deve ser.

Senti alívio. Eu não era tão doutor como isso, estava-se a ver! Podia voltar às aulas e, quem sabe?, fazer ainda redacções livres, uma vez por outra.

VOCÊ ESPIÃO, PELÉ?

Aquele negrinho bom de Baurú, Edson Arantes do Nascimento, vai ser espião na T. V. Quatro mil e quinhentos contos por 25 episódios! A notícia veio de São Paulo, onde Pelé é uma espécie de coisa-que-não-havia-até-o-Santos-começar-a-exibir-o-guri-nos-gramados-de-quatro-continentes (e profusão de ilhas).

Mas olha, Pelé, não parece bem. A gente pega na folha do jornal, lê as treze linhas em tipo carregado, e custa a acreditar. Você espião? Quê: disparando balas de «folha seca»? E o ouvido, Pelé: você vai escutar às portas? Olha que fica ai com umas orelhas de folha de bananeira, pra castigo.

A gente queria ver você (topa a ideia?) num filme brasileiro, Brasil mesmo, não pintado de espião. Claro, eles pagam bem. Todo o mundo sabe. Mas espião, Pelé... Ainda se fosse um astronauta burro a dizer «Shazam!» — pronto, a gente aceitava. Até «Homem-Morcego», que é tão ridículo e não dorme da cabeça para baixo.

Mas espião, Pelé. Você acha que os guris de Baurú vão ficar sempre de boca aberta?

F. A. P.

O KREMLIN PARECE PREOCUPADO COM O ESTADO DE ESPÍRITO DA JUVENTUDE CHECOSLOVACA

Por HENRI PIERRE

MOSCOVO, Outubro — Dia após dia a Imprensa soviética critica a direcção do Partido Comunista checoslovaco. E' verdade que os jornais evitam atacar directamente os dirigentes; aliás, dão relevo ás declarações «positivas» de alguns deles, assim como ás disposições já tomadas pelo Governo de Praga para «normalizar» a situação. Porém, através das notícias dos correspondentes da «Pravda», dos editoriais e dos comentários, vislumbra-se uma crítica bastante ampla referente simultaneamente á doutrina e á prática. Da óptica soviética tudo deve ser revisto e corrigido num partido que tão perigosamente se afastou da ortodoxia marxista, segundo a interpretação de Moscovo. Compete, sem duvida, a cada partido voltar a pôr em ordem os seus próprios assuntos, mas é evidente que as opiniões e os conselhos do «grande irmão de classe» ao irmão mais novo assumem um peso particular com a presença de milhares de soldados e de tanques e com o estado de dependência económica em que hoje se encontra a Checoslováquia.

Há dias os jornais atacavam as concepções dos dirigentes checoslovacos acerca da unidade necessária do país. Sabe-se que há alguns dias Smrkovsky fez mais um discurso acerca deste tema. Dois dias depois a «Pravda», no seu editorial, citava, aprovando-os, os operários de uma cidade checoslovaca que se declaravam contra esta unidade baseada na «paixão nacionalista». «*Nós somos pela unidade em volta do partido na base dos princípios do internacionalismo socialista, da amizade com a União Soviética e com os outros países socialistas...*» — *acrescentavam.*

Por outro lado, a «Pravda» criticava os checoslovacos que condenam o passado em bloco, nomeadamente ignorando os elementos positivos do período Novotny. No dia seguinte foi criticada a insuficiência do trabalho político entre a juventude checoslovaca.

Os correspondentes da «Pravda», notavam que numerosos jovens agem contra os interesses do seu país. Aqui, rapazes de «cabelos compridos» ameaçaram com uma «sova magistral» jornalistas militares soviéticos, ali, jovens «motociclistas» fazem batidas no campo...

Em suma, segundo Moscovo, a propaganda imperialista efectuou um trabalho sério entre os jovens, e ouve-se amiude nas organizações dos jovens ecos «*nacionalistas e anti-soviéticos*». Encontram-se ainda demasiados pioneiros que escrevem «slogans» injuriosos, mudam postes de sinalização, etc. E' mais que tempo de reforçar os elementos «sãos» das organizações da juventude, e principalmente de promover a educação política, tornada mais difícil pela estrutura «pluralista» de diversas organizações. De certo modo a «Pravda» recomenda uma remodelação das organizações da juventude. «Os jovens esperam a ajuda dos mais velhos, a palavra de ordem dos comunistas» — escreve. Este problema reclama uma atenção particular — diz a «Pravda», que censura os responsáveis checoslovacos pela ideologia, a sua complacência em relação á juventude, a sua insuficiência para explicar o sentido dos acontecimentos de Agosto, os erros cometidos...

Na verdade concebe-se que os dirigentes do Kremlin estejam preocupados com o estado de espírito dos jovens checoslovacos na medida em que a própria juventude soviética lhes cria algumas preocupações. E' curioso notar que esta crítica ás organizações dos jovens na Checoslováquia coincide com a publicação no jornal «Sovietskaya Rossia» de um editorial recomendado ás organizações do Partido soviético a intensificação do seu trabalho entre a juventude. Nem tudo aparentemente vai pelo melhor pois o jornal denuncia os que não se preocupam em reforçar a influência do partido nas gerações novas. A retomada em mão da juventude soviética reclama igualmente muitos esforços, a despeito da renovação quase total da direcção da organização dos «komsomols».

A «Krasnaya Zvezda», jornal do exército, relata, por seu lado, as deliberações dos responsáveis pelo trabalho político entre os jovens soldados do corpo de foguetões. Também aqui, ao mesmo tempo que se congratulam com as disposições já tomadas para melhorar a direcção dos «komsomols», assim como o estilo do trabalho dos organizadores, os que tomaram parte na discussão manifestaram preocupações perante certos problemas não solucionados. E' preciso em especial melhorar a escolha dos propagandistas, aumentar o número dos debates, dos discursos, etc. Portanto, nem tudo é radioso na juventude comunista soviética que, ao contrário da juventude checoslovaca, deve estar ao abrigo da influência perniciosa da propaganda imperialista.

Um livro acerca da «conspiração»

Há ainda a assinalar a publicação na «Literatournaya Gazeta» dos extractos dum livro escrito por um grupo de jornalistas acerca da «conspiração contra-revolucionária» na Checoslováquia. Os que esperavam revelações e a apresentação de documentos maçudos, ficaram decepcionados. Trata-se unicamente duma laboriosa e tendenciosa compilação de citações de artigos tirados dos jornais ocidentais de declarações de políticos diversos ou de simples afirmações peremptórias. E' um livro interessante, mesmo distractivo, mas que não aduz qualquer prova sólida em apoio das alegações oficiais e não poderá ser considerado uma contribuição valiosa para a história.

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Ora diga-nos...

— Prefere coelho ou lebre?

Vai começar a caça, dentro de dias. Não tarda, por isso, que se comecem a ver à porta dos estabelecimentos, as lebres, perdizes, e codornizes, entre outros apetitosos animais bravios. A sua carne não chegará a todos, bem entendido, mas talvez a muitos isso também não interesse porque pode acontecer que prefiram... os tradicionais bichinhos domésticos.

● Vejamos: O sr. (muito jovem) Fernando Luís Aguiar Morais, empregado de escritório, disse, sorridente:

— *Nunca fui á caça, nem nunca comi caça. Eu não sou dessas coisas. O que eu gosto é de carne de vitela. É mais tenra, gostosa e perfumada. Se for então estufada não lhe digo nada... Coelho não aprecio!*

● *Sabe?* — dizia-nos o sr. Viriato Henriques Loureiro. *Não tolero o gosto a ferracho. É por isso que não gosto de lebre. Mas coelho normal, caseirinho, gosto.*

— *E costuma ir á caça?*

— *Nunca fui.*

— *Importa-se de me dizer a sua profissão?*

— *Proprietário. Pelo menos por enquanto...*

● Era uma vergonha, tratando-se deste assunto, não ouvir também uma dona de casa, a muito simpática sr.ª Ilda Domínguez, que nos explicou:

— *A coisa faz-se assim: Vem a lebre, no dia anterior áquele em que vai ser comida. Põe-se num molho de água e limão, durante 24 horas, para se lhe tirar o gosto. Sabe? Eu, pelo menos, não gosto da carne a saber a ervas. Por isso cozinho assim a lebre. Estufadinha é uma beleza. É como a perdiz que, essa, eu gosto muito.*

ALLIANCE FRANÇAISE

A maior e a mais afamada escola de ensino da língua francesa no mundo

CURSOS DE FRANCÊS

na ALLIANCE FRANÇAISE DE LISBOA (Rua Braancamp, 13-1.º e Avenida Almirante Reis, 183, 1.º-D.) — ALMADA (Rua Luís Queiroz, 6, Lote n.º 4) — S. JOÃO DO ESTORIL (Quinta da Carreira, Lote 30, r/c Esq.).

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA

O sr Howard MacPherson director-adjunto do Comércio para as Relações Externas do Departamento do Comércio do Estado de Nova York, que se deslocou ao nosso País a fim de se avistar com industriais, banqueiros, exportadores e importadores portugueses, visitou a Associação Comercial de Lisboa (Câmara de Comércio).

O sr. H. MacPherson — que era acompanhado pelo sr. J. Stephen Stanton, delegado em Bruxelas do Departamento de Comércio de Nova York e pelo adido comercial junto da Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal — foi recebido pelo presidente da Associação Comercial de Lisboa, sr. prof. dr. Caetano Léglise da Cruz Vidal.

Após uma troca de cumprimentos, efectuou-se uma reunião conjunta de firmas inscritas na Associação Comercial de Lisboa e na Câmara de Comércio dos Estados Unidos da América do Norte em Portugal, a que presidiu o sr. António Taylor Santos Mendonça, presidente da Secção de Agentes Comerciais e director da Câmara de Comércio dos Estados Unidos em Portugal, reunião em que se ventilou a possibilidade de uma maior cooperação entre a indústria e o comércio dos dois países e se abordaram ainda diversos problemas de interesse para o intercâmbio económico luso-americano.

A SITUAÇÃO (precária) DOS ASPIRANTES DOS T. L. P.

Um grupo de aspirantes dos Telefones de Lisboa e Porto deslocou-se á sede do Sindicato Nacional dos Telefonistas e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa, a cuja direcção testemunhou o seu agradecimento pelas negociações levadas a cabo com os T. L. P., e que se traduziram num novo e mais razoável sistema de diuturnidades para a classe.

Pensam os aspirantes, no entanto, que a sua situação está longe de haver sido solucionada. É preciso — disseram — extinguir de vez a categoria em causa, a exemplo do que já foi feito por algumas empresas e até por organismos do Estado. Uma solução intermédia poderia ser a fixação de um máximo de permanência (dois ou três anos) naquela categoria.

COLHIDO PELO COMBOIO PERTO DE PEDROUÇOS

Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, por ter chegado já morto ao Hospital de S. José, um homem aparentando 60 anos de idade, e que, ao fim da manhã, foi colhido por um comboio na passagem de nível de Pedrouços.

Novo produto para deixar de fumar

Recomendadas por distintos médicos portugueses, as drageias «FUMANO» eliminam eficazmente a necessidade de fumar e são inofensivas. Preço: a pronto 375$00; ou em 2 mensalidades de 200$00 cada. Pedir o produto á cobrança ou folhetos elucidativos grátis aos únicos distribuidores: Zemig Departamento Distribuidor.

Estabelecimento: Rua de S. Dinis, 594 — Porto.

RESTAUROS

JOALHARIA TIARA

R. DO OURO, 232 — T. 30231

Executam-se com a máxima perfeição em leques, porcelanas, marfins, imagens de madeira, etc. Orçamentos grátis.

RECTÂNGULOS DA VIDA

MARIA JUDITE CARVALHO

A MULHER E A RENDA

Era uma senhora a fazer renda no metropolitano depois das seis. Movia os lábios apressadamente, e a agulha com o grande desembaraço que só uma grande prática pode dar. Já tinha, bem enrolados sobre os joelhos, muitos metros de renda certinha, imaculada. Uma senhora de uns cinquenta anos, vestida com certa elegância. Tinha mãos bem tratadas e um ou dois anéis. E não levantava os olhos do trabalho Pensei que ela contava os pontos como se contasse os minutos que tinha para viver. E que estava atenta a essa contagem, demasiado atenta e sem reparar que se encontrava ainda dentro da vida.

De súbito, o homem a seu lado levantou-se e ofereceu o lugar a uma rapariga grávida, aflita na multidão. Esta sentou-se, suspirou, agradeceu. Mas então, da amálgama de gente, ergueu-se uma voz, a voz azeda de uma mulher velha, que, talvez por ser surda, falava com alguém, gritando E a voz gritava: «Viu? É assim. Os velhos que se arrangem. Está grávida, que grande coisa Não há nada mais natural, acho eu. Tive seis filhos, seis E agora estou velha e doente, tenho quase setenta anos. Mas ninguém me oferece um lugar. Não vou ter um filho, eu, não vou ter um filho para morrer ou para se ir embora como os seis que tive. Por isso posso cair sem forças, posso morrer para aí como uma cadela. Estão-se nas tintas.»

As pessoas que, de facto, se estavam nas tintas, olé se estavam, olhavam ou desviavam o olhar, incomodadas. A rapariga grávida tinha o rosto muito cor-de-rosa e os olhos muito muito brilhantes. De súbito sentia-se culpada de qualquer coisa, embora não subesse bem de quê. De ter aceitado um lugar? De ir ter um filho? de sonhar com toda a felicidade do mundo para esse filho misterioso? Culpada dos filhos da outra, dos que tinham morrido ou partido, deixando-a só?

Entretanto a senhora fazia renda e continuava a mover os lábios ao ritmo das malhas. Não ouviu nada, ou se ouviu fez de conta. Mas não devia ter ouvido. No entanto, não era surda, porque quando «a voz» disse que a próxima paragem era Tal, guardou cuidadosamente o trabalho na mala, levantou-se, rompeu a multidão a passo cadenciado, sem se apressar, e, quando chegou lá adiante, saiu, porque o comboio tinha parado e as portas se haviam aberto de par em par a fim de lhe dar passagem.

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

TEMPORADA DE 1968/69 • LISBOA • TIVOLI ÀS 18,30 H

1.ª SÉRIE DE CONCERTOS

23 de Outubro
Maestro: Gianfranco Rivoli
Solistas: Elsa Saque, Helena Cláudio, James Bowman, Fernando Serafim, Álvaro Malta, canto Coro Gulbenkian
J. Ch. Bach, A. Scarlatti, André Campra («Missa de Requiem»)

13 de Novembro
Maestro: Gianfranco Rivoli
Solista: Fou Ts'Ong, piano
Sousa Carvalho, Mozart, Frank Martin

20 de Novembro
Maestro: Müller-Brühl
Solista: Leonor Sousa Prado, violino
Haydn, Mozart, Martinu

27 de Novembro
Maestro: Müller-Brühl
Solista: Aurora Natola, violoncelo
J. S. Bach, C. Ph. Em. Bach, Haydn, Mozart

4 de Dezembro
Maestro: Carlo Zecchi
Solista: Jean-René Gravoin, violino
Concerto Mozart

11 de Dezembro
Maestro: Carlo Zecchi
Haydn, Mozart, Schubert

18 de Dezembro
Maestro: Manuel Ivo Cruz
Solista: Nikita Magaloff
Haydn, Weber, Joly Braga Santos, Cimarosa

2.ª SÉRIE DE CONCERTOS

22 de Janeiro (*)
Maestro: Gianfranco Rivoli
Solistas: April Cantelo, Norma Proceter, John Mitchinson, Raimund Herincx
«O Messias», de Haendel
(*) No dia 21, às 21.30 horas, realizar-se-á outro concerto com o mesmo programa.

29 de Janeiro
Maestro: Gianfranco Rivoli
Solista: Marisa Borini, piano
Chailly, Malipiero, Ziozzi, Haydn

5 de Fevereiro
Maestro: Gianfranco Rivoli
Solista: Maria Malafaia, cravo
Coro Gulbenkian
A. Scarlatti, Armando J. Fernandes, Lopes Graça, Dallapiccola

12 de Fevereiro
Maestro: Gianfranco Rivoli
Solista: Fernando Laires, piano
Mozart, Liszt, Béla Bartók

26 de Fevereiro
Maestro: Ernesto Garcia Asensio
Solista: Ana Lysy, violino
Cabanilles, Holst, Mendelsohn, Lopes Graça, Turina, Hindemith

5 de Março
Maestro: Pierre Salzmann
Solistas: Elsa Saque, Clara Wirz, Eric Tappy, Alvaro Malta, canto ■ Coro Gulbenkian
Haendel, J. S. Bach («Magnificat»)

12 de Março
Maestro: David Zinman
Mozart, Stravinsky, A. Cassuto, Haydn

19 de Março
Maestro: Maurice Suzan
Solista: Kjell Baekkelund, piano
Mozart, J. S. Bach, Klaus Egge, Béla Bartók

26 de Março
Maestro: Mario Benzeckry
Solista: Jean-Pierre Rampal, flauta
Sousa Carvalho, Haydn, Mozart, Tisné, Dvorak

PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO NA BILHETEIRA, A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 10, 5.ª FEIRA

☆☆☆

PREÇOS (avulso): 25$00, 20$00, 15$00 e 10$00 (Plateias e Balcão); 110$00 e 90$00 (Frisas e Camarotes)
50 % de desconto a estudantes

☆☆☆

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA (Outubro): Dias 10 e 11 — Venda de assinaturas a antigos assinantes (*); Dias 12, 13 e 14 — Venda de assinaturas a novos assinantes; Dia 16 — Início da venda de bilhetes avulso para todos os concertos.

(*) Consideram-se antigos assinantes, para este efeito, as pessoas que adiquiriram assinaturas completas (16 concertos) ou assinaturas para a 2.ª série de concertos (Janeiro a Março) da Orquestra de Câmara Gulbenkian na temporada de 1967/68.

Concerto de 21 de Janeiro: p.ª maiores de 12 anos — Restantes concertos: p.ª maiores de 6 anos

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 10 às 23 horas

Externatos:

■ **Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia), Tel. 865904-863232 — agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios. —**

■ **Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile), Tel. 834658-831416.**

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhos, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bomfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TELETIPISTAS

PRECISAM-SE que reúnam as seguintes condições:
— 1.º ciclo dos liceus ou equivalência oficial;
— Razoáveis conhecimentos de francês e inglês;
— Serviço militar cumprido ou dele isento;
— Idade não superior a 35 anos.

É favor não responder quem não se encontrar devidamente habilitado.

Resposta a este jornal ao n.º 407.

ANALISTAS QUÍMICOS

— Diplomados com o curso das Escolas Industriais.
— De preferência com prática de indústria galvânica e de tratamentos térmicos.
— Sexo masculino.
— Serviço militar cumprido ou dele isento.
— Idade não superior a 35 anos.

Resposta ao n.º 403.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Da companhia do empresário José Miguel que se deslocou a África apenas ainda não regressaram os artistas Delfina Cruz e Tony de Matos.*
- *Dado o atraso das obras daquele teatro é muito natural que o empresário tenha de encontrar qualquer outra solução de conveniência.*
- *A peça que irá para o Variedades «Garotas em festival» só deve começar a ser ensaiada no final da próxima semana.*
- *A artista Maria Teresa Quinta renovou o seu contrato com a empresa de Vasco Morgado, tendo, portanto, adiado a sua viagem de regresso ao Brasil.*
- *A companhia de Francisco Ribeiro vai principiar a ensaiar a peça «A torre e o galinheiro» com que inaugurará a época no Trindade*
- *A companhia de Teatro Alegre deve manter-se até Novembro, pelo menos, no Teatro Sá da Bandeira.*
- *O actor Canto e Castro deve participar na próxima peça do Teatro da Trindade.*
- *A cançonetista Simone de Oliveira continua indigitada para primeira figura da peça que vai para o Variedades.*
- *O actor José de Castro participa na próxima revista do empresário José Miguel.*
- *Fala-se na possibilidade do actor brasileiro Luís Tito vir a participar numa próxima peça do Villaret.*
- *Está a ser ensaiada no Teatro Monumental a peça «O príncipe beija-flor» com os artistas Leonor Poeira e Rolando Alves.*
- *Ainda não está nada decidido quanto á nova época da companhia de Amélia Rey Colaço.*
- *Deve estrear-se ainda este mês no Sá da Bandeira a revista «Lisboa é sempre mulher».*

DOIS PIANISTAS SOVIÉTICOS VENCERAM «EX AEQUO» O CONCURSO VIANNA DA MOTTA

Na aula magna da Reitoria da Universidade de Lisboa realizou-se ontem, á noite, a entrega dos prémios do Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta, cujo primeiro lugar foi atribuído «exaequo» aos russos Vitória Postnikova e Farhad Badalbeily.

Nos lugares seguintes classificaram-se o francês Jorge Pludermapher, a russa Nuno Tchirakadze, a americana Jeananne Albee, o bulgaro Bozidar Noev, o russo Ruben Aivasian, a brasileira Linda Maria Bustani, o polaco Wojciech Matuszewski, o romeno Toescu Radu, o sueco Dag Achatz e o checo Miroslav Langer.

TEATRO VILLARET

«Oh! que delícia de coisa»

Com mais de 200 representações continua em cena e com sucesso o grande espectáculo de alegria e juventude «Oh! que delícia de coisa» disparate cómico que Gilo inventou, Carlos Avilez encenou, Agueda Sena coreografou e Pinto de Campos figurinou além de conceber os cenários

Com letras de canções de César de Oliveiera, este moderno e dinâmico espectáculo é interpretado por Ana Paula, Fernanda Borsatti, Henriqueta Maya, Barroso Lopes, Luís Tito, Carlos Queiroz, pelo popular locutor da TV Fialho Gouveio e ainda pelo ta- que é «um caso de humor á primeira vista» — Raul Solnado

Amanhã, matinée ás 16 horas e 2 sessões nocturnas. Domingos, matinée ás 16 horas e uma só sessão nocturna ás 21 e 45

Pensão Monumental

(Restauradores)

Magníficos aposentos

Serviço de bóm hotel

R. da Glória 21 Tel. P P C. 369807

MONUMENTAL

HOJE — 2 SESSÕES 20.45 e 23 H — T. 555133 (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta

UMA FABULOSA REVISTA

com

CAMILO - FLORBELA - NICOLAU

M.ª ADELINA ■ OCTAVIO DE MATOS ■ YOLA ■ LINDA SILVA

CELIA DE SOUSA

e as atracções

19.ª SEMANA

M.ª TERESA QUINTA

VUM-VUM ■ UM BALLET INTERNACIONAL

DOMINGO, A TARDE, AS 16 H.

Depois do espectáculo frequente «O CONVÉS» e o «PORÃO DA NAU»

As 21.45 h. HOJE (Adultos)

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

LAURA ALVES em

A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA

ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA

encenação de SANTOS CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

65.ª SEMANA

DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

NOVO CASINO ESTORIL

apresenta

BENTYBER DANCERS

COM CLAUDETTE WALKER E LINDSAY DOLAN

SHEELA MUNRO

VEDETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA

THE VILLAM'S

MALABARISTAS E FANTASISTAS

DARIO DE BARROS

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos

no wonder bar à 1.00h m/21 anos

LOS SANTOS

COM FRANCE CARROLL

OS "SHEIKS"

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

no cinema, ás 17 e 21.30 h.

«MARNIE»

(Maiores 17 anos)

PARA ENCERRAR O CICLO DAS GRANDES REPOSIÇÕES

TIVOLI

APRESENTA A PARTIR DE AMANHÃ

O FILME QUE O MUNDO INTEIRO CONSAGROU COMO EXCEPCIONAL!

ZORBA O GREGO

Zorba The Greek

ANTHONY QUINN

ALAN BATES IRENE PAPAS

Produção e Direcção de MICHAEL CACOYANNIS

com LILA KEDROVA

20th Century-Fox

MAIORES DE 17 ANOS

MARIA VITÓRIA

• NO TEATRO DOS ÊXITOS

O ÊXITO ENORME DE UMA REVISTA POPULAR!

• GRANDE POETA É O ZÉ!... •

A consagração de uma excepcional revista e de um sensacional elenco com

• SALVADOR • VIANA • MARIEMA

• MAX • ANITA • DORA LEAL • VIC. MENDES

E A FORMOSA ATRACÇÃO INTERNACIONAL

BRIGITTE ST. JOHN

• TODAS AS NOITES ÀS 20.45 E 23 HORAS

• A GRAÇA E A CRÍTICA DAS REVISTAS ANTIGAS, NUM ESPECTÁCULO MODERNO!

ADULTOS

DORA LEAL

JOSÉ VIANA no «Carlos dos Jornais»

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

VIAJAR, VIAJAR, A QUANTO OBRIGAS! —

Viajar, andar por esse mundo de Cristo, é signo histórico de que não nos libertamos com facilidade. E a Televisão também não nos ajuda nadinha. Ontem, quando iniciei a faina quotidiana, foi quando estava no ar a expedição. **Através dela, fomos até á Austrália e á Tasmânia onde assistimos aos saltos dos cangurus e ás habilidades dos ornitorrincos de focinho córneo.**

Mal acabado tinha a rubrica e já, com os desenhos animados, íamos ao Egipto. Aí, usávamos tapete persa para deslocações rápidas. Olhem, aí estava uma boa solução para o problema do trânsito em Lisboa. A Cambra é que ainda não se lembrou disso.

Pela primeira vez desde a última, vieram as «Viagens sem passaporte». Cicerone: Maria João Aguiar, cujo «hobby» é o discurso longo e monótono. Passou-se o filme «Uma semana em Hong-Kong». Ficamos a saber que Hong-Kong «possui prédios novos e altos». Passeio inútil. Para isso, temos o Areeiro que serve muito bem. Também soubemos que «a miséria e o luxo vivem lado a lado». Senhores prezados meus!, pois então para ver isso é preciso viajar até Hong-Kong?

Achei um piadão foi quando Maria João Aguiar lembrou a quem se dirigisse a Hong-Kong: não se esquecessem de dar um saltinho a Macau, que fica dali a uma hora. Isto porque, se Hong-Kong é o supermercado do Oriente, Macau é o casino. Lamentàvelmente, não existem filmes publicitários feitos sobre Macau, pois nesse caso dir-se-ia: «Se forem a Macau não deixem de dar um saltinho a Hong-Kong»... Abençoada Televisão a nossa que de graça e a seco faz jeitos turísticos aos estranhos...

As viagens do dia não tinham acabado ainda.

Faltava-nos, em continuação do exótico, o México. Para aí nos dirigimos. Era um episódio, não sei se os meus leitores estão lembrados, de uma série aqui há meses de dois jornalistas que, sem um tostão na algibeira, vão correr mundo. A série interrompeu-se e reapareceu agora sem uma palavrinha, sem uma explicaçãozinha ao indígena. Aquilo lá pelo Lumiar está agora com falta de lume e ar.

Os dois joviais amigos franceses vivem na cidade do México uma aventurazinha sem nada de característica local. Estivessem eles por lá nos tempos de hoje e de certeza levavam para contar á família algo além que ninharias mais ou menos cómicas.

Claro kisto de viajar, causa — por mais nova e estrordinária que a viagem seja. Estou a lembrar-me de um poema do livro para crianças «*Conversa com versos*» de Maria Alberta Menéres. já leram?

O astronauta
é um pernalta
num salto fica
perto da lua.
Oh, quem me dera
ser assim alto,
num foguetão
em asa ou cápsula
entrar em órbita
descer nos astros
voltar á noite
para a minha casa
dormir á noite
na minha cama!

Se isto é verdade para um astronauta, muito mais o é para um pobre telenauta como eu.

Foi, pois, com... quê? Com alvoroço? Não digo tanto, porque. Com um certo... «suspense» digamos, a ver o que se passava em «*TV Sete*».

TV SETE — «TV Sete» é uma rubrica constituída, na sua máxima parte, por retalhos repescados do «Telejornal» e por dois comentários, um dos quais a cargo do jornalista João Coito.

É a propósito deste comentário que falo hoje de «TV Sete». Darei, primeiro, a palavra ao comentador:

«*Todos afinam pelo meu diapasão ao condenar as censuras que são uma espécie de inferno dos jornalistas profissionais*

Como se diz nos romances de cordel: «Há sempre um mas...»

E o *mas* de João Coito atinge os jornalistas estrangeiros que divulgaram, a respeito do nosso País, informações e boatos inegàvelmente de muita gravidade. São atitudes dessas, conclui João Coito, que podem justificar aquilo que em princípio se condena: a Censura.

VARIEDADES — POBRES MAS LIMPINHAS — OU LIMPINHAS MAS POBRES — O título desta crónica abreviada resume a minha perplexidade. As variedades de ontem lembram-me a sopa de legumes em que se esqueceram de pôr sal. A trompeta de Fernando de Albuquerque não descobriu novos mundos, novas maneiras de dizer, a trompeta de Albuquerque discursa, não fala; expõe, não proesta; admira-se, não se ama. Para mais, incluída numa orquestra que segue os caminhos mais fáceis: os da vulgaridade. E a vulgaridade não ajuda nada, nem ninguém.

Vulgaridade: eis a palavra aplicável a Lenita Gentil, cançonetista unica ontem apresentada. As duas primeiras canções nada sugerem, não espevitam a imaginação mais arteira. Nasceram, morreram. Não baptizadas pela simpatia popular, morreram moiras e, se calhar, estão por aí em qualquer purgatório de 45 rotações por minuto.

Apenas na ultima canção («O mundo é para todos») a atenção do publico foi atraída. Boas intenções. Bons desejos. Votos de felicidades e de Paz. Vamos lá, vamos lá — em termos de canção, é de assinalar.

O trio «Ellas» é mui comercial. Não vale a pena dizer mais nada.

Agora os «Moretti e Heidi», viram? Foi a gota de sensação, de espanto, daquele pequeno circo passmado da nossa infância reencontrada. A cena dos tiros! ó Moretti!. há truque nisso, ou quê?

Pronto. Variedades limpinhas, discretas, variedades mais de sexta-feira que de sábado. Hoje aproveito para me deitar cedo. Vocês não se importam que eu não lhes fale do «Chaparral», pois não? Vejam lá, se se importarem, falo do assunto amanhã. Ah, pobres apaches! Esqueçamos isso — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: TV Clube**

Clara de Ovar preenche o TV Clube, desta noite na R. T. P., realizado por Luís Andrade

● **Às 22 e 25: «O Santo»**

Reaparece hoje na R. T. P. a série de aventuras de «O Santo», com o actor Roger Moore no principal papel

COMICHÃO NOS PÉS
ELIMINADA EM 3 DIAS

Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm pára a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmacêutico NIXODERM

Nixoderm hoje mesmo
Para Doenças De Pele

TIVOLI
Concertos da Emissora Nacional
SÉRIE SINFÓNICA

12 DE OUTUBRO DE 1968	19 DE OUTUBRO DE 1968	26 DE OUTUBRO DE 1968
SYLVIA CADUFF maestrina	**SILVA PEREIRA** maestro **SONIA ARGENTA** pianista	**FREDERICO DE FREITAS** maestro **NICANOR ZABALETA** harpista
4.ª Sinfonia **BEETHOVEN** 8.ª Sinfonia **DVORAK**	Suite Antiga **SEIXAS-SANTOS** Concerto para piano (1.ª audição) **VITORINO DE ALMEIDA** 5.ª Sinfonia **J. BRAGA SANTOS**	Concerto em si bemol **HAENDEL** Concerto-Serenata **RODRIGO** Sinfonia «À Pátria» **VIANA DA MOTA**
9 DE NOVEMBRO DE 1968	**16 DE NOVEMBRO DE 1968**	**23 DE NOVEMBRO DE 1968**
FREDERICO DE FREITAS maestro **BERL SENOFSKY** violinista	**ANTÓNIO DE ALMEIDA** maestro **SEQUEIRA COSTA** pianista	**PIERO BELLUGI** maestro **MARTA SZIRMAY** cantora
Ruslan e Ludmila **SIBELIUS** Tríptico Liturgico (1.ª audição) **MANUEL FARIA** Capricho Espanhol **RIMSKY-KORSAKOFF**	Metastasis (1.ª audição) **XENAKIS** 3.º Concerto **PROKOFIEFF** Sinfonia Doméstica **STRAUSS**	Cantata n.º 54 **J. S. BACH** Kindertoteulieder **MAHLER** Concerto para orquestra **BARTOK**
30 DE NOVEMBRO DE 1968	**7 DE DEZEMBRO DE 1968**	**14 DE DEZEMBRO DE 1968**
PIERO BELLUGI maestro **ROBERTO SZIDON** pianista	**PIERO BELLUGI** maestro **MANUELA ARAÚJO** pianista	**PIERO BELLUGI** maestro **CORO GULBENKIAN** **SIW ERICSDOTTER** **REGINA FONSECA** **GEORGE MARAN** **KIM BORG**
Divertimento K. 136 **MOZART** Morte e Transfiguração **STRAUSS** Concerto n.º 3 (1.ª audição) **GUARNIERI** O chapéu de três bicos **FALLA**	Concerto d'Infanzia (1.ª audição) **PROSPERI** Concerto em sol **RAVEL** 2.ª Sinfonia **SCHUBERT** La Gazza Ladra **ROSSINI**	Sinfonia dos Salmos (1.ª audição) **STRAVINSKY** 9.ª Sinfonia **BEETHOVEN**

SÉRIE DE CÂMARA

22 DE FEVEREIRO DE 1969	1 DE MARÇO DE 1969	8 DE MARÇO DE 1969
FRITZ RIEGER maestro e pianista	**FRITZ RIEGER** maestro **ARTUR MOREIRA** clarinetista	**MARIA JOÃO NÖTH** pianista
Sinfonia n.º 82 **HAYDN** Concerto K. 488, para piano **MOZART** 4.ª Sinfonia **SCHUBERT**	Divertimento (1.ª audição) **SUTERMEISTER** Concerto K. 622 **MOZART** Sinfonia em ré **CHERUBINI**	Partita n.º 1 **J. S. BACH** Sonata op. 109 **BEETHOVEN** Improviso **SCHUBERT** 3 Nocturnos **LOPES GRAÇA** 2 Valsas **CHOPIN** Polaca-fantasia **CHOPIN**
15 DE MARÇO DE 1969	**22 DE MARÇO DE 1969**	**29 DE MARÇO DE 1969**
ANTÓNIO JANIGRO maestro e violoncelista	**FRANCO MANNINO** maestro **ELAINE SHÄFFER** flautista	**FRANCO MANNINO** maestro e pianista
Concerto para violoncelo **VIVALDI** Sinfonia «La Passione» **HAYDN** Música Fúnebre **HINDEMITH** Sinfonia n.º 29 **MOZART**	A Italiana em Argel **ROSSINI** Concerto op. 31 para flauta (1.ª audição) **DANZI** Suite Galante (1.ª audição) **MANNINO** Sinfonia Italiana **MENDELSSOHN**	5 Contradanças **MOZART** 3.º Concerto para piano **BEETHOVEN** Music for Angels (1.ª audição) **MANNINO** Sinfonia n.º 94 **HAYDN**

ORQUESTRAS DA EMISSORA NACIONAL

ÀS 18.30 horas — ESPECTÁCULOS PARA TODOS

	ASSINATURA		AVULSO	
	Todos os 15 concertos	Série sinfónica (9 concertos)	1.º ao 8.º	9.º
Plateia	400$00	300$00	45$00	60$00
1.º Balcão — filas C a I	300$00	200$00	30$00	40$00
2.º Balcão — fila A	200$00	150$00	22$50	30$00
filas B a G	150$00	100$00	15$00	20$00

Dias 7 e 8 — Assinatura reservada aos assinantes de 1967
Dias 9 e 10 — Assinatura livre
Dias 11 e seguintes — Avulso para os primeiros nove concertos

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO SÃO LUÍS E NO ALVALADE

TÍTULO — «Interlúdio de Amor» («Interlude» — 1968).
REALIZAÇÃO — Kevin Billington.
INTERPRETES — Oskar Werner, Barbara Ferris, Virginia Maskell.

A. — E se fizéssemos um jogo? O leitor poderá ser tudo o que quiser, de austero chefe de família a estruturalista dogmático, de militar impertigado a neopositivista conflicto, mas durante alguns minutos o leitor vai ser *um leitor romântico*. Romântico como?

Romântico como gostar de uma história banal em que o homem é casado com uma mulher razoàvelmente bonita a quem ama ainda, e tem até três filhos de quem gosta igualmente, e encontra um dia uma rapariga que é precisamente toda aquela juventude que ele não chegou a ter e começa a amá-la e começa a compreender que tudo é muito difícil e inevitàvelmente doloroso.

Romântico como acreditar que há mil e uma coisas que parecem e por vezes são essenciais, mas que de tudo isso, dessa poeira de momentos, fica como essencial e importante, não a rosa talvez, mas o *encontro*, o encontro que deverá ser o produto de um caso geomètricamente concebido ao longo dos milénios da história, como aquele que digo poema do José Fernandes Fafe, que começa assim: «Se não tivesse sido a esquadra americana, que fez esgotar a cerveja na cidade, eu não teria ido á *outra banda* beber um *fino*... Não nos teríamos encontrado por conseguinte». O encontro que, além desta metafísica de que Fafe nos fala, possui ainda a sua retórica, esse lento e tão vivo contuar do universo de sinais que sejam nossos, como lugares, como palavras, como gestos, como objectos, como a longa história de todas as coisas insignificantes. O encontro que é a exploração do labirinto do rosto, do torniquete das palavras, do arame fino dos silêncios. Quando tudo é repetição, ritual, retorno a atitudes e hábitos já tão conhecidos e que, no entanto, têm na sua retórica como figura maior a novidade de tudo, o tudo acontecer sempre pela primeira vez: vertigem do início, pura magia de, ao acordar, construir a luz com os fragmentos de uma noite dispersa.

Romântico como saber que tudo isto é romantico, e fragil e delicado e atinge o quase ridículo de ser apenas e simplesmente romantico.

B — Aqui eu paro o jogo. O leitor dirá que fiz literatura, e é verdade, eu fiz literatura. Quanto ao crítico de cinema, esse nem se fala. Dirá coisas horríveis, mas, aceita um conselho mansinho: não se importe.

Se páro o jogo, é porque o filme o não justifica por inteiro. Obra banal, com certos efeitos comercializáveis, e com um «Le touch-touch» bastante característico, não escapando, por vezes, á jigajoga sórdida e burlesca do adultério mais ou menos dissimulado, este «Interlúdio de Amor» consegue, contudo, valorizar-se por várias razões:

a) uma discrição notável, uma moderação exemplar no tratamento da história, uma maturidade narrativa indiscutível (a parte certos devaneios líricos);

b) uma observação muito aguda do pormenor, do ambiente, da caracterização das diversas figuras, tornando-se mais original nos aspectos menores do que nos maiores;

c) um diálogo sóbrio e primoroso de inteligência;

d) uma imagem que, nos seus momentos mais «enxutos», consegue ser emotiva;

e) e, por fim, uma admirável direcção de actores. Saliente-se a interpretação de Óscar Werner, denso e seguro como um grande actor, sonolento, quase distraído, com aquela voz tão desinteressada que de si mesmo se distancia. Salientemos, ainda, a interpretação de Barbara Ferris, que, sem ser muito bonita, consegue deslumbrar-nos pela ductilidade do seu jogo fisionómico, pela precisão do seu rosto, pela justeza ínfima de um gesto ou de um olhar (por exemplo, por esse primeiro beijo, onde no plano, apenas conta um movimento de joelhos) Salientemos, ainda, um espantoso monólogo de Virgini Maskell. Mas todos os outros intérpretes são esplèndidamente trabalhados por um realizador que, sem ser brilhante nem original, nos dá uma obra agradável e serena, onde o pior é, com certeza, este título de «interlúdio» que, infelizmente, lhe quiseram dar.

EDUARDO PRADO COELHO

• NO CONDES E ROMA

TÍTULO — «Onde Estavas tu Quando as Luzes se Apagaram?» («Where Were You When the Lights Went Out?»).
REALIZADOR — Hy Averback, 1967.
INTÉRPRETES — Patrick O'Neal, Doris Day, Robert Morse, Terry-Thomas, Lola Albright, etc.

Em 1967 (precisamente a 22 de Fevereiro) estreou-se no Cinema Europa um filme de terror invulgarmente bem conseguido: *Chambers of Horrors* («O Estrangulador de Baltimore»). No dia seguinte afirmámos (então noutro jornal: «República») que a película era inesperadamente interessante e que o seu autor se revelava talentoso, embora encoberto sob o nome enigmático de Hy Averback). Chegámos, nessa altura, a pôr a hipótese de um pseudónimo, e anotámos, ainda, o salutar (o cínico) humor que patenteava. Soubemos, depois, que Hy Averback existe, realmente, veio da televisão americana (onde fora actor, produtor, director e argumentista) e se estreara no cinema precisamente com «O Estrangulador de Baltimore» (1966). São-lhe posteriores dois filmes, anunciados para a presente temporada: *Where Were You When the Light Went Out* (agora estreado) e *I Love You Alice B. Tobias* (ambos de 1967).

Um ano depois, aí temos, portanto, Averback, saltando do Europa para a inauguração da temporada de dois cinemas, com uma comédia escorreita, saborosa (de novo cínica e levemente cáustica). Na verdade, «Onde Estavas tu Quando as Luzes se Apagaram?», não sendo uma obra invulgar é um divertimento de grande qualidade, uma comédia de situação como os americanos sabem construir, cheia de subentendidos e malícia.

Baseando-se num *fait-divers* verídico, Averback reuniu um grupo de figuras curiosas e perguntou-lhes onde estavam elas na altura em que as luzes se apagaram naquele dia memorável em que metade da América ficou ás escuras, em virtude de uma inexplicável (e inoportuna?) falta de corrente eléctrica. Das respostas obtidas (algumas delas inconfessáveis...) nasceu esta película.

Para além do talento do realizador, que soube sustentar situações, desenvolvendo-as com perícia (por vezes numa montagem simultânea de certa complexidade e de efeitos cómicos surpreendentes), Averback confou, ainda, com um trunfo de peso: o talento incontestável de uma equipa de actores á altura do acontecimento. Doris Day (interpretando o seu próprio papel e satirizando-o: «The Constante Virgin), Terry-Thomas (diabólico e sinuoso como sempre), Patrick O'Neal (promovido de «estrangulador» a arquitecto de fama) e Robert Morse (um *golpista* previdente e, no fim, presidente). Da conjugação dos elementos temos uma comédia levemente imoral (onde a honestidade através do crime, compensa), cheia de *verve* e de espírito, que levará muita gente a responder á pergunta *Onde Estavas tu quando as Luzes se Apagaram?* com uma frase aceitável: — *No Cinema Condes (ou no Roma)*. — LAURO ANTÓNIO

• NO EDEN

TÍTULO — «O mais feliz milionário» («The Happiest Millionaire»).
REALIZADOR — Norman Tokar, 1967.
INTÉRPRETES — Fred Mac Murray, Tommy Steele, Greer Barson, Geraldine Page, Cladys Cooper, Hermione Baddeley, etc.

O mais feliz milionário é Fred Mac Murray. Possui crocodilos passeando pelo seu enorme palacete e uma equipa de boxe (Biddle Bible Class) que treina entoando cânticos religiosos. Acredita, acima de tudo o mais, em Deus e nos Estados Unidos da América do Norte. E, pelos vistos (é corrido de Washington quando ali se dirige para oferecer os seus préstimos militares durante a 1.ª Guerra Bundial), é mais papista que o Papa. O seu pensamento reflecte um respeito incomensurável por Deus, pela bandeira e pela família. Quem não sabe boxe nem gosta de se embriagar não merece a sua amizade. Um dia, durante um jantar íntimo, afirma que a vida é bela e que é uma verdadeira pena não a saberem aproveitar. A vida, o exercício violento e *sadio*, os crocodilos, uma família admirável com uma rapariguinha que ele teima em considerar uma criança (mas que uma noite traz o noivo para casa), eis o mundo de Biddle, pai, *o mais feliz milionário*. Quase seria desnecessário dizer que se trata de uma produção Walt Disney, com bailados e canções e música de Richard M. Sherman e Robert B. Sherman (os autores da partitura de *Mary Poppins*).

Saliente-se três *números* musicais de certa qualidade: o treino de boxe de início, um outro (*Bye, Hum, Bum Bum*), interpretado por Glady Cooper e uma admirável actriz cujo nome não consta do programa, e uma cena de pancadaria numa taberna irlandesa. — *L. A.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

* O artista Carlos Barra vai abrir um restaurante típico em Cascais.
* Está a actuar na Nau Catrineta o cantador Fernando Maurício.
* O artista Fernando Farinha deve partir para a África do Sul no próximo dia 2 de Novembro.
* Tony de Matos ficou em Luanda a cumprir um contrato no Hotel Embaixador.
* Já regressou ao elenco da Severa a artista Alice Maria.
* O acordeonista Tulio Pereira vai remodelar o seu agrupamento.
* Recebeu um convite para actuar num restaurante típico do Brasil a artista Alice Amaro.
* O artista sério-cómico Joaquim Cordeiro trabalha amanhã, sábado, em Setubal, no «Beco».
* Gravou um novo disco comercial o artista Julio Peres, presentemente a actuar no Timpanas.

VILA FRANCA
A MAIOR FEIRA TAURINA DO PAÍS
IMPONENTES CORRIDAS DE TOIROS
AMANHÃ
Segunda-feira, 7 de Outubro
Às 16 horas
8 - BONITOS TOIROS - 8
de JORGE TOMÁS DA COSTA
CAVALEIROS
Alfredo CONDE
Fernando A. SALGUEIRO
ESPADAS
Curro Claro
Curro Lucena
Duas figuras que têm despertado grande interesse na Espanha
Grupo de Forcados Amadores
Académicos de Vila Franca de Xira
comandados pelo Exmo. Sr. Miguel Palha Van Zeller

Terça-feira, 8 de Outubro
Às 21,45 horas
Grandiosa
Corrida Nocturna
8 - BRAVOS TOIROS - 8
4 de PINTO BARREIROS
e 4 de MANUEL e MÁRIO VINHAS
CAVALEIROS
José MESTRE BATISTA
José SAMUEL LUPI
ESPADAS
José Júlio
e o grande triunfador da «Isidrada» de Madrid de 1968
Agapito Garcia
«Serranito»
O valoroso grupo de forcados
AMADORES DE LISBOA
comandados pelo Exmo. Sr. Nuno Salvação Barreto
TODOS OS DIAS, às 10,30 h. EMOCIONANTES ESPERAS DE TOIROS
Venda de bilhetes:
Em Lisboa: Tabacaria Freitas, Rua 1.º de Dezembro, 87, e na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, telefone 328823.
Em Vila Franca de Xira: No Café Central, tel. 87 e nos locais do costume.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
Vasco Morgado apresenta / ADULTOS
HOJE: «Matinée» ás 16 horas; Noite, uma só sessão, ás 21.45 horas.
Bilhetes desde 15$00 — Ar refrigerado
Oh, que delícia de CEIA
Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUIZ TITO ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA
ANA PAULA

CURSOS TÉCNICOS DE
DECORAÇÃO • PINTURA
ARTES DECORATIVAS
CERÂMICA • ESMALTAGEM
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS
ESCOLA PAIXÃO
AV. ALMIRANTE REIS, 58, 3.º E. — TELEF. 5 27 26

BELCANTO
RESTAURANTE BELCANTO
SARAIVA tem a honra de convidar os seus Ex.mos Clientes e Amigos a assistir amanhã, 7/X ao Cocktail do aniversário BELCANTO.

HIPPIES
FAÇA-SE MEMBRO DA HIPPIES E OBTENHA O SEU CARTÃO.
PEÇA CONSELHOS DA NOVA MAQUILLAGE DE INVERNO
Rua Rodrigo da Fonseca, 82-A — Telefone 4 58 91

SAPATARIA 28
A MAIS ECONÓMICA DE LISBOA
SECÇÃO ORTOPÉDICA PARA CRIANÇA
GRANDE STOCK DE CALÇADO PARA COLEGIAIS
RUA JOÃO DAS REGRAS, 4 H-4 I
(antiga R. do Amparo)

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a CP que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses destinados ao estrangeiro se efectua com partida da estação de Faro, às quintas-feiras, no período de 15 de Agosto a 19 de Setembro, um serviço especial com o seguinte horário:

Faro	partida	23 h 04
Tunes	»	0 h 04
Funcheira	»	2 h 35
Beja	»	3 h 52
Casa Branca	»	5 h 34
Vendas Novas	»	6 h 46
Setil	»	8 h 54
Pampilhosa	»	11 h 46
Vilar Formoso	»	16 h 57
Irun	»	6 h 05
Hendaia	»	8 h 05
Paris	chegada	18 h 40

TAUROMAQUIA

VILA FRANCA DE XIRA COM CHAVE DE OURO

Abriu ontem, com chave de ouro, a série de corridas da Feira de Vila Franca de Xira. Lidaram-se oito bonitos bravos e nobres novilhos-touros da Sociedade do Vale do Sado, que proporcionaram belos momentos de toureio e bem justificaram aplausos e voltas á arena aos sócios dirigentes.

José Mestre Baptista abriu o bepo espectáculo, logo maré alta, ao som da música, em sortes de admirável toureiro e hábil cavaleiro, entre ovações entusiásticas e apoteóticas voltas á arena.

Na lide do segundo touro vimos Luís Miguel da Veiga, menos favorecido com o seu sadino, merecendo aplausos pela sua arte elegante e volta á arena de boa compreensão.

Êxito grande foi o de José Simões, com um extraordinário novilho, que o bom toureiro soube bem aproveitar, com arte e alegria, vacionado ao som de música e em voltas á circunferência.

E boa impressão deixou, depois, o filho de Sancho d'Ávila, Sancho Álvaro, bem treinado e preparado para subir alto, pelo seu toureio perfeito e límpido, justamente ovacionado, e, também, com volta á arena.

José Mestre Baptista voltou a ser ovacionado no seu segundo, e também Luís Miguel da Veiga, a quem os êxitos não fazem perder a discreta elegância.

E aplaudidos foram nos seus segundos colaborantes o nosso José Simões e o espanhol Sancho Álvaro, que confirmou a boa impressão.

Os amadores do Aposento do Barrete Verde, de Alcochete, pegaram bem quatro touros, com voltas á arena, e bem dirigiu António Dias.

Assim bem começou a série das corridas da Feira de Vila Franca, que hoje e amanhã, á tarde, continuam, com bons cartazes, e terminam na noite de terça-feira.

«El T. P.»

José Núncio

No próximo dia 10, no restaurante «Muchacho», é oferecido ao cavaleiro José Núncio, que vai prestar serviço militar em África, um jantar de despedida e homenagem ás suas grandes qualidades de toureiro equestre, estando aberta inscrição aos seus muitos admiradores.

Paco Camino benemérito da sua terra

SEVILHA (Espanha), 6 — (A. N. I.) — O matador de toiros Paco Camino ofereceu terrenos da sua herdade de Castilleja de Guzman, a 40 quilómetros de Sevilha, para neles ser construída uma escola, um centro de assistência e um campo de desportos, destinados ás crianças da localidade de Camas, onde nasceu o «diestro».

VIDA MUSICAL

Recital de Yury Boukoff

O pianista Yury Boukoff figura entre as personalidades de projecção internacional que se encontram actualmente no nosso País, como membros do júri do 4.º Concurso Viana da Motta. Ontem, á tarde, deu um recital na Aula Magna da Universidade. E foi um excelente recital: demonstração de virtuosismo de primeiríssima ordem, sem dúvida, mas posto ao serviço de concepções interpretativas do melhor gosto, assentes num dinamismo expressivo que nunca se inclina a meros efeitos *exciting*. Boukoff teve amplo ensejo de evidenciar admiràvelmente o seu mecanismo digital e percutivo, através de versões em que prevaleceu o culto da clareza e de um estilo todo incisividade, nos antípodas do sentimentalismo delicodoce. Isto, porém, não tolheu a veemência expressiva e o jogo contrastante das forças dinâmicas, sem o que certas páginas dos *Estudos Sinfónicos*, de Schumann, por exemplo, perderiam o seu carácter essencial, a sua validade artística. Depois, o programa estava superiormente elaborado: além dos *Estudos Sinfónicos*, apenas mais duas obras, e de responsabilidade: *Fantasia Cromática e Fuga*, de Bach, e a *Sonata n.º 6*, de Prokofieff. Desta *Sonata* tivemos uma realização magistral, que chegou, por assim dizer, a atenuar certas longuras de que a obra enferma, a despeito da riqueza da sua escrita instrumental e do vigor da sua linguagem.

Os dois trechos extra-programas — Scriabine e Bach — não desmentiram, antes ampliaram, as magníficas impressões que Yuri Boukoff tinha deixado.

NUNO BARREIROS

Academia dos Amadores de Musica

Começam amanhã as aulas da secção escolar da Academia de Amadores de Musica, com as disciplinas de Iniciação Musical Infantil, Solfejo, Piano, Violeta, Violino, Violoncelo, Canto, Instrumentos de Sopro, Harmonia, Composição, Acustica e História da Musica, regidas pelos professores Maria Salomé Leal, Maria Luísa Santos, Aurélia Bastos, Orquídia Quartin, Noémia Brederode, Maria Vitória Quintas, Fernando Cabral, Filipe Loriente, Maria Amélia Abreu, Luís de Almeida, Alves Ribeiro, Francine Benoite e Hugo Casaes.

Funcionam também os cursos de Guitarra Clássica dirigidos pelos professores Javier Hinojosa e José Nagy.

Os horários encontram-se afixados na sede da Academia e podem ser consultados todos os dias uteis das 16 ás 20 horas ou pelo telefone 32 50 22.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

ROMAGEM

à Campa do Editor Manoel Rodrigues

Sua Família e seu Pessoal como preito de homenagem à memória do que foi Fundador e proprietário da Editorial Minerva reunem-se amanhã, dia 7, pelas 9 horas, no Cemitério da Amadora, havendo Missa do 64.º aniversário, por sua Alma, na Igreja de Santa Catarina, em Lisboa, pelas 19 horas.

TEATRO POPULAR DE LISBOA

Na iniciativa municipal de levar espectáculos aos bairros populares e da periferia da cidade, entra, agora, a colaborar o Teatro Popular de Lisboa, dirigido por Roberto Viana.

O conjunto apresentou ontem, á noite, na Sociedade Guilherme Coussoul, as peças de Julio Dantas «Don Ramon de Capichuela», «Direitos iguais» e «Rosas de todo o ano». Foram intérpretes Maria Luísa de Sousa, Maria Tavares, Fernando Fonseca e Roberto Viana.

RICARDO BANDEIRA EM LISBOA

A convite de Vasco Morgado e Raul Solnado, encontra-se em Lisboa para efectuar vários espectáculos no Teatro Villaret o artista brasileiro Ricardo Bandeira, que em Lisboa vem encerrar uma longa digressão pela Europa.

Ricardo Bandeira estrear-se-á no dia 11, pelas 18 e 30, em «Brasil em ritmo de Alegria» com o alto patrocínio da Embaixada do Brasil e do embaixador Ouro Preto.

Para este espectáculo e seguintes — «Autobiografia Precoce», de Yevtushenko e «Hamlet», de Shakespeare — os estudantes beneficiarão do desconto de 50 %.

modelo OLYMPIC
PYE INTERNATIONAL
PASSAPORTE PARA OS JOGOS OLÍMPICOS
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL Frigel PORTO LISBOA | À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Numa toalhinha de linho cor-de-rosa, em tom seco, foi aplicada, no sentido da largura, uma renda estreita em frioleiras, feita com linha Mercer Corrente branca n.º 20. O belo efeito pode apreciar-se no pormenor ampliado que aqui se apresenta

DIÁRIO DE EVA

A ELECTRÓNICA: «CRIADA PARA TODO O SERVIÇO»

por VASCO VIDAL

A MAIOR parte das donas de casa mal imagina o que as espera dentro de breves anos. As voltas da casa levarão uma «grande volta»!... Qualquer coisa como uma revolução nos métodos de trabalho... Todo o trabalho caseiro.

Os apetrechos actuais passarão a ser curiosidade nos bricabraques ou e até raridades como o ferro de engomar das nossas avós, tão procurado, por nacionais e estrangeiros, nos antiquários da cidade ou no ferro-velho das feiras. Sim, quem é que, hoje, passa a roupa a ferro com o calor das brasas, ou cozinha num fogareiro a carvão?

Na futura cozinha haverá um cérebro electrónico e outros apetrechos *pensantes* — uns ordenando e outros obedecendo — destinados não só a ordenarem a série de actos a praticar na preparação das refeições, como a realizá-las. O automatismo imperará no lar como em qualquer laboratório de nossos dias.

A dona de casa limitar-se-á a colocar as panelas e os tachos nos bicos do fogão com o que é necessário para cozer. Em cada bico a sua coisa. Depois, bastar-lhe-á marcar, num quadro de serviço apropriado, a hora a que pôs esses alimentos a cozer e a duração da cozedura, carregando nos respectivos botões.

E é tudo. O calculador encarregar-se-á de acender e de apagar os bicos na devida altura, vigiando as operações.

Para pratos mais complicados e delicados existirão panelas especiais com vários compartimentos e até um misturador mecânico.

No que houver de preparar, a dona de casa não terá de ir ao seu *livro de receitas* consultar as quantidades de farinha, de manteiga, ou o número dos ovos, mas terá de folhear um autêntico *guia de trabalhos práticos* de laboratório para saber qual dos botões premir ou qual a alavanca a levantar.

Para assar uma peça de carne ou cozer um bolo, não se admire de ter de adquirir um forno de *ultra-sons*, em material isotérmico, completamente transparente. Não se preocupe em saber se a carne está assada ou o bolo bem cozido. Esse forno será dotado de umas microssondas, que, de tempos a tempos, se encarregarão dessa tarefa. E quando tudo estiver em condições, o forno será automàticamente desligado.

Não pense, nem vá... telefone!

Se não souber o que fazer para o seu jantar, abeire-se do seu cérebro electrónico e, zus... carregue no botão! Como ele tem boa *memória*, dar-lhe-á uma lista de pratos que prèviamente lhe fora fornecida. Repare no número que esse prato tem na lista. Se gostar, num disco análogo ao dos nossos telefones, marque esse número e... meia hora depois, sem qualquer outro cuidado, terá a sua refeição preparada!

Não quer ir ás compras?

Não vá!

Utilize o seu video-telefone (um telefone com um visor como o do seu aparelho de TV), ligue para o estabelecimento que mais lhe convenha, troque impressões com o empregado que a atender e peça-lhe que lhe *mostre* o que ele tem para vender.

Já reparou que em dias de chuva, mesmo com automóvel, é desagradável sair de casa?

Sabe que, até, a sua futura máquina de encerar trabalhará sózinha?

Pois é verdade. Terá um motor eléctrico alimentado por uma pequena bateria, e a impulsão ser-lhe-á fornecida por um telecomando. Mais: graças a um dispositivo especial, análogo ao radar (os morcegos têm um sistema semelhante), não irá de encontro ás paredes nem aos móveis!

Que felizes vão ser as donas de casa, daqui a duas décadas!

Pelo sim, pelo não, é melhor ir pensando na substituição dos aventais, com mais ou menos arrebiques, por um fato-macaco e luvas contra possíveis radiações, mas donde *irradie* qualquer coisa que nos deixe perceber que continua a haver mulheres!

EDUARDO GAGEIRO TEM A PALAVRA:

AS FUNÇÕES E OS OBJECTIVOS DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE REPÓRTERES FOTOGRÁFICOS

• O MAIS PREMIADO DOS FOTÓGRAFOS PORTUGUESES FAZ UM APELO A TODA A CLASSE PROFISSIONAL

Eduardo Antunes Gageiro nasceu há 33 anos, em Sacavém. Vice-presidente da Associação Internacional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos, membro de honra de diversas colectividades profissionais de além-fronteiras, tornou-se repórter fotográfico da Imprensa em 1957, no extinto «Diário Ilustrado», estando actualmente ao serviço do «Século Ilustrado». É o fotógrafo português que mais tem exposto nas grandes mostras da objectiva: ostenta 81 prémios nacionais e 120 internacionais, entre os quais se incluem diversas medalhas de ouro e 37 «Grandes Prémios». Integrou os mais renovados certames fotográficos: na Espanha, Polónia, Checoslováquia, Japão, Brasil, França, Jugoslávia, Chile, Uruguai, Hungria, Estados Unidos da América do Norte, Áustria, Bélgica, Roménia, Hong-Kong, Alemanha e Itália. E na segunda quinzena do último Janeiro desfilou pela galeria da Sociedade Nacional das Belas Artes.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do Grupo de Actividade Submarina da Casa do Pessoal da Mobil recebemos uma carta em que se salienta o interesse da publicação, feita recentemente pelo «Diário de Lisboa», das conclusões do inquérito dos peritos navais de Setúbal a propósito do naufrágio ocorrido em Julho na barra do Sado.

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referiram-se ao nosso jornal os prezados colegas «Açoreano Ocidental», de Ponta Delgada; «Jornal do Fundão»; «Diário do Alentejo» e «Jornal de Sintra».

— A Associação Internacional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos é uma agremiação do maior interesse para os profissionais da fotografia. Defende a classe jornalística, garantindo ao fotógrafo (como ao cinegrafista) o exercício da profissão e a salvaguarda dos direitos autorais, possibilita o intercâmbio entre membros dos diferentes continentes e debate problemas de classe, encaminhando-os às altas esferas já com pontos de vista definidos e bem esclarecidos. Agora mesmo, na lista de trabalhos do próximo Congresso, incluem-se teses sobre temas técnicos e históricos que visam o aperfeiçoamento e o prestígio da Imprensa.

Prossegue:

— Alguns dos capítulos que vão ser abordados neste Congresso: remuneração e previdência social (salário, custo de vida, condições de trabalho, segurança para o futuro), defesa do jornalismo (legislação de imprensa), intercambio cultural (exposição internacional de trabalhos fotográficos), história e funções da imprensa escrita e televisada, além de se analisarem os diferentes prismas subordinados ao risco profissional.

Aos 12 anos de idade, Gageiro puxou de um «caixote» e fez uma fotografia: a imagem («com palavras muito bonitas») veio publicada na primeira página do «Diário de Notícias». Vinte e um anos mais tarde, uma das suas fotos dá a volta ao mundo: o retrato de Barnard afagando uma criança portuguesa. Cá pelo continente, até chegaram a escrever que a fotografia tinha assinatura de um profissional estrangeiro.

— Daqui faço um apelo a todos os meus colegas de trabalho para que se reunam e sigam com a melhor atenção o que se vai debater no Congresso Internacional dos Repórteres Fotográficos. Há necessidade (absoluta) de se desenvolver o nível técnico, teórico e cultural dos fotógrafos. Proteger a liberdade profissional, impedindo a reprodução de trabalhos fotográficos que não tenham sido autorizados pelos respectivos autores — por exemplo.

Eduardo Gageiro salienta:

— A Associação facilita o trabalho dos colegas de outros países, fornecendo-lhes credenciais que permitem o exercício da actividade profissional com a maior facilidade. Tudo isto com abstenção total de qualquer propaganda política ou partidária (como é óbvio), sem distinção de crença religiosa ou de preferências.

De Gageiro, escreveu Willy Hengl: «Não há, actualmente, em todo o mundo, um segundo fotógrafo capaz de, tão excepcionalmente como o faz este português, reproduzir a figura humana no trabalho, tanto nas suas expressões de alegria, como nos seus momentos de sofrimento. São razões de crítica social que levam Gageiro a retratar com a sua camara o trabalho humano. As suas fotografias são, simultaneamente, vivas e equilibradas, atingindo o plano de um testemunho comovente. Em situações em que os outros o não conseguem, Gageiro obtém sempre o efeito desejado. Alegra-nos que seja capaz de o fazer.»

EDUARDO GAGEIRO

RUDOLF SERKIN: O FAMOSO PIANISTA PELA QUARTA VEZ EM PORTUGAL

Conforme já foi anunciado, o Círculo de Cultura Musical apresentará na próxima semana o grande pianista Rudolf Serkin, intérprete de primeira água e nome bem conhecido dos seus associados através da audição directa — o melhor meio de apreciar um artista, apesar das excelentes gravações que dele conhecemos. Com efeito, é esta a quarta vez que o C. C. M. traz a Portugal o eminente pianista, Rudolf Serkin, filho do cantor russo Mardko Serkin, nasceu em Eger, em 1903, sendo actualmente cidadão norte-americano. Estudou música em Viena, tendo sido discípulo de R. Robert (piano), J. Marx e Arnold Schoenberg (composição).

Em 1920 forma com A. Busch e H. Busch o célebre *Trio Busch-Serkin*, iniciando em Berlim a sua extraordinária carreira de concertista. Fixa-se em Darmstadt e, mais tarde, em Basileia. A partir de 1933 faz carreira de solista principalmente nos Estados Unidos. E' professor no *Curtis Institute of Music*, de Filadélfia, e preside á *Malboro School of Music*.

Há anos o crítico musical do «Times» terminava as suas considerações de incondicional elogio referindo-se a Serkin nos seguintes termos: «Não nos lembramos, desde Schnabel, de termos ouvido uma interpretação que fosse ao mesmo tempo tão grandiosa e poderosa na concepção, e tão consumada na execução». E' este o artista que o C. C. M. apresenta em dois recitais, nos próximos dias 15 e 18, respectivamente no Teatro de S. Carlos, ás 22 horas, e no Tivoli, ás 18 e 30. Mestre Serkin dará também um outro recital para os sócios da delegação do Círculo no Porto, no Rivoli, pelas 21 e 30 do dia 16.

ANGLOPOR

ALGARVE

PRAIA DE ALVOR

EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DA

ANGLOPOR

SE LHE INTERESSA ADQUIRIR

UM APARTAMENTO DE FÉRIAS

Dirija-se à TORRALTA — Club Internacional de FÉRIAS, S. A. R. L., Accionista da

ANGLOPOR

E SUA CONCESSIONÁRIA DE VENDAS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EM LISBOA:

ANGLOPOR — Praça José Fontana, 17, 3.º — Tel. 45563 e 52986

TORRALTA — Avenida Duque de Loulé, 66-A — Tel. 51748 e 54479

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 6 (A. N. I.) — Foi distribuído o Boletim Informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 23 a 29 de Setembro, que é do seguinte teor:

«Durante o período o inimigo flagelou os aquartelamentos e povoações de Bissum, Biessorã e Binar, tendo causado alguns feridos entre a população, e flagelou uma coluna militar na estrada entre Bula e Có.

Em resultado de acções realizadas pelos nossas forças o inimigo sofreu na região de Matar, Bula, dois mortos, e na região de Tite foi feito um prisioneiro. Nas vias fluviais foram destruídos meios de transposição.

Durante o período o inimigo sofreu dois mortos em combate. As nossas forças sofreram um morto em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente comunicados aos órgãos de Informação.»

PROFESSOR ALMERINDO LESSA

Regressou a Lisboa o sr. prof. Almerindo Lessa que, na Universidade de Malmoe, cooperou na direcção do Congresso Mundial sobre Doenças da Civilização. O prof. Almerindo Lessa participou, depois, em Bruxelas, na criação de um Centro Internacional para o Estudo dos Problemas de Convergência Humana e, em Paris, trabalhou no Comité organizador do Seminário sobre os problemas humanos do Terceiro Mundo, que, a convite da Universidade de Teerão, vai reunir naquela cidade um grupo de 25 peritos.

Morreram em Angola em acidente de viação um furriel miliciano e uma artista de variedades

LUANDA, 6 — (A. N. I.)—Morreram os dois ocupantes de um automóvel que, na estrada entre esta cidade e a vila de Viana, embateu violentamente contra as traseiras de uma camioneta estacionada na berma da estrada.

Tiveram morte imediata o condutor, cuja identidade se desconhece, sabendo-se apenas tratar-se de um furriel do Exército, e Nazaré Nunes Curado, de 25 anos, artista de variedades, natural de Aveiro. Devido á violência do choque, o carro ficou reduzido a um montão de destroços.

A MAIS COMPACTA CÂMARA DE FILMAR COM ZOOM

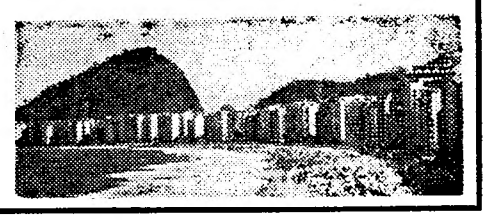
As famosas câmaras de filmar FUJICA são completamente automáticas e tornam o cinema mais fácil do que a fotografia.
Dispositivo de sobreposição de imagens e fundidos.

FUJICA
carregamento instantâneo
Single-8
P300

FUJI FILM

REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL:
HITZEMANN & Cª LDª
PORTO — R. de Sá da Bandeira, 520/526 — Telefs. 22135/6 e 36301
LISBOA — R. de Filipe Folque, 2-C e D — Telefs. 59788/9

CARTAS DO BRASIL



por CHIANCA DE GARCIA

POSSO FALAR DE MÚSICA?

E PORQUE NÃO PASSAR UMA ESPONJA E COMEÇAR AGORA COM UM «1.º FESTIVAL OPERÁRIO DA CANÇÃO POPULAR BRASILEIRA»?

O negócio não é fácil, não. Falar de música, hoje, no Rio de Janeiro (ou mesmo em São Paulo) é ter a audácia de botar o pé em terreno bèlicamente minado. Claro, quando me refiro a música quero dizer musiquinha. Música a valer não entra nesta conversa. O caso não é sinfónico. No duro não vai além de pontos *de macumba cozinhados á* la Beatles. *Mas — nossa! — como provoca* despachos *ardendo na meia-noite de todas as encruzilhadas que levam ao Maracanã. E hoje, 5.ª-feira, antevéspera do início do* 3.º Festival de Música Popular Brasileira, *lá estão eles, os autores, ensaiando sob a protecção dos seus orixás, no fogo vivo do ciúme e da inveja, enquanto eu, comentador (tanto quanto possível) dos humores cariocas, aqui me deixo ficar, na praia, ao sol, cosendo os fios na rede das minhas pescarias de tarrafa, indagando vez por outra de mim mesmo: — mas onde está afinal a música popular?*

DOIS

O que é, na verdade, música popular? Porquê popular? Bem, o melhor é indagarmos o que diz o meu austero e obeso dicionário. Cá está: — «popular é o que é próprio do povo, e dele nasce».

Pausa para meditação. Na verdade antigamente era assim. Hoje, não. O título de música popular *não passa de legenda roubada. É o manto de Nossa Senhora da Alegria posto nos ombros hipócritas da insaciável Madona do Consumo. Madona que também pode ser chamada de Televisão. A TV* «comercial» *em lutas de rivalidade, não sei se me compreendem, isto como afirma um psicólogo meu amigo, ao dizer que a televisão vira fàcilmente, em burro, o mais inteligente dos incautos...*

TRÊS

Mas onde estás, ó música popular?

O brasileiro sempre gostou de cantar. Tenho aqui na frente, por acaso, o primeiro volume (deverão ser vários) de uma colecção intitulada Literatura Popular em Verso. *Prometem os editores publicar um acervo de milhares de textos divulgados em remotos folhetos-de-cordel. Aqui em casa, trazidos por mim daqui e dali, tenho dezenas deles. Seus autores, muitos cegos, todos analfabetos, lá iam de povoado em povoado transmitindo as lições que recebiam do arfar da terra ressequida, dos augurios dos pássaros, do uivar dos cachorros, do choro das crianças, do pipocar dos rifles, dos desesperos do crime, da voz dos sinos, dos gritos das mulheres, do cheiro do sangue, e dos* orai-pró-nobis *da fome. Lá iam. Onde chegavam afinavam a rabeca e ficavam cantando o que acontecia para além daqueles cafundos de Judas.*

QUATRO

Era a voz do povo. Gostaria, se esta carta não tivesse uma justa e limitada capacidade, de transcrever agora o mundão de poesia que escorre dos folhetos-de-cordel e de que o poeta João Cabral de Melo Neto tanto tem sabido aproveitar, no seu lirismo descarnado. Mas deixemos isso para lá, isso que é o veridico veio da poesia popular brasileira — o rio de canções que vem de muito longe e de que eu tenho aqui alguns documentos tão antigos que devem ter saído da primeira tipografia fundada na velha Bahia-de-Todos-os-Santos.

CINCO

Teimo porém em transcrever alguns títulos: O flagelo da pobreza por falta de Inverno *(nota: o nordeste é vítima da seca),* Porquê Lampião foi perdoado e está no Céu, O Mundo em Lamentações, Os verdadeiros milagres do padre Cícero, Proezas do João Grilo *(o tema foi aproveitado por Ariano Suassuna na peça* Auto da Compadecida) O grande debate de Lampião com São Pedro, Só os pobres merecem o Céu. Etc., etc.

SEIS

Em paralelo cito agora alguns títulos de *canções do* 3.º Festival da Música Popular: Por causa de um amor, Amada canta, O tempo será tua paz, A noite, a maré e o amor. Meu sonho de amor, Tempo de amar. *E muitos mais amores...*

SETE

Aqui estão os jornais enchendo páginas com o Festival da Canção Popular. *Mas por mais que eu leia e ouça, e me gritem aos ouvidos, a verdade é que nada do que vai acontecer neste famoso concurso* tem realidade popular.

OITO

Aliás, o mundo já não é do povo, nem das suas artes e artesanatos. Tudo hoje pertence á burguesia. O artesanato por sua vez caiu nas mãos das damas do granfinismo. Quanto ao direito do povo cantar, por conta própria, as suas mágoas, — eis o que virou direito exclusivo de uma juventude endinheirada, de violão a tiracolo. Música popular é com eles. São os Arigós (curandeiro hoje multimilionário) da música popular.

Acho que já insisti no assunto ao falar de festivais anteriores. E se volto ao assunto é porque recentemente encontrei alguém me dando razão. Ora leiam o que escreveu Fausto Wolf, jornalista e escritor de trinta e poucos anos de idade: — «A burguesia apossou-se da música popular» para mais adiante aconselhar que depois de tantos festivais seria legal que se criasse (a César o que é de César) o Primeiro e veridico festival burguês de música burguesa, *onde os seus lídimos representantes pudessem ganhar os justos prémios com a vantagem de não terem problemas de consciência.*

NOVE

Mas há talento, de facto, nessa longa história dos festivais? Isso nem se discute. O brasileiro tem a bossa, seja ela velha, ou nova, da música. Se Deus nasceu na Bahia a música também por lá deve ter deixado a batida do Samba. O brasileiro é afinado e inspirado. Reparem no que tem havido por aqui, este ano, em matéria de festivais. Houve-os de todo o jeito. De universitários, de colegiais, de católicos, de espiritas, de presidiários, sei lá quantos mais. Mas nada disso justifica que a música tenha de ser dominada pela classe dominante, a pequena e numerosa pequena burguesia, impondo o seu estilo e os seus gostos e dando-lhe erradamente o nome de música popular. O povo não canta nada daquilo...

DEZ

Mas sempre alguma coisa se ganha. Os festivais estão virando campos de batalha. Há grupos que defendem compromissos de interesse financeiro, a que pertencem certos empresários. Há grupos com sentido ideológico sustentados por intelectuais a que não falta o sal de um certo anarquismo, há os que querem arrancar a máscara de folclore onde folclore não existe, há os que querem transformar suas canções em shows *com efeitos coreográficos e luminosos. Etc., etc. E há principalmente o elemento escandaloso da vaia, que embora os organizadores digam que não, é a grande força publicitária do festival. Mais do que as canções a vaia é até agora, — a sensação internacional dos festivais de música no Brasil. Nos tempos belicosos que o mundo atravessa, o festival carioca é uma prova de fogo. Os concorrentes, ao subir ao palco, vão tremendo sem saber se serão coroados pelo aplauso, pela indiferença, ou fuzilados (entre mortos e feridos todos acabam escapando) pela mais unissona das vaias. A vaia é um género burguês de guerrilhas.*

BARRA
SETEMBRO 68

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Outubro de 1938 publicava:

«Comemorou-se ontem o 28.º aniversário da proclamação da República com diversas festas patrióticas e de beneficência.

Os navios de guerra fundeados no Tejo embandeiraram em

...».

CURIOSIDADES

* MINI-SAIAS E MAXI-BOTAS — Botas de couro fino e suave, formando pregas e subindo muito acima do joelho, sapatos de verniz com saltos brancos, meias brancas de couro, chinelas de peles, botas altas parecendo meias, com saltos grotescos — são apenas algumas das inovações para a moda deste Outono e do próximo Inverno.

Os modelos foram apresentados pelo Instituto Alemão do Calçado em Frankfurt e obedecem á tendência internacional de revolucionar a moda no sector do calçado.

Claro que em qualquer dos casos, a mini-saia continua, mas esta já não é inovação

* LARANJAS E SAPATOS — É cheia de curiosidades (muitas vezes ufo's) a chamada sabedoria popular. Entre os inumeros exemplos que poderia citar-se para provar a afirmação, basta o seguinte: para dar lustro ao calçado, sem pomadas, esfrega-se com uma casca de laranja. Deixa-se secar e, depois, puxa-se o lustro com uma escova

O resultado (dizem) é magnífico

* OS «HUMORES» MEDIEVAIS — Na Idade Média julgava-se que a personalidade de cada um era governada por fluidos, denominados «humores». A cada humor correspondia um dos quatro supostos elementos básicos da matéria: o ar, o fogo, a água e a terra

* REGRAS CAÍDAS (TALVEZ) EM DESUSO — Não há ainda muitos anos, podia ler-se nas colunas dos jornais dedicadas a «conselhos que se não devem esquecer»: «É feio o hábito de as senhoras contarem anedotas; tira-lhes todo o encanto espiritual». Às senhoras, que não ás anedotas.

ANEDOTAS

Entre amigos:

— És capaz de dizer-me o que tem feito a medicina a favor das doenças nervosas?

— Ora essa! Que tem feito?... Descobriu-as!

•

O marido, irritado:

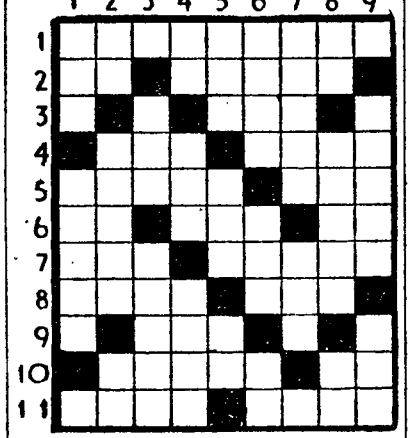
— Outro vestido novo! Quando acabarás tu com essas compras inúteis que fazes sob o pretexto de serem baratas?

— Ah, mas este não foi barato!

— Depois disto, nunca mais farei pouco da Mary Poppins.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4961



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Viana do Alentejo (Évora). 2 — Isolado. Imitação. 3 — Artigo definido. Curso de água natural e abundante. 4 — Nome de mulher. Panelas. 5 — Caçoada. Prende. 6 — Sufixo que designa estado. Estime. Troça. 7 — Chefe etíope. Arpoas. 8 — Ninhos. Suspiros. 9 — Recusa. 10 — Acrescentara. Prefixo de negação. 11 — Apelido. Bonquete.

VERTICAIS: 1 — Empunhei. Espécie de pálio indiano. 2 — O lado do vento. Vagueai. Nesse lugar. 3 — Princípio. Investiga. 4 — Antes de Cristo. Mau cheiro. Vais para fora. 5 — Colorido. Gosta muito de. Sufixo que designa estado. 6 — Suco resinoso extraído das cápsulas das papoilas. Época. Prefixo que designa afastamento. 7 — Instrumento musico de cordas, de som mais grave que o da guitarra. Piedoso. 8 — Em partes iguais. Na parte posterior. Abreviatura de idem. 9 — Empregais. Artigo indefinido

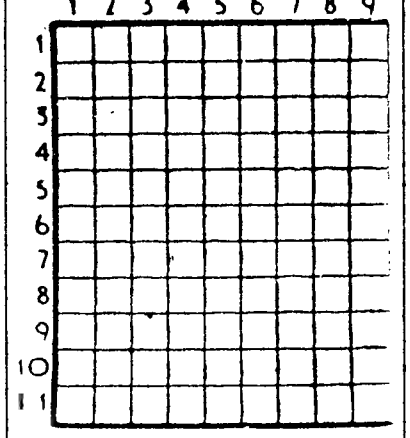
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4960

HORIZONTAIS: 1 — Caso. Baia. 2 — Obi. Arc. 3 — CANTA. O. 4 — Vã. Rea. Cl. 5 — Ora. Soa. 6 — Arrasar. 7 — Via. Mac. 8 — És. Fim. Lê. 9 — Praia. 10 — Tio. Lot. 11 — Oiro. Momo.

VERTICAIS: 1 — CORVO, VENTO. 2 — Ab. Arais. II. — 3 — Sic. Ara. Pôr. 4 — Ar. Fr. 5 — Anotarias. 6 — Tá. Mi. 7 — AAA. Sam. Alo. 8 — Ir. Coral. Om. 9 — Acolá. CERTO

Provérbio: CANTA O CORVO VENTO CERTO.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8805



HORIZONTAIS: 1 — Recua. Leão da América. 2 — Conjunção. Ninho. 3 — Cidade de Espanha. 4 — Nome de mulher. 5 — Artigo definido. Pêlos de certos animais. Nome antigo da nota musical dó. 6 — D.te. Carácter. 7 — Grama (abrev.). Possuir. Amónio (s. q.). 8 — Nome de um fruto. 9 — Apreciaria. 10 — Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. Bigorna de ourives. 11 — Estimou. Conquisto.

VERTICAIS: 1 — Antes do meio dia. Um dos nomes dum rio da África equatorial. Apelido. 2 — Cabelos brancos. Ribeira do distrito de Portalegre. Interjeição que designa estrondo ou detonação. 3 — Empreguem. Receio. 4 — Cartas de jogar. 5 — Dança popular. Pronome pessoal. 6 — Riscar. 7 — Garra. Numeral cardinal. 8 — Dá mios. Galão. Medida de líquidos usada na Holanda Alemanha e Suiça. 9 — Preposição e artigo definido. Porção mínima. O lado do vento

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8804

HORIZONTAIS: 1 — Rodovalho. 2 — Oral. Dias. 3 — Nata. Iris. 4 — Coa. AAA. 5 — F.m. 6 — Raba. Atoa. 7 — Calados. 8 — Cota. Ursa. 9 — Crer. Rios. 10 — Matam. 11 — Im. Mês. Dá.

VERTICAIS: 1 — Roncar. CCVI. 2 — Orão. Açor. 3 — Dota. Batem. 4 — Olá. Falaram. 5 — Si. 6 — Adi. Maduras. 7 — Lira. Turim. 8 — Haia. Osso. 9 — Ossada. Ásia.

Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

SEDE: Alameda D. Afonso Henriques, 45 — LISBOA-1
DELEGAÇÃO: Rua de Santo Ildefonso, 245 — PORTO

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICO-MEDICAMENTOSA

Está a ser levada a efeito por esta Caixa a divulgação directa, junto de todos os beneficiários, da necessidade, imposta por lei, de efectuarem não só prova anual do direito ao abono de família e à assistência médico-medicamentosa mas também a comprovação da frequência escolar.

Não obstante essa divulgação, chama-se desde já a **especial atenção** de todos os interessados para as seguintes disposições:

1. — **A PRESTAÇÃO DA PRÔVA ANUAL SERÁ EFECTUADA,** como habitualmente, por intermédio de atestados passados pelas Juntas de Freguesia, em impresso que acompanhará as instruções a expedir e que deverá ser entregue na Caixa **ATÉ 31 DE OUTUBRO.**

2. — Por efeito da entrada em vigor na próxima época escolar — 1968/69 — de novas disposições legais que **AMPLIAM A ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA ATÉ AOS 14 ANOS E SÓ TERMINA COM A APROVAÇÃO NO EXAME DA 6.ª CLASSE DO ENSINO PRIMÁRIO OU NO DE ADMISSÃO AO 2.º CICLO DO ENSINO LICEAL OU AINDA A ALGUNS DOS CURSOS DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL, NA COMPROVAÇÃO ESCOLAR DEVERÃO SER OBSERVADOS OS SEGUINTES PRAZOS E NORMAS:**

A) **Relativamente aos descendentes que no início da época escolar de 1964/65, já estivessem habilitados com a frequência da 1.ª classe do ensino primário com aproveitamento,** a produção da prova escolar, independentemente das respectivas idades e do grau do ensino frequentado, deverá ser efectuada nas condições e nos prazos que têm vindo a ser observados em anos anteriores. Assim, consoante os graus de ensino, os prazos a observar são os seguintes:

a) **A matrícula, dispensa de matrícula ou habilitação com exame da 4.ª classe do ensino primário, ATÉ 31 DE OUTUBRO.**

b) **A frequência e matrícula em curso secundário, médio ou superior, ATÉ 31 DE DEZEMBRO.**

B) **COM REFERÊNCIA AOS MENORES COM MENOS DE 14 ANOS, CUJA MATRÍCULA NA 1.ª CLASSE DO ENSINO PRIMÁRIO TENHA SIDO EFECTUADA NO ANO LECTIVO DE 1964/65 — PELA PRIMEIRA VEZ OU COMO REPETENTES** — isto é, aqueles que estão abrangidos pela ampliação da escolaridade obrigatória, deverá ser apresentado **ATÉ 31 DE OUTUBRO,** qualquer dos seguintes documentos:

a) Certificado de matrícula em qualquer das classes do ensino primário; ou
b) Certificado de matrícula no 1.º Ciclo do ensino liceal; ou
c) Certificado de matrícula em qualquer dos cursos de formação do ensino técnico; ou
d) Certificado de dispensa de matrícula, nos casos previstos na lei.

3. — A FALTA DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES ACIMA REFERIDAS IMPLICA A SUSPENSÃO DOS BENEFÍCIOS QUE VÊM A SER CONCEDIDOS, **ENVOLVENDO AS FALTAS RELATIVAS À PROVA ESCOLAR A PERDA DO DIREITO AO ABONO ATÉ AO MÊS INCLUSIVE, EM QUE ESSA PROVA FOR EFECTUADA.**

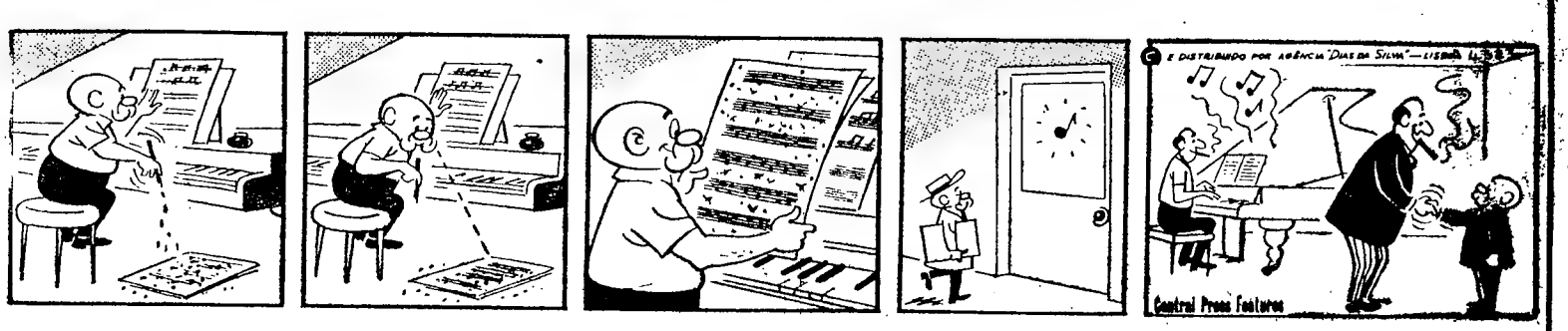
No serviço informativo da Caixa — sede e Delegação no Porto — ou pelos telefones n.os 5 06 21 e 53 75 70 (Lisboa) e n.os 2 53 34 e 3 37 55 (Porto), serão prontamente prestadas quaisquer informações que sobre o assunto forem solicitadas.

Lisboa, Outubro de 1968

A COMISSÃO ORGANIZADORA

TAPETES
Carpélio
Um produto "ALAMAC"
Élio Amorim & Filhos, Lda.
PORTO — LISBOA
CARPETES

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O aniversário da Sociedade Promotora de Educação Popular

Para assinalar o 64.º aniversário da sua fundação que coincide com o dia do aniversário da proclamação da Republica, a Sociedade Promotora de Educação Popular promoveu ontem, integradas nos programas das comemorações e ainda por motivo da abertura do ano lectivo da sua escola primária feminina, várias cerimónias a que estiveram presentes os corpos directivos e associados.

Pelas 10 horas, efectuou-se uma sessão de cinema, no Cinema Promotora, dedicado ás alunas e aos filhos dos sócios

Pouco depois das 15 horas, efectuou-se uma visita ás instalações recentemente renovadas — salas de aulas e de recreio. Os visitantes foram recebidos pelos membros directivos, tendo á frente os srs. Adolfo Martins e José da Cunha Vaz Ferreira respectivamente presidentes da assembleia geral e da direcção. Seguiu-se um lanche dedicado ás alunas da escola em numero aproximado a duzentas, estando presentes os dirigentes da Promotora e as professoras.

As alunas da 4.ª classe que deixaram este ano a escola promoveram uma homenagem, á sua professora sr.ª D. Clotilde Diniz, a quem ofereceram uma significativa lembrança.

Vítor Espadinha na «Grande noite do fado»

Caso sensacional de vocação para o Teatro e do desejo da fuga ao anonimato, Vítor Espadinha abandonou os microfones para se tornar um «trota-mundos», ávido de atingir notoriedade, em prestígio, popularidade e fortuna.

Pois pela primeira vez palcos portugueses, Vítor Espadinha vai exibir os seus dotes cómicos. Em atenção pelo incentivo que tem recebido da Imprensa, exibir-se-á na «Grande Noite do Fado», a efectuar no próximo dia 22 do corrente, no Coliseu dos Recreios, sob a égide da Casa da Imprensa.

FESTA INFANTIL no Centro Escolar Republicano de Alcântara

No Centro Escolar Republicano de Alcantara efectuou-se, ontem, evocando a data da implantação da Republica, uma festa que serviu também para marcar o começo de mais um ano lectivo da sua escola particular, frequentada por cerca de sessenta crianças.

Usando da palavra, o sr. Armando de Azevedo, director do Centro aludiu á efeméride histórica e desejou a todos os alunos um ano frutuoso.

Seguidamente, foi servido um lanche ás crianças, as quais se encontravam acompanhadas de seus pais e mais familires.

Pode dizer-se que a cerimónia registou, este ano, um novo ambiente: sorrisos mais descontraídos e palavras mais francas.

PROBLEMAS DO BACALHAU analisados na reunião dos Rotários de Lisboa-Norte

Uma palestra sobre «Problemas económicos do bacalhau», proferida pelo sr. Agaton, assinalou a última reunião do Rotary Clube de Lisboa-Norte, presidida pelo sr. Nuno Caetano.

Na sua palestra, o orador esclareceu a assistência sobre os diversos métodos da pesca do bacalhau, fazendo comparações entre os vários sistemas utilizados em diversos países.

A saudação á bandeira nacional foi feita pelo próprio orador, tendo o protocolo e a secretaria da reunião estado a cargo respectivamente dos srs. arquitecto António Aurélio e o Eurico Andrés

Rotary Clube de Almada

Presidida pelo sr. Joaquim Sommer Ribeiro, realizou-se a habitual sessão do Rotary Clube de Almada, durante a qual o sr. Artur dos Santos Nunes proferiu uma palestra sobre «Contabilidade Mecânica».

A próxima sessão está marcada para o dia 26, comemorando-se então mais um aniversário do clube.

Águas de morte

S. JORGE DA BEIRA (Covilhã), 6 — Às 15 horas de ontem, quando tomava banho na piscina das minas da Panasqueira, faleceu o operário desta empresa João Figueira do Nascimento, de 18 anos de idade, solteiro, filho do falecido mineiro João Rebelo do Nascimento e de Graciosa de Jesus Figueira. O infeliz operário, que pouco antes tinha almoçado, foi vítima de congestão, e ainda na passada segunda-feira tinha regressado do Hospital da Parede, de Lisboa, onde esteve internado por motivo de doença óssea. Era o unico amparo de sua mãe e ainda de três irmãos menores

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 1.200.000.000$00
RESERVAS 1.503.518.333$09

SEDE: AV. INFANTE SANTO, 2 — LISBOA 3

Fábricas em Alferrarede, Ansião, Barreiro, Canas de Senhorim, Freixo, Lisboa, Mirandela, Soure e Vila Nova de Gaia

OBRIGAÇÕES 6%, 1968 - SÉRIE II

75 MIL CONTOS

Empréstimo autorizado por Portarias do Ministério das Finanças de 6 de Abril de 1967 e de 18 de Setembro de 1968
Publicadas no «Diário do Governo», III Série, de 17 de Abril de 1967 e de 25 de Setembro de 1968

ÚLTIMA FASE DO EMPRÉSTIMO DE 300.000 CONTOS

As obrigações de valor nominal de 1.000$00 são representadas por títulos ao portador de 1, 5, 10 e 100 obrigações de cupão.
As obrigações vencerão juros à taxa de 6% ao ano, pagáveis semestralmente em 15 de Janeiro e 15 de Julho de cada ano, no valor de 30$00 por obrigação. O primeiro cupão será pagável em 15 de Janeiro de 1969.
O rendimento das obrigações beneficia de isenção total do imposto complementar e da redução de 2% da taxa do imposto de capitais o que, conjuntamente com o prémio de emissão e o escalonamento das amortizações, **origina uma taxa real de rendimento líquido ao redor de 5,5% ao ano.**
O pagamento de juros e o reembolso do capital será feito ao portador, sem despesas, com dedução dos impostos que forem devidos, mediante a simples apresentação do cupão ou título, em cada caso.
A amortização das obrigações será feita ao par, e por sorteio em 23 prestações semestrais sucessivas a começar em 15 de Julho de 1972, podendo a Companhia União Fabril, a partir do quinto ano do empréstimo, pagar antecipadamente a totalidade ou parte do mesmo.
Será requerida a admissão à cotação na Bolsa dos títulos deste empréstimo.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

1 — As obrigações subscritas são oferecidas com um prémio de emissão de 15$00
2 — O valor da subscrição (985$00 por obrigação) deverá ser integralmente pago no acto da subscrição.
3 — A subscrição ficará sujeita a rateio, a realizar dentro dos 30 dias seguintes à data do fecho da subscrição. Dentro deste mesmo período de tempo, serão devolvidas as importâncias correspondentes às obrigações que, por força do rateio, não forem atribuídas.
4 — A subscrição estará aberta de 30 de Setembro a 7 de Outubro próximo nos seguintes estabelecimentos bancários que tomaram firme a subscrição bem como nas suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
MONTEPIO GERAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO DO ALENTEJO
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERNANDES MAGALHÃES
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
AUGUSTINE, REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

LISBOA, 27 SETEMBRO DE 1968.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JORGE DE MELLO

pés doridos?

pés cansados?

pés que sofrem?

caminhe com **PROTEX** creme

PROTEX reduz a transpiração
PROTEX elimina o cheiro desagradável
PROTEX reconstitui a pele

LABORAT. SAUTER S. A. - SUÍÇA
Repr. Pangiter - Amadora - Portugal

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2
T. 20954/5 ● Telex 718

I Exposição Internacional de Máquinas--Ferramentas

Vai decorrer, de 19 a 27 do corrente, no Palácio de Cristal, a I Exposição Internacional de Máquinas-Ferramentas, certame promovido pela Associação Industrial Portuense, com a colaboração da Cimaf — Centro de Cooperação dos Industriais de Máquinas-Ferramentas.

Orfeão Universitário do Porto

Na sede do Orfeão Universitário do Porto, na Faculdade de Letras, estão abertas as inscrições, até ao dia 31, para todos os universitários que desejem candidatar-se a orfeonistas

As datas para a prestação de provas e exame de voz serão anunciadas posteriormente.

Os antigos orfeonistas devem confirmar a sua inscrição.

Embate de uma motorizada com um automóvel

Ao princípio da tarde, deu entrada no Hospital de Santo António, com fractura de uma perna, o sr. Onofre Alexandre Tavares Marta, de 41 anos, casado, comerciante e orientador técnico do «ambar», residente em Gulpilhares (Gaia). O antigo ciclista «azul e branco» conduzia uma motorizada, quando, á entrada do tabuleiro inferior da ponte D Luís I embateu com a traseira de um automóvel, e que lhe provocou a queda.

Duas mortes por acidente

Em consequência de terem sido vítimas de acidentes de viação, faleceram no Hospital de S. João, onde se encontravam internados, os srs. Raul Dias de Abreu, 26 anos, solteiro, cobrador, que residia em Vizela (Felgueiras) e Joaquim Gomes da Silva, de 68 anos, solteiro, agente comercial, que vivia no lugar da Igreja, Barca (Maia).

Espectáculos para esta noite no Porto

TEATROS

SA DA BANDEIRA—Às 21 e 45: «Agarre que é milionário» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O Grande Restaurante» (12 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Musica no coração» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Adivinha quem vem jantar!» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «O mergulho no passado» (17 anos)
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Os Boinas Verdes» (12 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Cantinflas porteiro» (6 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «As duas orfãs» e «A fronteira do Mississipi» (12 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Até encontrar ciganos felizes» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Deixem-me viver!» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Nevada Smith» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «A Princesa» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «A ultrapassagem» (17 anos)
ODEON — Às 21 e 30. «Cabriola» (6 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Sua Excelência» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Os espiões matam em silêncio» (17 anos).

Amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «Musica no coração» (12 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «A ultrapassagem» (17 anos)
TRINDADE—Às 15 e 30: «Adivinha quem vem jantar!» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30. «As férias grandes» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Os Boinas Verdes» (12 anos)
OLIMPIA—Às 15 e 30: «Cantinflas, porteiro» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Deixem-me viver!» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «A Princesa» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «As duas orfãs» e «A fronteira do Mississipi» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 15 e 30: «Até encontrar ciganos felizes» (17 anos).

Romagem de saudade ao túmulo do padre Américo

Os «Bairristas do Palácio» promovem hoje, uma romagem de saudade ao túmulo do padre Américo, em Paço de Sousa. Foi colocada na campa rasa uma coroa de flores, após o que teve lugar uma visita á Casa do Gaiato e entregue um donativo para auxílio da construção de mais uma casa destinada á obra do «Património dos Pobres», á qual será dado o nome daquele grupo.

Houve, depois, uma palestra do poeta sr. Castro Reis, sobre a continuidade da obra do saudoso pabre Américo.

Vítimas de queda

Foram internados no Hospital de Santo António, vítimas de queda, Manuel Pereira dos Santos, de 16 anos, estudante, de Avintes (Gaia), com traumatismo craniano; sr. António Samuel Rebelo dos Santos, de 3 anos, casado, estudante, de Oliveira do Douro, com fractura de um pé; Maria Manuel Alves, de 5 anos, de Robirosa (Paredes), com traumatismo craniano e, no de S. João, o sr. Joaquim Pacheco, de 60 anos, pedreiro, de Lousada com traumatismo craniano

Atropelamentos

Por terem sido atropelados por veículos, deram entrada na sala de observações do Hospital de Santo António, a menina Isabel Ferreira Cardoso, de 4 anos, do lugar de Lobão, Vila da Feira, que sofreu graves ferimentos da cabeça; e José de Oliveira Castro, de 72 anos, comerciante, da Rua dos Polacos, em Gaia com fractura da perna direita

Faleceu em Coimbra o coronel Ernesto Pestana

COIMBRA, 6 — Na sua residência da Avenida Bissaya Barreto, faleceu hoje o sr. coronel Ernesto Nogueira Pestana, antigo governador civil de Coimbra (1954-1959). O extinto, natural da Covilhã, tinha 74 anos de idade e sucumbiu aos ferimentos produzidos por um acidente com arma de fogo.

O sr. coronel Ernesto Pestana, que gozava de geral simpatia nesta cidade, deixa viuva a sr.ª dr.ª D. Maria Virgínia de Abreu Ferreira de Almeida Nogueira Pestana. Era pai das sr.as D. Ana Maria Nogueira Pestana Damas Mora, professora de Educação Física, casada com o sr. prof. Julio Damas Mora, e D. Maria Aldegundes Nogueira Pestana, aluna universitária, e dos srs. Nuno Nogueira Pestana, director técnico da Fábrica de Cerveja de Coimbra, arquitecto João Hermenegildo Nogueira Pestana, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Palha Nogueira Pestana, capitão José Paulo Nogueira Pestana, da arma de Artilharia, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Duarte Teixeira Nogueira Pestana, e Alexandre Durval Nogueira Pestana, estudante.

O corpo foi trasladado hoje para a capela do cemitério da Conchada, onde amanhã, e a preceder o funeral para jazigo de família, será rezada missa de corpo presente.

CONFRATERNIZAÇÃO DE UMA BATERIA QUE SERVIU NOS AÇORES

A exemplo dos anos anteriores, um grupo de antigos componentes da 4.ª Bateria Expedicionária Antiaérea — a «Briosa» do G. A. C. A. 1, de Cascais, mobilizada na ilha do Faial de 1941 a 1944, promoveu hoje, um almoço de confraternização que reuniu cerca de quarenta convivas.

A concentração fez-se no topo Norte do Campo Grande, de onde os artilheiros seguiram para o restaurante. Presidiu ao almoço o sr. coronel Lacerda Machado, que era então o comandante da bateria. Durante o repasto que decorreu com grande animação trocaram-se amistosas saudações.

Acidente com uma avioneta do Aéro Clube do Porto

Cerca das 18 horas de ontem, uma avioneta de instrução do aéro Clube do Porto, que levava a bordo os srs Emílio Ricon Peres (instrutor) e Miguel Graça Moura (aluno) teve, a certa altura, de fazer uma aterragem de emergência num extremos do aeroporto de Pedras Rubras, mais precisamente em Vila Nova da Telha, concelho da Maia. O piloto conseguiu aterrar num campo de milho, sem que ele e o outro ocupante sofressem qualquer acidente. Apenas uma das asas da avioenta ficou um pouco danificada.

Hoje, alguns técnicos daquele aero clube vão proceder á desmontagem do aparelho, que seguirá depois para o referido aeroport.

Farmácias de serviço esta noite (4.° turno)

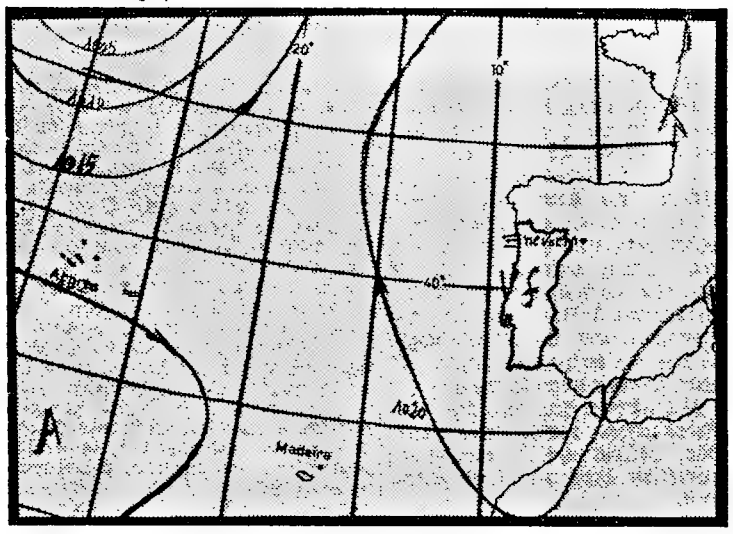
Alírio de Barros, Sucr. — Rua Costa Cabral, 240 (Tel 40593).
Boavista — R da Boavista, 601 (Tel 25443).
Botelho R da Alegria, 863 (Tel 40069).
Central — R de Santo António, 203 (Tel. 21684)
Contumil — R de Contumil, 540 (Tel 45755)
Corujeira — R S R da Lomeira, 1473 (Tel 51928)
Garantia — R Fernandes Tomás, 696 (Tel. 24645)
Lemos & Filhos, Lda. — Praça de Carlos Alberto, 31 (Tel. 21309)
Maia — R do Campo Alegre, 192 (Tel 64450)
Peninsular — R Chã, 100 - 102 (Tel 20707.
Pinheiro Manso — R S João de Brito, 25-29 (Tel. 60692)
Sá — R. Vale Formoso, 181 (Tel 40427)
Serpa Pinto — R. Serpa Pinto, 645 (Tel 48696).
Foz — R. Sr.ª da Luz, 382 — Foz (Tel. 680127).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máximo: Santorém, 33°; mínima: Montalegre, 7°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 24°,8; na água do mar, 16°,4.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 7 — Uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre o Norte da Itália deverá influenciar o estado de tempo no continente.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU POUCO NUBLADO OU LIMPO; VENTO FRACO; CONDIÇÕES FAVORÁVEIS À OCORRÊNCIA DE NEVOEIRO NA FAIXA COSTEIRA A NORTE DO TEJO.

SOL Amanhã: Nascer ás 7 e 38 Ocaso ás 19 e 11

PREIA-MAR: Dia 6 — 4 (4,1 m); 16 e 17 (4,3 m). Dia 7 — 4 e 37 (4,1 m); 16 e 52 (4,2 m). Dia 8 — 5 e 07 (4,1 m); 17 e 26 (4,1 m). BAIXA-MAR: Dia 6 — 9 e 45 (1 m); 22 e 8 (0,9 m). Dia 7 — 10 e 20 (0,9 m); 22 e 40 (1 m). Dia 8 — 10 e 50 (0,9 m); 23 e 10 (1 m).

Hoje Dia 14 Dia 21 Dia 28

DESPORTO

VERDADEIRA MANIFESTAÇÃO DE FÉ CLUBISTA NO «DIA DOS CAMPEÕES NACIONAIS» DO F. C. PORTO

O dia de ontem ficará a perdurar para todo o sempre no já longo e brilhante historial de efemérides do F. C. Porto. Homenagearam-se os atletas do presente, relembraram-se os do passado e pensou-se nos do futuro. Foi mais uma semente que os actuais dirigentes do clube lançaram á terra com a convicção firme de se poderem colher no futuro os frutos de uma árvore gerada pelo amor e fé clubista que não conhece obstáculos, antes os transpõe, sejam quais forem os escolhos que se lhes deparem.

Cerca do meio-dia, o Cais da Ribeira apresentava um aspecto diferente, com pessoas curiosas a rodear muitas dezenas de jovens atletas do F. C. Porto. Uma hora depois verificava-se o embarque em duas barcaças, acostadas á lingueta da Ribeira. Duzentas e cinquentas pessoas — atletas, dirigentes e convidados — iam dirigir-se á Quinta da Fonte da Vinha, em Oliveira do Douro, propriedade de Sebastião Ferreira Mendes, o anfitrião de todos. E lá estava ele, mais uma vez, cheio de solicitude, no Cais da Quinta, para receber a embaixada do seu clube, para conviver e ter a certeza de que o «seu» Futebol Clube do Porto continua a ser um baluarte no desporto português. Bandeiras nacionais e «azuis e brancas» predominavam. E foi num ambiente de verdadeira fé clubista que se prestou a primeira homenagem, a um dilecto associado do clube — Sebastião Ferreira Mendes. Uma lápida colocada na fachada da casa, ao lado de muitas outras, fica a marcar mais um momento grande para a vida da colectividade. Nela se lê: «Ao Ex.mo Sr. Sebastião Ferreira Mendes, todos os campeões nacionais do F. C. Porto, na época 1967/68, que tiveram a honra de serem distinguidos como seus amados hóspedes, deixam aqui expressos os mais vivos sentimentos de gratidão».

O almoço:

Terminada aquela cerimónia por entre quentes aplausos dos presentes, deu-se início ao almoço. Antes, porém, foi içada a bandeira do F. C. do Porto (denominada de «bandeira padrão» da Quinta da Fonte da Vinha) no mastro principal do recinto ao ar livre onde decorreu o repasto, ao som do hino do clube entoado por todos os presentes.

Como não podia deixar de ser, o lauto almoço foi intercalado pelos discursos. Primeiro, falou Sebastião Ferreira Mendes, que disse do seu contentamento, de toda a alegria que lhe invadia a alma. Depois o andebolista Fernando Dias, em nome dos campeões, que finalizou uma série de considerações, envolvendo numa bandeira do clube que tinha bordada todos os nomes dos campeões nacionais o corpo do simpático anfitrião e, por fim, o presidente da direcção, sr. Afonso Pinto de Magalhães. No seu brilhante improviso lembrou os numerosos campeões que tinham passado pela Quinta da Vinha e que agora, todos ali estavam de novo, reatando uma velha tradição, que mais não era que um encontro de franco convívio, de afirmação de fé e de clubismo. Palmas vibrantes abafaram as ultimas palavras do orador que foi abraçado, bem como todos os elementos da mesa da presidência, onde se viam o sr. Sebastião Ferreira Mendes, drs. Ponciano Serrano, Cesário Bonito e Correia da Silva, o sr. Rodrigues Canedo, o dr. Fernando Cabral, dr. Miguel Pereira, dr. Carlos Costa, Rogério Beleza e Ivo de Araujo.

Entretanto foi prestada homenagem á esposa do sr. Sebastião Ferreira Mendes, sendo-lhe entregue uma medalha com a efígie de Nossa Senhora de Fátima, pelo sr. Afonso Pinto de Magalhães. E ao som do hino do clube terminou este primeiro numero do «Dia dos Campeões Nacionais».

Recepção na «Sala-Museu Afonso Pinto de Magalhães»

Encetou-se a viagem de regresso até ao Cais da Ribeira. De bordo das barcaças, lenços acenavam num adeus aos que ficavam. Uma vez na Ribeira, iniciou-se a marcha para a sede do F. C. Porto, onde na Sala-Museu «Afonso Pinto de Magalhães» teve lugar uma recepção aos campeões nacionais. Falou o presidente da direcção que pediu a todos para não esquecerem este dia em que os corpos gerentes do clube quiseram dar o relevo devido aos êxitos desportivos dos seus atletas. Prosseguindo, disse que o F. C. Porto conta com eles para que possam dar seu contributo valioso á agremiação. «Cada troféu, que aqui vedes, significa um passado glorioso do F. C. Porto, que vós deveis continuar, para engrandecimento deste valioso património». Afirmou, ainda, que muito do êxito se deve aos treinadores e aos seccionistas que fazem um trabalho cheio de mérito, para a descoberta de novos valores. Terminou por pedir a todos para que ponham todo o seu calor na defesa da camisola «azul e branca» e por agradecer á Imprensa o valioso contributo que sempre dispensa á colectividade.

Para agradecer a recepção usou da palavra o atleta António Sepulveda. Foi, depois, feita a entrega de três bolas dos campeões de andebol (de seniores, juniores e juvenis).

O festival no Estádio das Antas

A noite, e para fecho das cerimónias comemorativas do «Dia dos Campeões Nacionais», houve um fes-

(Continua na página seguinte)

Sebastião Ferreira Mendes é envolvido pela bandeira do seu clube de sempre

RÂGUEBI

C. D. U. L. E BENFICA VENCEDORES DO FESTIVAL DE ABERTURA

Como é já tradicional, o dia 5 de Outubro marcou o início de uma nova época de râguebi. Antigamente, era disputada a «Taça Republica». Agora, fazem-se jogos entre o campeão nacional, o vencedor da «Taça» e os seus imediatos seguidores.

Este ano disputaram tais encontros o C. D. U. L. (que defrontou o Belenenses) e o Benfica (que jogou contra o Técnico).

Os «encarnados» fizeram boa exibição e derrotaram os «engenheiros» por 29-11 com 19 6, no intervalo.

O Benfica, com muita gente nova, mostrou melhor forma e mais condição técnica que o Técnico. Dominou todo o tempo e merecem especial relevo os ensaios de Leitão, Carvalho e João Carlos, pela nota de colectivismo que encerraram.

O Técnico denotou falta de forma, própria de uma equipa universitária ainda sem rodagem.

As equipas alinharam sob a direcção de Sílvio Fiuza e marcaram:

BENFICA — Gaspar Ramos (Barbosa); Silva, Carvalho (6), Soares (3) e Martins Vieira; Evans (Ciriano) (3), Matos (3) (Henrique Manuel); Trindade, Calado (8) e Nobre; Silvestre e Leite (3); Silva, Neto e Barata (João Carlos (3).

TÉCNICO — Branco (8); H. Leitão, Xavier Linel e Morais; Barata e Nunes da Silva; Vítor Campos, Raul (3) e Rego; Metelo e Moreira; Garcia, Franco e Faria.

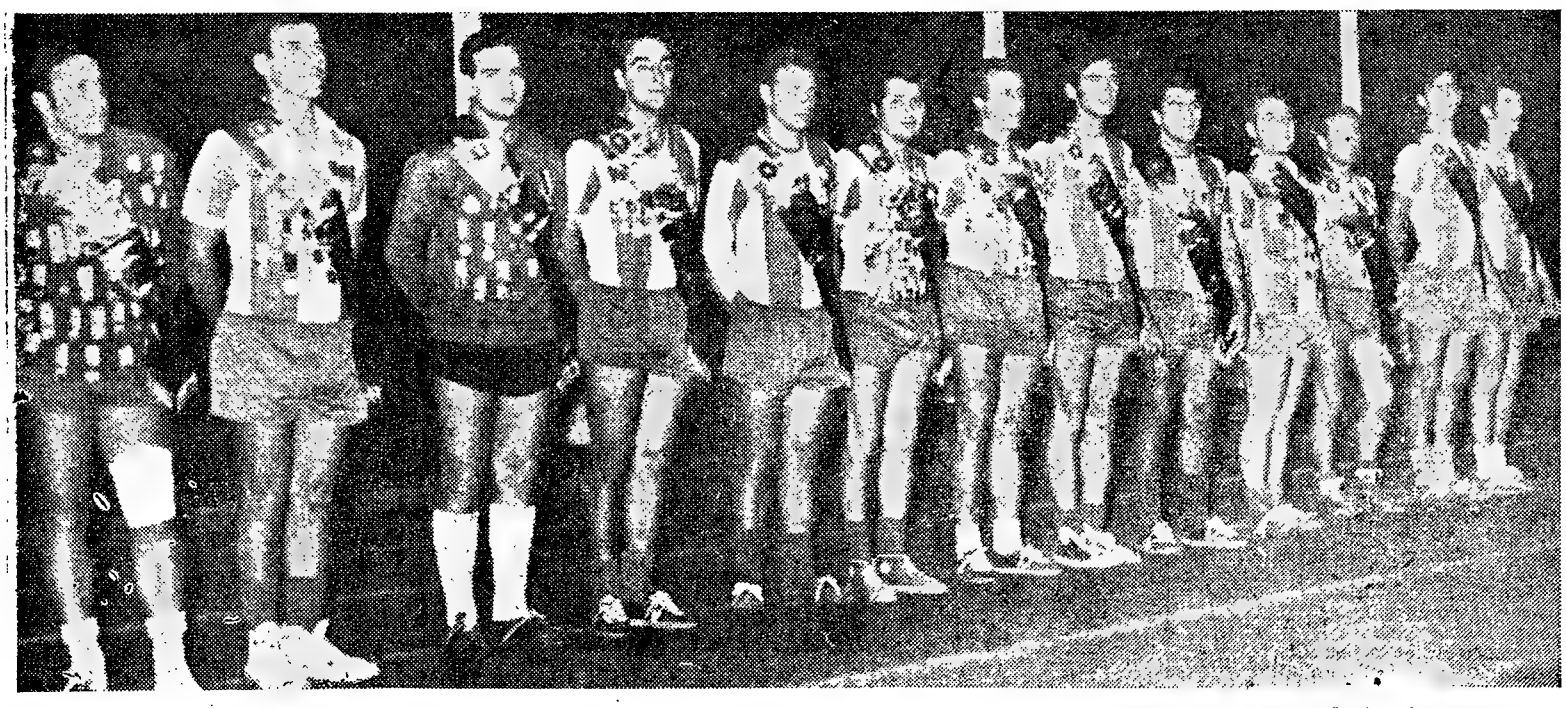
No fim deste jogo na presença do inspector da modalidade dr. Jorge Moreira, do presidente da F.P.R. dr. António Celeste e de António Amaro, dirigente federativo, procedeu-se á distribuição dos prémios da época transacta e a entrega á família do infortunado Martiniano Domingues da «Medalha de Mérito Desportivo».

*

O C. D. U. L. dispôs a seu bel-prazer do Belenenses, que se mostrou equipa insegura e algo desnorteada na sua movimentação. A maior valia técnica de vários de seus elementos e a sua segurança de movimentação permitiram ao C.D.U.L. a obtenção de 24 tentos, para os quais Guedes contribuiu com 15 pontos. Sob a direcção de Alberto Borges, as equipas alinharam e marcaram:

C. D. U. L. — Matos Chaves (3), Teixeira, Simões, Luís Penha e Costa e Nuno Lino (3); Belo (3) e A. Penha e Costa; Guedes (15) e Pereira; Castro Pereira e Carvalho; Thual, Barros Costa e Costa.

As equipas vencedoras receberam as taças em disputa. — P. A.



Os campeões das diferentes secções do Futebol Clube do Porto recebem as faixas com que a colectividade os distinguiu

CAMPEONATO DE INGLATERRA

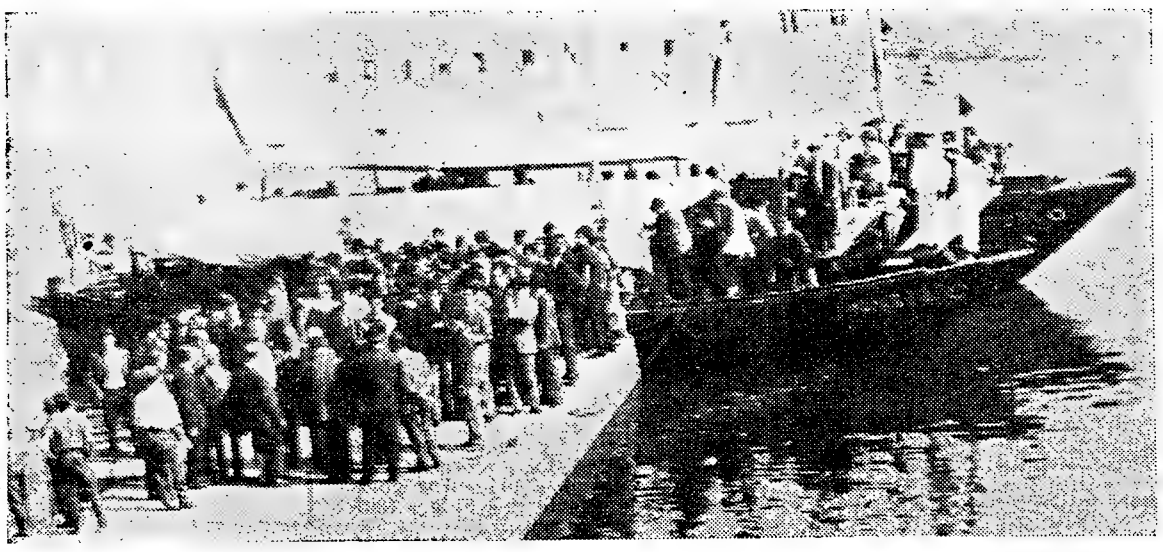
LONDRES, 6 — (A. N. I.) — Resultados dos jogos de ontem para a Liga Inglesa de Futebol, primeira divisão:

Chelsea-Ipswich, 3-1; Conventry-Wolverhampon, 0-1; Everton-Manchester City, 2-0; Manchester United-Arsenal, 0-0; Newcastle-Leeds United, 0-1; Nottingham-Stoke City, 3-3; Sheffield Wednesday-Sunderland, 1-1; Tottenham-Leicester City, 3-2; West Bromwich-Queens Park Rangers, 3-1 e West Ham-Southampton, 0-0.

Posse dos corpos gerentes da Federação de Patinagem

Foi adiado para o próximo dia 12 do corrente, o acto de posse dos novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Patinagem eleitos em reunião do respectivo Congresso em 31 de Agosto ultimo, acto que inicialmente esteve marcado para o passado dia quatro.

DESPORTO



O desembarque no cais da Quinta da Fonte da Vinha

Festa no F. C. do Porto

(Continuação da página anterior)

tival no Estádio das Antas, que teve a assistência do governador civil do distrito, do representante da Câmara Municipal do Porto, do comandante da P.S.P., do delegado da Direcção-Geral dos Desportos, de todos os membros da direcção do clube e, ainda, de numeroso grupo de adeptos que encheram a bancada central do estádio.

Nove fachos (tantas eram as secções com campeões) foram conduzidos por atletas «azuis e brancos» até junto da pista, onde o praticante de atletismo António Ascenção chegou em primeiro lugar, logo seguido dos seus companheiros. Os nove fachos foram depois colocados numa «pira», onde continuaram a arder. A banda da P.S.P. executou o hino do clube enquanto nos mastros do Estádio eram içadas as bandeiras nacional e do F. C. Porto. Antes, a fanfarra dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta, tocando numeros do seu reportório, abriu o desfile das várias secções do clube, que se apresentaram pela seguinte ordem: Ginástica, Bilhar, Xadrez, Pesca, Basquetebol, Andebol, Ténis de Mesa, Voleibol, Natação, Atletismo, Pugilismo, Ciclismo, Hóquei em Campo, Hóquei em Patins, Judo, Campismo, Desportos Motorizados, Badmington e Futebol.

No uso da palavra, o sr. Afonso Pinto de Magalhães disse do significado da festa e fez outras considerações de fé nos destinos do clube, que não vive — disse — só do futebol. «Noutros campos há atletas a lutar e a conquistar títulos para o F. C. Porto». Agradeceu, depois, á comissão que conseguiu que a festa dos campeões nacionais atingisse tanto brilho.

Em resposta, falou o atleta campeão Carlos Alberto Tavares da Rocha, que concluiu as suas breves palavras dizendo: «Todos nós, atletas, dirigentes e massa associativa têm um F. C. Porto cada vez maior».

Seguidamente, as autoridades presentes desceram até junto do relvado para procederem á imposição das faixas de campeões aos 136 atletas pelo chefe do distrito ao «campeotas do clube, sendo a primeira posta níssimo» de andebol Fernando Dias.

Por fim, registou-se a exibição de classes de ginástica aplicada e da filme «Olimpíadas de Tóquio», numa judo e a projecção do interessante tela expressamente montada para o efeito no Estádio. E foi por entre aplausos da massa associativa do F. C. Porto que terminou o «dia consagrado aos campeões nacionais do clube».

TOTOBOLA

O TROFÉU «DISCIPLINA»

Decididamente, esta época começou mal no aspecto disciplinar. Até agora, decorridos apenas quatro das vinte e seis jornadas que comportam os Campeonatos das I e II Divisões, já foram eliminados, por motivos disciplinares, mais de metade dos clubes concorrentes aos «Troféu Totobola» e, como sói dizer-se, «ainda a procissão vai no adro», pois estão apenas disputados jogos correspondentes a um sexto do total previsto!

Começando pelo vencedor da época passada, o União de Tomar, muitos são os clubes já afastados de qualquer possibilidade de candidatura á conquista do «Troféu Totobola».

Assim, na Zona Norte da II Divisão, só Salgueiros, Beira Mar, Tramagal e Valecambrense estão ainda eliminados. Na Zona Sul, há um pouco menos de «estragos», mas, mesmo assim, nove clubes estão afastados, entre eles os seis primeiros da classificação actual desta Zona.

Finalmente, na I Divisão, felizmente, a disciplina tem sido mais respeitada e só três clubes (Benfica, União de Tomar e Varzim) foram eliminados.

Tudo indica, portanto, que a luta pela posse deste troféu vai ser renhida este ano, com certo favoritismo para os clubes da Divisão Maior.

Antes de indicar a classificação actual, recordemos as principais passagens do Regulamento:

Art.º 2.º — O troféu é instituído para ser disputado ao longo da actual e das próximas épocas de futebol, entre os clubes das I e II Divisões do Campeonato Nacional, sendo considerado vencedor, em cada época, o clube que, no decorrer do respectivo campeonato, obtenha maior numero de pontos nos jogos disputados no campo do adversário, desde que não tenha jogadores castigados.

§ 1.º — Consideram-se «jogadores castigados», aqueles a quem tenham sido aplicadas penas de reprensão registada ou outras mais graves.

Art.º 3.º — Se no final do Campeonato Nacional das I e II Divisões, em cada época, não houver equipas isentas de castigos a jogadores, o Troféu não será atribuído.

§ 1.º — Se houver mais do que um clube com igualdade de pontos conquistados no campo do adversário e sem castigos a jogadores, será considerado em primeiro lugar o clube que tiver utilizado menor número de jogadores.

§ 2.º — Se subsistir ainda o empate, o vencedor do «Troféu Totobola» será sorteado dentre os clubes que se encontrarem em igualdade de circunstâncias.

Vejamos agora a

Classificação actual

	A	B
1.º ASSOC. ACADÉMICA ...	4	15
2.º Vitória de Guimarães ...	3	12
3.º Sporting de Portugal ...	2	15
Futebol Clube do Porto	2	16
4.º Almada Atlético Clube	2	17

N. B. — Entenda-se por *A* o número de pontos conquistados «fora» e por *B* o número de jogadores utilizados.

Seguidamente, com um único ponto ganho, temos os seguintes clubes: C. U. F., Belenenses, Leixões e Atlético da I Divisão; Salgueiros e Valecambrense da Zona Norte da II Divisão; Oriental, Lusitano de Évora e Peniche, da Zona Sul.

Adiado o concurso da Ass. Rec. Lagoal-Caxias

Foi adiado para data a indicar oportunamente, o 1.º concurso de pesca de mar promovido pela Associação Recreativa Lagoal-Caxias, inicialmente marcado para o passado dia 29 de Setembro. Outras manifestações de natureza recreativa daquela Associação foram também adiadas.

HALTEROFILISMO

«Record» mundial de desenvolvimento: 140 kg

TÓQUIO, 6 (F. P.) — O estudante japonês Tamotsu Sunami, de 19 anos, bateu o «record» mundial de juniores do desenvolvimento, na categoria de médios, levantado 140 kg.

O «record» anterior pertencia ao grego C. Jakoven com 139 kg.

VOLEIBOL NO C. D. U. L.

No Centro Desportivo Universitário de Lisboa encontram-se abertas aes inscrições para estudantes universitários e pré-universitários que queiram praticar o voleibol em representação do clube.

PUGILISMO

LISBOA, 4-BAVIERA, 5

— para Aníbal Silva e Costa Rodrigues as melhores honras

O I Lisboa-Baviera foi um êxito. Só a louvável persistência dos dirigentes da Federação Portuguesa de Boxe e a boa compreensão da Embaixada da Alemanha Federal, assim como das autoridades militares tornaram possível o brilho desta iniciativa.

E não olvidemos o publico, que ocorreu em bom numero, produzindo, exactamente, o dobro das receitas até então verificadas.

Os fiéis adeptos da «Nobre Arte» passaram um animado serão recheado de combates plenos de interesse.

As honras da noite vão para Aníbal Silva, que abriu a sessão com chave de ouro. Ganhou o combate, iniciou as vitórias lisboetas e foi o primeiro a receber uma taça.

Em mérito, seguiu-se-lhe Costa Rodrigues que jogando o que sabe, venceu os efeitos nocivos dos seus multiplos complexos.

Resultados técnicos

Os combates foram todos realizados de harmonia com os regulamentos internacionais da A.I.B.A. e tiveram os seguintes resultados:

«Galos» — Aníbal Silva venceu por pontos Mattsche em 3 assaltos de 3 minutos. O outro «Galo» foi Vítor Pereira que perdeu com Steger, mais técnico e poderoso que ele. Em «ligeiros» Neuss ganhou a Fernando Andrade por pontos, no mais feio combate da sessão. Em «médios» Jarmer, com o seu boxe bonito e eficiente, ganhou por pontos em 3 assaltos ao valente Fernando Meireles. Em «ligeiros», Costa Rodrigues, fazendo o mais perfeito combate que lhe vimos, derrota Schatz vencendo todos os assaltos.

Em «meios-pesados», o pugilista Herold ganhou a Sá Dinis pois este apresentou-se com nove quilos a mais que o peso limite da categoria. Em «meio-médio ligeiro» Carlos Almeida, revelando boa condição e valentia, triunfou com justiça, dominando Hünde em todos os assaltos. Em «meio-médio» Praus «demoliu» Rosa da Silva em dois assaltos. O árbitro, muito sensato e conscientemente, suspendeu o combate pois o português não estava já a combater... Em «médio-ligeiros», Manuel Antunes deu outra excelente mostra da sua capacidade ao vencer, após combate duro e emocionante, o «canhoto» Shlegel, adversário com mais de duzentos combates e que nos ultimos vinte ganhou 18 por «K. O.». Pois não conseguiu fazer nada contra Manuel Antunes que o teve á beira do «K. O».

As arbitragens foram feitas por Carlos Matos, Raul Reis, Pedro Silva, Mariano Pedro e Fernando Almeida.

Em cada combate foram disputadas duas taças, que foram entregues pelo dr. Pein, da Federação Bávara e pelos dirigentes nacionais.

OUTRA VITÓRIA DE TOM BOGS

COPENHAGA, 6 (A. N. I.) — O campeão europeu dos «meios pesados», Tom Bogs, dinamarquês, venceu por K. O. técnico, no décimo e ultimo assalto do combate, o pugilista francês Quellier.

Bogs conta agora 44 vitórias consecutivas, como profissional. No combate anterior conquistou o título europeu ao alemão Lothar Stengal, a 12 de Setembro.

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

A RTP prepara-se para transmitir, no próximo dia 16 do corrente, pelas 19.40 horas, a segunda mão da «Taça Intercontinental»: o embate Manchester-Estudiantes. Recorda-se que no primeiro confronto, o Estudiantes venceu (por 1-0) e que para este troféu não se considera o «goal-average».

*

O ex-bracarense Ribeiro (anteriormente do Leixões e do Belenenses) encontra-se no Rio de Janeiro mas pretende voltar a jogar futebol em Portugal.

Tem prestado excelentes provas, nos treinos que já efectuou, o avançado Pinheiro, recrutado pelo Sport Lisboa e Benfica na África do Sul, por intermédio de Fernando Cabrita.

*

O Covilhã reforça-se: o benfiquista Pinto de Sousa ingressou no «plantel» dos «leões» da Serra.

*

Tudo se conjuga para que, no dia 20, se efectue um festival desportivo a favor da família de Luciano, o jogador benfiquista que morreu, vítima de acidente, quando se encontrava no Estádio da Luz.

A comissão encarregada de organizar esta jornada desportiva está integrada dos futebolistas Mário Coluna e José Augusto, além dos dirigentes Domingos Claudino e Jaime Catarino Duarte.

*

Alfredo, ex-belenenses firmou contrato com o Olhanense

*

O Atlético mantém conversações, paar obter o concurso de durand, jogador do Estrela da Amadora.

*

O Amora, agora treinado por Angega, estabeleceu compromisso com Lucas Sebastião da Fonseca (Matateu» que deixou de estar ao serviço do Desportivo de Gouveia.

Afonso Pinto de Magalhães saúda Sebastião Ferreira Mendes: palavras de apreço e ternura pela dedicação de um prestigioso associado «azul-branco».

O ataque sportinguista dominou o seu sector

RESERVAS DA A. F. L.

Um «verde» mais maduro «trepou» até à vitória...

Cremos — talvez erradamente — que os campeonatos destinados ás categorias inferiores possuem um carácter preparatório específico, não havendo motivo para se procurar o triunfo a todo o preço, a ponto de sacrificar a evolução natural do jogador. Este, desde que, de «tenra idade», se vê metido em encontros de responsabilidade, adquire uma deformação profissional que o acompanhará ao longo da sua carreira.

SPORTING, 1 — BENFICA, 0

A obediência absoluta á táctica imposta, embota a iniciativa do futebolista corta-lhe as asas, proíbe-lhe a inspiração. Fabricam-se, assim, jogadores-«robots», habituados a não pensar, vedada como lhes está a faculdade de escolher.

Árbitro: Jaime Moura.
SPORTING — Barroca; Morais, Bastos, Dani e C. Pereira; Barão e Sitoe; A. Luís, Carolino, M. Duarte e Machuco.
BENFICA — Abrantes; Adolfo, Zeca, Marques e Tomás; M. Jorge e Matine (aos 60 m., Juta); Pavão, Águas, Vieira e Nené.
Marcador—Machuco (68 m.).

Tudo isto nos ocorreu depois da partida de ontem, em Alvalade, entre as «reservas» do Sporting e do Benfica, preocupados com a hipótese de perder, em vez de empolgados pelas perspectivas de ganhar. Assistimos a um desafio «medroso», entrecortado de «livres», sem altura ou aliciantes. A mediania imperou.

Venceu o Sporting, e acabou por justificar o êxito. Desta vez a maior maturidade «leonina» superou a inexperiência «encarnada», menos atrevida do que na «Taça de Honra».

Os sportinguistas iam tomando avanço dentro do primeiro quarto de hora, quando um remate de Barão foi contrariado pela trave. A equivalência notória na manobra dos «onzes» desequilibrava-se ligeiramente no sentido «verde».

A linha avançada da Luz entrava a acusar dificuldades na penetração e deficiências na conclusão, que se prolongariam até ao termo do encontro. No entanto, Dani, num esboço de autogolo, quase abria o marcador contra as próprias cores.

Ainda outro factor de desvalorização do embate: o pendor para a dureza, a tendência para a falta, que «viciam» o jogador e estragam o espectáculo. E as demoras na reposição de bola em jogo e o envio deliberado do esférico para lugar diferente daquele onde deve ser colocado! Culpas para ambos os lados e desrespeito pelo público, eterno «Zé pagante» eternamente mal servido...

O intervalo foi bom conselheiro para o grupo «encarnado». Maior desenvoltura e intenção evidente de chegar ás redes contrárias em boas condições de finalização. Águas atirou mal, logo de entrada, e, aos 19 minutos, Nené atirou bem, mas á barra. Quando «batia» o quarto de hora deste tempo, Matine saía para Juta entrar.

O estrondo do esférico na madeira, depois do excelente pontapé de Nené, sobressaltou os donos do campo, que reagiram acto contínuo. Uma iniciativa de Armando Luís (principiada em falta sobre Tomé?) prosseguiu com um centro, que M. Duarte deixou passar para Machuco rematar muito bem.

Após o tento, o desafio levou uma volta. Mesmo sem chegar a nível condizente, o Sporting confiou, subiu e, salvo um ensejo benfiquista, gorado por hesitação de Águas, as oportunidades mais flagrantes pertenceram aos «leoninos» duas delas resultantes de iniciativas de Manuel Duarte, apostado em abandonar a penumbra em que se tem escondido...

Ao chegarmos ás citações individuais, mencionaremos o labor de toda a defesa do Sporting, de Barão, M. Duarte e Machuco.

No «team» da Luz, M. Jorge, Nené, Abrantes e alguns apontamentos de Vieira chamaram a atenção.

O «trio» de arbitragem nem sempre esteve de acordo. Contudo, o juiz deu a ideia de ser elemento a rever.

FRANCISCO CAMILO

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

A vontade do A justificou o triun

A pesada derrota que o Belenenses sofreu ontem, no Restelo, deve-se (sem duvida) á determinação do Atlético. A equipa alcantarense, recheada de muita juventude, comandou quase sempre, sendo notório o entusiasmo e sentido de entreajuda que os seus jogadores puseram em jogo.

O irrequietismo do sector atacante, em constantes mutações e com notável sentido posicional, deu origem a que os representantes do Atlético desfeiteassem várias vezes a defensiva «azul» que, por seu turno, se desorientou pela marcha dos acontecimentos e ofereceu («de bandeja») os dois primeiros golos da partida. Oferta que Faia e Santos não perdoaram...

A superioridade do Atlético cifrava-se, já ao intervalo em 3-1, notando-se (contudo) que o segundo tempo seria ainda mais penoso para os donos do terreno, dada a sua inferioridade física e técnica em confronto com os adversários.

Isso não aconteceu, devido á abnegada réplica dos «azuis» e também á displicência e «congelamento» de bola por parte dos rapazes de Alcântara. Mesmo assim, ainda tiveram ensejo de aumentar a vantagem para 4-1, resultado um pouco pesado para os visitados, mas que não deixa de traduzir a superioridade da melhor e mais certa equipa que esteve em campo.

É possível que dentro de pouco tempo a turma do Belenenses consiga «encontrar-se», mas por ora, dadas as desvantagens técnicas e a sua falta de conjunto, não poderá (como ontem se verificou) discutir com turmas mais rodadas e de maior preparo físico.

Boa vitória dos comandados por Peres Bandeira, que prometem fazer boa carreira, destacando-se a acção de Américo na defensiva, assim como Canário (no «miolo») e os dianteiros José Luís e Faia.

BELENENSES, 1 — ATLÉTICO, 4

Os dianteiros alcantarenses levaram siva «azu

Festival de homenagem aos ciclistas do BENFICA

No Pavilhão dos Desportos da Luz efectua-se ás 18 horas de hoje um festival de homenagem á equipa de ciclismo do Benfica cuja receita reverterá inteiramente em benefício dos corredores do clube e cujo programa é o seguinte:

I — Patinagem artística; II — Futebol de salão feminino (artistas de teatro); III — Gincana para ases (com ciclistas S. L. B. — Artistas da rádio e do teatro); IV — Homenagem ao ciclistas do S. L. B.; V — Futebol de salão masculino (artistas da rádio e do teatro); VI — Hóquei em patins (equipas juvenis do S. L. B.); VII — Leilão dos prémios particulares oferecidos e ganhos pelos ciclistas do Benfica na volta a Portugal.

Basquetebol

O Algés teve

Perante razoável assistência decorreu no Pavilhão da Ajuda, a primeira jornada do Campeonato Regional da divisão de honra, apurando os seguintes resultados:

C. I. F., 35-SPORTING, 8 — Sob a arbitragem de José Henriques e José Cardoso, alinharam e marcaram:

C. I. F. — Sérgio (9), Mário Silva (2), Arronega (10), Henrique (9), Martins (5), Soares e Moniz.

Sporting — Mário (2), Encarnação (0), Sobreiro S. Sousa (11), Valente (11), Monteiro (8), Mesquita (7), Guimarães (8) e Augusto (5).

Boa actuação do Sporting, dominando o adversário em todos os pormenores.

Uma referência á actuação de

AUTOMOBILISMO

SESSENTA EQUIPAS JÁ INSCRITAS NO «RALLYE INTERNACIONAL TAP»

Estamos apenas a poucos dias do início de um dos maiores «rallyes» europeus, que ainda não atingiu o grau de publicidade que merece, apenas porque... se vai realizar pela segunda vez. Referimo-nos ao «Rallye Internacional TAP», sem duvida uma das mais importantes manifestações desportivas-automobilísticas do nosso País.

Com partida de uma duzia de cidades diferentes (Lisboa, Porto, Madrid, Paris, Londres, Bruxelas, Amsterdam, Copenhague, Francfort, Munick, Viena e Genebra), as equipas concorrentes, tripulando máquinas de algumas das marcas mais competitivas da actualidade, convergirão para Madrid onde, após a disputa da primeira prova de classificação — o circuito de Jarama — se inicia o percurso comum dividido em 3 etapas: Madrid-Lisboa (632,700 km), Lisboa-Porto (935,300 km) e Porto-Estoril (870 km). Durante estes trajectos efectuam-se 6 das 7 provas de classificação inicialmente previstas (foi anulado o troço Mafra-Carvoeira, na ultima etapa).

No que refere a concorrentes, encontram-se já inscritos mais de 60 estrangeiros, numero nunca verificado numa prova nacional de automobilismo e poucas vezes atingido mesmo em «rallyes» europeus. Da Grã-Bretanha virá o maior numero; nada menos que trinta. Entre eles encontra-se o famoso Poddy Hopkisk tripulando um «BMC Cooper», de fábrica, já vencedor do «Rallye de Monte-Carlo» e o melhor homem da «BMC» na ultima edição desta famosa prova (saiu de Lisboa, tal como agora fará). Estará presente, também, uma forte equipa oficial da «Régie Renault» de que fazem parte o popularíssimo Jean Pierre Nicolas (a grande estrela do «I Rallye Internacional TAP»), Gerard Larrousse, Bourbon, Tourchon (em «Alphine» e «Gordini 1300»).

Também do nosso Ultramar estão já inscritos 15 equipas, a última das quais é a de Cristão Junior-Plácido Costa, vencedora do «3.º Rallye de Angola».

O «rallye» será acompanhado por jornalistas de 12 nacionalidades, além dos elementos dos órgãos da Informação portuguesa. Estarão, também, presentes delegados dos vários Automóveis Clubes Europeus.

Jóias antigas e modernas
Compramos por mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

TÉCNICO DE CONTAS
PARA HOTELARIA LISBOA
PRECISAMOS INDIVÍDUO COMPETENTE PARA DESEMPENHAR EM INDÚSTRIA HOTELEIRA DE LISBOA FUNÇÕES DE CHEFIA DE CONTABILIDADE.
«FULL-TIME» ● ATÉ 40 ANOS ● BOM ORDENADO
Resporta a este jornal ao n.º 409

AUTOMÓVEL CLUB

PEREGRINAÇÃ
EM 12 E 13 D

A Direcção comunica aos sócios
dias um parque de estacionamento
Santuário, com serviços de assi
ligeiros averbados em seu nome.
Os distintivos de entrada ser
sócios que os requisitem na Sede d
Norte e nas Delegações de Aveiro.

Atlético
nfo

Arbitragem com algumas falhas mas sem influência no resultado.
MÁRIO REIS

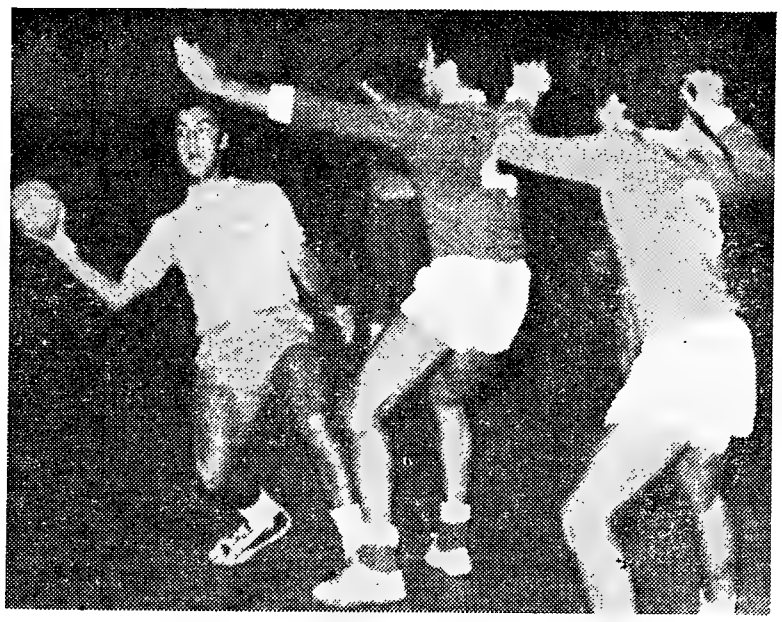
Arbitrado por João Afonso as equipas alinharam:

BELENENSES — Serrano (Caetano); António Pedro, Caetano Mateus e Silva; João Pereira e Cesário; José Luís, Alvaro, Sérgio (Passarinho) e Lobo.

ATLÉTICO — Oliveira; Américo, Tito, Rogério e Guilherme; Canário e Semedo (Rosário); José do Carmo, José Luís, Faia e Santos.

Ao intervalo: 1-3, golos de Faia (2) e Santos, pelo Atlético, aos 24, 30 e 41 minutos. Alvaro reduziu a diferença aos 15 minutos. No segundo tempo: José do Carmo aos 12 minutos fez o resultado final (1-4).

aram a melhor sobre a frágil defen- «azul».



Fase do embate entre almadenses e benfiquistas, concluído com o êxito dos «encarnados».

ANDEBOL DE SETE

SPORTING, BELENENSES E BENFICA
— PRIMEIROS VENCEDORES DO «REGIONAL»

Iniciou-se mais um campeonato de Lisboa, na variante de «sete». Desportivamente a jornada foi demasiado frouxa, o que é perfeitamente admissível, pois as equipas ainda estão em período de arranque.

Sporting e Benfica, pareceram-nos as mais adiantadas na preparação. Todavia, as outras deram boas indicações, de próximo progresso.

O Sporting venceu o Madre de Deus e nada há a opor, ainda que tivesse descurado um pouco a defensiva. O contra-ataque era iniciado muito além dos nove metros, o que de certo modo justifica os golos marcados, assim como os oito sofridos.

Belenenses e Passos Manuel proporcionaram ao numeroso publico presente um despique de grande emoção. Os «azuis», que tiveram quase sempre supremacia no marcador, acabaram por ganhar merecidamente.

A fechar a sessão, o Benfica venceu o Almada. No primeiro tempo, os «encarnados» jogaram em bom plano, decaindo nos ultimos minutos da partida. O Almada, que apresentou a mesma equipa do ano passado, não tem preparação física, para esperar uma classificação á altura das suas tradições. E é pena.

Resultados:

Sporting, 27-Madre de Deus, 8
Belenenses, 20-Passos Manuel, 18
Benfica, 22-Almada, 19

As equipas:

ÁRBITRO — António Peixoto.

SPORTING — Tonh; Mesquita (1), Alfredo (4), Ramiro, A. Marques (4), M. Marques (8), Armando, C. Correia (2), Teixeira (1), Brito (7), Vaz e Pernes.

MADRE DE DEUS — Vítor; Silva, Freitas, Vítor II (2), Sousa (1), Neves, Cardoso, Cruz, Ferreira (2) e Lourenço.

ÁRBITRO — Carlos Santos.

BELENENSES — Severino; Casaca (3), Cascais (4), Magalhães (4), Adelino 1), Lopes (2), Costeira, Mário Silva (1), Peny (3) e Nunes.

PASSOS MANUEL — José Augusto; Malhado (2), Cabral (1), Rui Coelho (8), Paulino, Jorge (1), Miguel (1), Roldão, Rodrigues (4), Mário (1), Lisboa e Leão.

●

Na sexta-feira iniciou-se também o campeonato de reservas que proporcionou os seguintes resultados:

Sporting venceu o Madre de Deus por falta de comparência
Belenenses, 17-Passos Manuel, 15
Benfica, 24-Oriental, 15 (a)

O ATLÉTICO NO FUNCHAL

FUNCHAL — (A. N. I.) — Está marcado para o dia 16, uma quarta-feira, á noite, no Estádio dos Barreiros, o encontro de futebol entre as equipas do Marítimo do Funchal e do Atlético Clube de Portugal.

ve o pássaro na mão...

Encarnação, de ano para ano em nítido desenvolvimento.

C. D. U. L., 37-ATLÉTICO, 42

C. D. U. L. — Sousa (4), Carvalho, Evaldo (16), Machado Arisides (9), Silva (8) e Esteves.

Atlético — Teixeira, Areias (4), Barros (10), Martins (13), Pinto (12), Silva (1), Tonias (1) e Barroso.

O jogo da noite. Mais emoção, mas menor nível técnico. No final, as equipas estavam igualadas a 31 pontos, pelo que teve de se proceder a um prolongamento: prevaleceu neste período o maior sentido de oportunidade do Atlético, acabando por se ornar justo vencedor.

BENFICA, 75-ALGÉS, 69 — Árbitros: Orlando Rebelo e Carlos Rodrigues.

Benfica — Tay Glen (13), José Alberto (10), Abel (11), Coelho (11), Arouca (4), Simões (26) e Vítor.

Algés — «Betó» (11), Alfredo (30), Jorge (6), José Paulo (8), Tiago (13), Vitorino e Bogalho.

Seis pontos foi a diferença e seis pontos teve o Algés de desvantagem antes dos 5 minutos finais, com José Alberto desclassificado e Glen sobrecarregado de faltas. O Benfica passou um período terrível que, quanto a nós, o Algés não soube aproveitar. Como paradoxo, esta equipa (que até então vinha a dar excelente réplica) quebrou precisamente na altura em que o Benfica se desorganizava, não sabendo disso tirar partido. E acabou por perder, deixando em todos a sensação de que poderia ter proporcionado a surpresa da jornada.

NACIONAL, 70-BELENENSES, 32

Nacional — Pombo (31), Lavin, Rogério (14), Manuel Campos (ex-Ateneu) (4), Alfredo (13), Betó (2), Leite (4), Silva (4) e Girão (2).

Belenenses — Olímpio (3), Silva (5), Marques (4), Teixeira (9), Ribeiro (2) e Freixo (9).

UB DE PORTUGAL

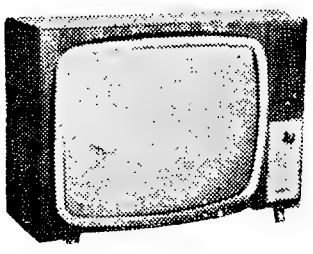
ÇÃO A FÁTIMA
3 DE OUTUBRO

ócios que têm ao seu dispor naqueles ento situado defronte da Basílica do ssi ncia, destinado aos automóveis e.

serão entregues ou enviados aos ede do Club, na Secção Regional do eiro, Coimbra e Faro.

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS



JOSÉ FURTADO LEITE, L.ª

Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA — Telef. 52160

CHOCOLATES TÁGIDES

BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

CONCURSO HIPICO NACIONAL DE LISBOA

O ten. PIMENTA DA GAMA (em «Castiço») VENCEU A MAIS IMPORTANTE PROVA

No Hipodromo do Campo Grande, estão a realizar-se as provas do Concurso Hípico Nacional de Lisboa, que engloba o X campeonato de Portugal do cavaleiro de obstáculos, o campeonato de Portugal de juniores e o Critério do cavalo de 4 anos.

Ontem, realizaram-se mais seis provas. A primeira, «Discípulos», teve sete inscrições, e os 3 conjuntos melhor classificados, foram os seguintes: 1.º, José Maria Saalfed, no «Dragão», 0 + 40,4 s; 2.º, Margarida F. Rodrigues, na «Odalisca», 0 + 8 p., em 41,6 s; 3.º, Isabel Neto, no «Ilustre», 3 p.

À prova destinada a cavalos de 4.ª categoria, concorreram 37 conjuntos, dos quais sete fizeram o primeiro percurso sem penalizações. Após a disputa da «barrage» para desempate, a classificação ficou assim ordenada: 1.º, D. Bernardo Mesquitela, na «Samantha E», 0 + 0 p., em 39,6 s; 2.º, cap. Costa Gomes, na «Ultra», 0 + 0 p., em 42 s; 3.º, Manuel Malta da Costa, no «Etrondo», 0 + 0 p., em 42,6 s; 4.º, Paulo Ribeiro Teles, no «Cossaco», 0 + 4 p., em 44,8 s; cap. Lemos Alves, no «Esperançoso», 0 + 7. p., em 58 s.

Seguiu-se a prova «Fernando Couto — Critério do cavalo de 4 anos», de que indicamos os 3 primeiros classificados, de entre os 13 conjuntos participantes. 1.º, Manuel Malta da Costa, no «Fumo-d'Anazeth», 99,5 p.; 2.º, Bernardo Vasconcelos e Sousa, no «Folclore», 98 p.; 3.º, cap. João de Sá, no «Forio», 96 p.

Disputou-se depois uma prova de «caça», para cavalos de 3.ª categoria, sobre um percurso com 14 obstáculos (15 saltos), e cuja disputa forneceu a seguinte classificação: 1.º, ten. Pimenta da Gama, na «Cabinda», 72,2 s; 2.º, cap. Lemos Alves, no «Bufalo», 76,4 s; 3.º, D. Vasca Pereira Coutinho, no «Calipso», 85 s.

Para a prova destinada a cavalos de 2.ª categoria, inscreveram-se 14 conjuntos. No primeiro ,percurso sòmente dois deles o fizeram sem faltas: ten. Brito da Cruz, no «Sezame», e cor. Fernando Pais, no «Bacarat», o que obrigou ao desempate. A classificação, ficou assim: 1.º, ten. Brito da Cruz, no «Sezame», 0 + 8 p., em 38,2 s; 2., cor. Fernando Pais, no «Bacarat», que na «barrage», embora tenha feito o percurso sem faltas, foi eliminado, por ter começado, sem para isso lhe ter sido dado o sinal respectivo; 3.º, Nuno Carneiro, no «Xehm», 3 1/4 p.; 4.ºs, Pedro Emauz Silva, no «Inácio», António Caldeira, no «Cara Linda» e Francisco Caldeira, no «D'Artagnan», todos com 4 pontos.

Finalmente, disputou-se a prova para cavalos de 1.ª categoria, para a qual se verificaram 13 inscrições.

Era sem duvida, a mais aliciante, e na verdade correspondeu ao que dela se esperava.

Logo de início, José Manuel Soares da Costa, montando «Junker», fez o percurso sem faltas. Os quatro conjuntos seguintes, ficaram também apurados para «barrage», o mesmo acontecendo, com o penultimo, dos 13 inscritos, o que criou granespectativa, para o desempate, que foi particularmente interessante, e forneceu a seguinte classificação: 1.º, ten. Pimenta da Gama, no «Castiço», 0 + 0 p., em 41,6 s; 2., cap. Vasco Ramires, no «Namur du Payré», 0 + 0 p., em 44,6 s; 3.º, cor. Fernando Cavaleiro, no «Alvor», 0 + 4 p., em 33 s; 4.º, José M. Soares da Costa, no «Junker», 0 + 4 p., em 44,8 s; 5.º, ten. Gama, na «Regina», 0 + 20 p., em 85,4 s.

J. DA MESQUITA

NO CHILE

Bueno (R. Madrid) ao lado de Eusébio

MADRID, 6 — (A. N. I.) — O futebolista espanhol Manolín Bueno, do Real Madrid, parte amanhã para Santiago do Chile, onde alinhará pela Selecção do «Resto do Mundo» (que também inclui Eusébio) que defrontará a equipa chilena da Universidade Católica.

Bueno joga há nove anos no Real Madrid e só Gento é mais antigo do que ele na equipa actual do clube.

O VITÓRIA DE SETÚBAL PARTE AMANHÃ PARA BELFAST

O Vitória de Setubal parte, amanhã ás 11 horas, para Belfast, onde — na próxima quarta-feira — terá de enfrentar o Linfield, em jogo a contar para a primeira eliminatória da «Taça das Cidades com Feira».

A comitiva setubalense, que embarca na Portela de Sacavém, deve chegar a Londres ás 13,20 horas e, mais tarde, atingir Belfast cerca das 17 horas.

A delegação do Vitória engloba o técnico Fernando Vaz, o dirigente Francisco Nascimento, o massagista José Lima e os seguintes jogadores: Vital, Alfredo, Figueiredo, Jacinto João, José Maria, Conceição, Petita, Tomé, Arcanjo, Wagner, Vítor Baptista, Carriço, Herculano, Cardoso e Torres.

O regresso efectua-se no dia seguinte ao jogo: quinta-feira, portanto.

A chegada a Lisboa está prevista para as 16,30 horas.

O «onze» das quinas e o seu calendário de trabalho

DELINEADA A CAMPANHA DA SELECÇÃO NACIONAL

O seleccionador nacional de futebol dr. José Maria Antunes já entregou na Federação o plano de trabalho que pretende adoptar com vista á campanha internacional do «onze de todos nós».

Assim, no próximo dia 15, em Vale de Lobos, inicia-se o estágio dos vinte e cinco futebolistas convocados que formarão duas turmas e entre si se vão defrontar diversos dias, com vista á estruturação dos respectivos conjuntos.

Destes vinte e cinco jogadores vão sair os dezassete futebolistas que prevalecem para o embate com a Roménia. Estes 17 atletas seguirão um regime de treino que prevê um jogo com o Atlético e diversas sessões de preparação individual. A propósito, saliente-se que a equipa do Atlético foi escolhida para este jogo-treino por cumprir, quase perfeitamente, o sistema defensivo denominado «ferrolho», que talvez seja o adoptado pela Roménia na sua deslocação ao nosso País.

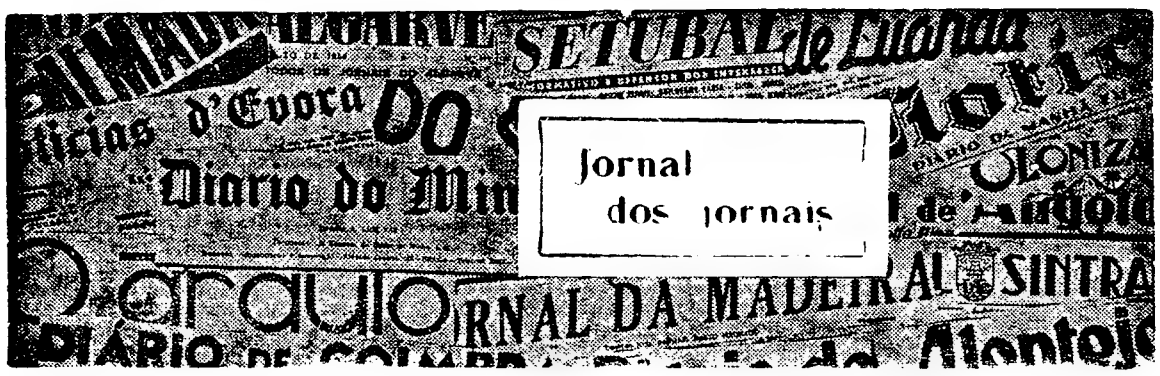
Nos mesmos dias em que a selecção nacional efectuar os seus jogos com a Roménia, Suíça e Grécia, espera-se que estejam em acção equipas de «promessas» e o conjunto B, representativo do futebol português. A Inglaterra é um dos adversários previstos para este ciclo de jogos «de aclimatação» ao alto nível do futebol internacional.

No próximo fim-de-semana, o treinador Julio Cernadas Pereira (Juca) desloca-se á Suíça, para assistir ao encontro Suíça-Grécia, em missão de observação ao estilo das duas equipas que são nossas opositoras oficiais.

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 40, 1.º andar
(Junto ao Largo)

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 — Telef. 30013



A reorganização administrativa dos municípios rurais

A reorganização administrativa dos municípios rurais deveria ser tomada como um dos pontos essenciais da reestruturação e da revivificação do conjunto rural.

Esses municípios, na generalidade modestos em prerrogativas administrativas e pobres em verbas orçamentais, sentem-se amiúde cerceados por «pechas» de ordem vária, que os impedem de realizar, adentro de uma autonomia administrativa completa, o papel e a função para que foram criados.

Como se sabe a maior parte das verbas orçamentadas de que dispõem para a realização de toda a gama de equipamentos colectivos e de instalações e serviços de interesse comum é-lhes distribuída pelo Ministério das Obras Públicas, através do conhecido sistema das comparticipações. Assim sendo, observa-se que, na prática, os municípios mais parecem órgãos daquele Ministério, que departamentos administrativos dependentes do Ministério do Interior.

Por outro lado, esses municípios, sempre a braços com problemas de ordem financeira — pois que são de pequena monta as respectivas receitas ao nível concelhio — não podem manter com a relativa elasticidade um programa de acção que seria de desejar levar a efeito em todos os escalões de ordem comunitária. Daí não poderem, também, manter nos seus quadros técnicos qualificados que os orientem e que elaborem os respectivos estudos que urge executar.

Não podem, muito menos, até mesmo em regime de Federação de Municípios, conceder a sua quota-parte para que ao nível da região se forme um gabinete de técnicos qualificados em vários ramos de actividade profissional, gabinete esse que teria, como primordial tarefa, elaborar os estudos necessários aos diferentes empreendimentos e valorizações, fiscalizar as respectivas obras e inquirir das potencialidades regionais.

Nesta ordem de ideias não seria descabido tentar ponderar-se uma possível e necessária reorganização dos municípios rurais e ordenar-se uma revisão, em termos actualizados e mais práticos, aos processos e à mecânica que ora se mantêm para o financiamento e o reapetrechamento de quatro das principais infra-estruturas rurais (água, electricidade, esgotos e comunicações).

A prática e o conhecimento adquiridos através de tantos contactos que tivemos nos meios rurais, permitem-nos, pois, aconselhar uma possível reviravolta à forma e ao processo de financiamento destinados àquelas e outras realizações, por intermédio das comparticipações hoje concedidas pelo Ministério das Obras Públicas. Em primeiro lugar, porque estamos em crer que tais comparticipações, ainda que vultosas e benéficas, colocam alguns dos municípios em deficiente situação financeira, atendendo a que terão de repor a percentagem que exceda a da respectiva comparticipação (a qual pode atingir 75 por cento do respectivo orçamento), mesmo reconhecendo o seu elevado montante. Mas a realidade é que muitos municípios, após a concessão dessas dotações orçamentais, se sentem colocados em deficiente situação financeira, tornando-se, assim, mais endividados em ordem ao passivo do seu já precário orçamento.

Resta-nos ainda salientar que a generalidade dos projectos destinados ao reequipamento das infra-estruturas, particularmente referido aos sistemas de abastecimento de água e às redes de esgotos e rodoviário é elaborada por técnicos que vivem nas cidades, que naturalmente te por deformação do meio em que trabalham, os elaboram como se de obra urbana se tratasse. Não queremos com isto dizer que esses técnicos sejam incompetentes ou desleixados, muito especialmente em ordem aos respectivos orçamentos que haverão de ser destinados àquelas obras. Longe de nós tal deia, dado que apenas queríamos observar que esses técnicos, na maioria desconhecedores dos meios rurais, não se apercebem de que, para o efeito, bastaria projectar-se um sistema mais rudimentar, mas eficiente, algo diferenciado dos exigidos para os grandes centros urbanos, quer no que respeita ao esquema técnico quer ao aspecto orçamental.

A continuar assim, o orçamento global dessas valorizações terá de adivinhar-se necessàriamente oneroso, o que implica que as obras tenham de realizar-se por fases, ocasionando, portanto, que a concessão das comparticipações se processe também em fases.

Outras vezes, acontece que alguns municípios rurais estão em perfeitas condições de levarem a efeito a conclusão total de uma dessas obras, quando executadas por administração directa, recorrendo apenas a 2/3 da verba que para o efeito foi distribuída.

Pelo exposto, parece-nos, realmente, que alguma coisa terá de ser revista sobre o presente assunto.

Nós, confessamo-lo, temos a nossa opinião pessoal de que se revesteria de interesse reordenar toda a actual mecânica da estrutura administrativa dos meios rurais.

Estamos porém em crer que, melhor do que nós, se poderão pronunciar os presidentes dos muitos municípios rurais e, necessàriamente também, os respectivos presidentes das Juntas de Freguesia.

E porque não realizar, para o fim em vista, um grande colóquio, sob os auspícios do Ministério do Interior?

Uma vez mais, aqui deixamos uma sugestão que nos parece válida, dirigida à ingente reestruturação e revivificação do mundo rural.

Arq.º PINTO MACHADO
(Do «Jornal de Évora»)

MEIO CAMINHO ANDADO

Vai entrar em funcionamento o Liceu edificado em S. João do Estoril e que bem preciso era. Mais de 1000 alunos (do 2.º ao 6.º ano) o vão frequentar logo de início, além de umas 400 crianças ali inscritas para o Curso Preparatório. Portanto, uma população escolar de cerca de 1500 estudantes — que, decerto, ainda virá a aumentar nos anos lectivos seguintes —, o que só veio confirmar quanto se tornanava necessário dotar a nossa região com mais este estabelecimento de ensino secundário.

Ficou assim resolvida uma parte do problema da instrução na Costa do Sol; a outra parte, que não é de menor importancia e continua por resolver, diz respeito ao ensino técnico. E' absolutamente imprescindível encarar de frente este importante aspecto do problema da preparação da gente moça, muita da qual, por não haver na região uma Escola Técnica, fica limitada á Instrução Primária, que, diga-se em abono da triste verdade, para bem pouco serve. Estamos a repisar o que já aqui repetidamente se escreveu acerca de tão momentoso assunto, porque a sua resolução se impõe, e com urgência. Em cada ano que passa é mais uma apreciável quantidade de rapazes e de raparigas sem seguimento nos estudos, com grave prejuízo para si e para a Nação, que não pode dispensar-se de proporcionar aos seus filhos uma instrução á altura de poderem vir a ser cidadãos mais prestáveis no conjunto social.

São muitos os adolescentes prejudicados. Crie-se a Escola Técnica e ver-se-á a verdade do que afirmamos. O curso liceal só é bem aproveitável para os que se destinam a cursos superiores. E nem todos podem ir tão longe, nem seria util que fossem.

*

Sobre a localização da desejada Escola Técnica, continuamos a julgar que deverá ser em Parede ou Carcavelos, para uma melhor centralização, em relação aos seus possíveis utentes. Quanto a este pormenor, e no dia em que o problema esteja em vias de solução, certamente será também ponderada, acima de quaisquer outras, a razão do interesse público.

*

Não se trata de divagar, mas de apresentar um caso concreto e que estamos fartos de apontar como dos mais prementes. E se não ignoramos diligências já feitas, mas sem bons resultados, para dotar a Costa do Sol com uma Escola Técnica, também nos sentimos na obrigação de não deixar de insistir para que essa Escola seja criada e no direito de lamentar o incompreensível insucesso dos esforços inutilmente empregados para o conseguir.

Até agora, no campo da instrução, só temos meio caminho andado, o que, sendo alguma coisa, ainda não basta.

(Do *Jornal da Costa do Sol*)

PEDIDA A DIMINUIÇÃO DO GRAU ALCOÓLICO DOS VINHOS DA REGIÃO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

OLIVEIRA DO BAIRRO, 6 — Terminaram as vindimas nesta região. A colheita foi razoável em quantidade, mas a qualidade mostra-se bastante inferior, devido às chuvas que caíram no começo da vindima, que fizeram apodrecer as uvas e diminuir o grau alcoólico.

Em virtude desta anomalia, alguns Grémios da Lavoura e Adegas Cooperativas já expuseram o facto ás entidades competentes, no sentido da graduação exigida por lei para os vinhos de venda ao público ser diminuída, este ano, a título excepcional. Caso contrário, muitos vinhos da actual colheita serão destinados a queima, o que será um grave prejuízo para a viticultura desta região.

Diario de Lisbôa

COIMBRA

Melhoramentos na sede da A. C. M.

Na sede da Associação Cristã da Mocidade, foi inaugurada uma sala de convívio, com serviço de «snack-bar», destinada aos seus associados e que foi dotada das melhores condições de conforto.

Este melhoramento está incluído num plano com que aquele organismo pretende melhorar o edifício da sua sede.

Aulas nocturnas na Associação dos Artistas

Estão abertas as matrículas na escola nocturna primária da Associação dos Artistas. As matrículas podem ser feitas todos os dias uteis, com excepção dos sábados, das 13 ás 15 e 30 e, ás segundas e quintas-feiras, também das 18.30 até ás 20 horas.

Actividades da União de Grémios de Lojistas

A exemplo dos anos anteriores, a direcção da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, vai promover sessões de cinema para valorização das actividades comerciais, com início no próximo dia 28, ás 21 horas, sendo exibidos filmes alusivos aos diversos sectores de actividade.

O referido organismo propõe-se, ainda, promover uma visita de comerciantes de Coimbra a uma Feira Internacional de Itália, em fins de Maio do próximo ano, á semelhança do que tem feito em anos anteriores.

Em Abril, a mesma direcção promoverá, também, uma viagem aos Açores e Madeira, integrada no programa de intercambio dos comerciantes locais e das Ilhas.

A referida direcção está ainda a preparar uma consagração ás casas comerciais centenárias do distrito de Coimbra, contando, para isso, com a colaboração dos comerciantes, a fim de lhe darem conhecimento quais as que existem nessas condições.

Paróquia de Nossa Senhora de Lurdes

O bispo de Coimbra, D. Frei Francisco Rendeiro, publicou um decreto em que nomeia prior da nova paróquia de Nossa Senhora de Lurdes, em Montes Claros, o rev. Emanuel Bridio, da Província de Pádua da Ordem dos Frades Menores Conventuais.

O mesmo decreto exonera de reitor da capela de Nossa Senhora de Lurdes, elevada a igreja pelo arcebispo-bispo, D. Ernesto Sena de Oliveira, o rev.º Adriano António Tomás Garcia.

Actividades Culturais da F.N.A.T.

No dia 12, desloca-se á Casa do Povo de Arganil o Grupo Cénico, da F. N. A. T., sob a direcção do sr. José de Almeida, que ali representará a peça «A Carta Anónima», de Munoz Seca. No dia 13, á tarde, realiza-se, no salão de festas da delegação, na R. Dr. António Granjo, uma «matinée» infantil em que actuam os palhaços «José e Eirimilita», havendo, ainda, numeros de ilusionismo.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Férias grandes».

AVENIDA — Às 21 e 30: «Diabolik» (17 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «As duas mulheres» (17 anos).

Farmácias de serviço

VILAÇA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22013).

NEVES MORGADO — Rua da Moeda (Tel. 23738).

BAPTISTA — Praça da República (Tel. 23747).

OLIVAIS — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

AUTOMOBILISMO

ANDRETTI STEWART: DESTAQUE NO «GRANDE PRÉMIO DOS ESTADOS UNIDOS»

WATKINS GLEN «Nova York», 6 — (A. N. I.) — O «volante» escocês Jackie Stewart estabeleceu um novo «record» de volta nos treinos para o «Grande Prémio» dos Estados Unidos.

Stewart, com o seu «Matra-Ford» cobriu o percurso de 3,7 quilómetros do Circuito de Glen em 1 minuto e 4,27 segundos, á média de 206,36 quilómetros por hora.

A média anterior era de 206,36 quilómetros por hora, estabelecida pelo inglês Graham Hill.

Mario Andretti, que jamais participou num «Grande Prémio», conquistou o primeiro lugar da «grelha» de partida para esta prova.

Andretti, que tripula um «Lotus-Ford», conseguiu posteriormente bater o máximo feito por Stewart, estabelecendo um outro «record» da volta ao circuito, á média horária de 207,502 quilómetros.

PUGILISMO INTERNACIONAL

TÓQUIO, 6 — (A. N. I.) — O campeão mundial dos «leves-ligeiros», Hiroxi Kobayaxi, defendeu com êxito o título e venceu aos pontos o pretendente Jaime Valadares, do Equador, num combate de quinze assaltos, em que por duas vezes o pugilista equatoriano foi derrubado.

RENÚNCIA DE ACCAVALLO

O pugilista argentino Horácio Accavallo, campeão mundial dos «mínimos» segundo a Associação Mundial de Boxe, anunciou que vai desistir do título e retirar-se do ringue.

Accavallo, que completa 34 anos no dia 14, disse que se sente cansado de treinar. Além disso — acrescentou — já consegui amealhar o suficiente para poder abandonar o pugilismo de que se tornou campeão mundial em 1 de Março de 1966, ao vencer o japonês Katwuyoxi Takeyama, em Tóquio.

REMO NA ASSOCIAÇÃO NAVAL DE LISBOA

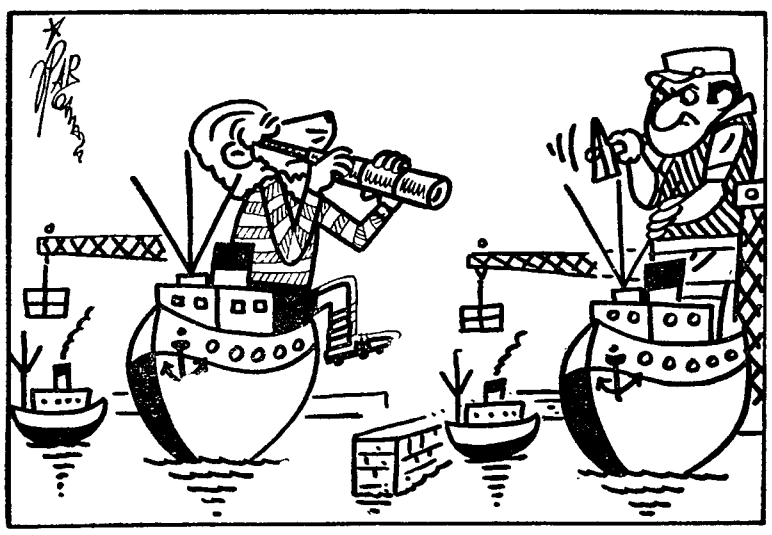
Na Associação Naval de Lisboa estão abertas as inscrições para os associados que queiram dedicar-se á prática do remo. A instrução será ministrada por antigos praticantes da modalidade, no posto náutico do clube na Doca de Santo Amaro.

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ

VENDA DE BILHETES

Viaja menos apertado a partir das 11 horas

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens



— Irá o Sporting entrar em «reparação» nos estaleiros da C. U. F.?...

MEXICO 68

A ALDEIA OLÍMPICA E AS QUEIXAS DOS «INQUILINOS»

CIDADE DO MÉXICO, 6 — (Por Mike Hughes, correspondente da U. P. I. — Exclusivo da A. N. I. em Portugal) — A aldeia olímpica está situada num lugar muito agradável. Só é pena que tudo o resto não corresponda á amenidade do lugar

Arranjar uma cama para dormir acabar por ser uma sorte grande, tomar um banho de duche pode significar uma inundação, o simples facto de um atleta se dirigir aos locais de treino deixa-o de tal maneira exausto que mais vale pôr de lado a ideia do treino. A equipa austríaca chegou a descobrir um rato no seu apartamento, que é num terceiro andar.

As marcações de alojamento não foram respeitadas, e temos uma aldeia olímpica superpovoada. Quartos que deveriam ser para quátro pessoas têm seis e sete camas. Os chuveiros funcionam e há água quente, mas o sistema de esgoto das águas parece estar entupido em muitos apartamentos.

O chefe da missão inglesa, Sandy Duncan, lançou a confusão entre os dirigentes da aldeia olímpica ao recusar-se a permitir que mais de quatro dos seus atletas dormissem no mesmo quarto. Outras equipas sujeitaram-se ao destino, com um encolher de ombros, mas ninguém ignora que o facto pode significar uma noite em claro na véspera de uma competição para a medalha olímpica.

A aglomeração inesperada faz com que muitos atletas vivam entre as suas malas. E' um milagre conseguir-se espaço para pendurar o fato. Os ingleses, que têm na sua equipa três carpinteiros, resolveram o problema comprando madeira e fabricando os seus próprios cabides. Mas nem todas as equipas trouxeram carpinteiros.

Houve muitos protestos quando os duches tomados num andar superior caíram em cima dos inquilinos do andar inferior. Fizeram-se reparações de emergência, mas a água consegue escoar-se por toda a parte menos pela canalização.

Para os pugilistas e atletas de luta livre, os treinos não oferecem problemas, porque possuem excelentes instalações na própria aldeia olímpica. Mas, para os outros, a situação é caótica.

Teóricamente, os atletas dispõem de um autocarro para os levar aos seus destinos. Porém, acontece que o autocarro faz todos os desvios possíveis e imaginários. Por exemplo: o autocarro que leva os nadadores demora quatro horas para chegar á piscina, quando, directamente, levaria apenas vinte minutos. Os treinadores gritam (desesperados) na Repartição dos Transportes, mas todos os seus protestos esbarram na indiferença dos funcionários, que murmuram, encolhendo os ombros: «São as ordens que temos».

Os atletas acham todos estes problemas altamente irritantes: todavia, têm esperança de que as coisas melhorem no dia 27 de Outubro — quando regressarem aos seus países.

Há um lado positivo: em todos os restaurantes a comida é excelente. O unico motivo de queixa, até ao presente, é que alguns atletas estão a comer de mais.

● AS VEDETAS NÃO SÃO AS VEDETAS

O treino matinal que maior interesse despertou não foi o das vedetas desportivas, mas o das bailarinas dos bailados coreano e ganês, que devem participar nas olimpíadas culturais. Causaram sensação: tanto pela escultural beleza como pela graça harmoniosa dos seus movimentos.

● MIL PRECAUÇÕES

É inutil tentar forçar a entrada dos pavilhões reservados a atletas, na aldeia olímpica. Quer se tome um ar ausente ou distraído, atarefado ou importante, aquele que o tentar fazer não conseguirá percorrer dez metros sem ser detido por uma vigilante mulher-polícia mexicana, fardada de beige. Com cortesia, mas também com firmeza, fará compreender ao intruso que é inutil insistir. E, de nada valerá explicar que se passava por acaso ou que não tinha sido vista a tabuleta onde se lê em em grandes letras: «Proibida la entrada», frase cuja tradução não se presta a confusões.

Dentro de dias soará a hora da verdade para o maratonista mexicano Pablo Garrido. Para não esquecer o juramento olímpico no momento fatídico, repete incansávelmente as palavras sacramentais. Ainda ontem, diante dos operários que trabalham nas tribunas do Estádio Olímpico, subiu para o «podium» e prestou juramento...

Pablo Garrido, que tem trinta anos, foi escolhido entre os 500 atletas da delegação mexicana, tanto pelas suas qualidades físicas como pelas intelectuais. Com efeito, este atleta também é um artista: professor da Escola Nacional de Belas-Artes, tem a paixão do teatro experimental e considera que a arte e o desporto se devem associar íntimamente.

CONGRESSO DA F. P. GINÁSTICA

Para apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da gerência de 1967/1968, o Congresso da Federação Portuguesa de Ginástica reune em sessão ordinária no próximo dia 15, pelas 21 e 30 horas.

Ginástica no Belenenses

No ginásio da Escola Paula Vicente iniciam-se amanhã a partir das 18 e 30 as aulas das classes de ginástica do Clube de Futebol «Os Belenenses». As inscrições para as referidas classes podem ainda ser feitas no referido ginásio durante o funcionamento das aulas.

O seu HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 5 A 11 DE OUTUBRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — A vida amorosa e o ambiente familiar não se apresentam muito lisonjeiros; acontecerá que alguém virá perturbar a harmonia da sua vida sentimental através de difamações.

DINHEIRO — Prometimentos falsos e esperanças ilusórias são o que as suas influências astrológicas lhe proporcionam neste período. Por esse motivo não crie novos encargos, e faça o possível por não exceder o seu orçamento.

PROFISSÃO — Os seus afazeres serão pouco meritórios. Use de uma certa reserva, principalmente com quem tenha de tratar assuntos importantes ou negócios. A sua posição está sujeita a descrédito, por isso, conte com dificuldades e dissabores.

SAÚDE — A saúde deve igualmente merecer toda a sua atenção, durante a semana em curso. Ao aperceber-se que o seu estado se altera, consulte imediatamente um médico.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR—Ao aproximar-se o fim do ano o seu espírito atravessará um período de meditação. Vénus na actual posição pode tornar-vos muito melindroso. Talvez não haja uma vida social alegre como desejaria por enquanto, mas no fim do ano Vénus ajudar-vos-á e a disposição será muito melhor.

DINHEIRO — Calcule bem o que poderá gastar durante esta semana. Poderá aumentar consideràvelmente as suas economias se moldar a sua vida de acordo com as poderosas influências que se observam agora. A sua personalidade é impulsiva, mas é necessário estimular e fortalecer o desejo de ordem e segurança em sua vida.

PROFISSÃO — É conveniente expandir os negócios e procurar fazer novas relações. Mercúrio fortalece a sua aptidão mental, tornando desde modo mais fácil organizar os seus planos para o futuro. Os projectos começados em tempos passados podem ser completados agora satisfatòriamente.

SAÚDE — As actuais vibrações costumam afectar a vesícula e os órgãos sexuais.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Período esplêndido e muito auspicioso. Os projectos que tiver em mente com referência à sua vida sentimental poderão concluir-se tal como os idealizou. As novas amizades contraídas no meio das suas relações serão muito preciosas no futuro.

DINHEIRO — Terá pequenos sucessos nas tentativas que fizer. Os esforços que despender serão recompensados em parte. Não é oportuna a aplicação de grande capital com mira a bons lucros.

PROFISSÃO — É aconselhável tomar novas directrizes, assumir novas missões e merecer a protecção recebida em interesses dos seus problemas. A sua disposição na semana que começa agora desempenhará um papel importante nas «démarches» que fizer.

SAÚDE — Qualquer sintoma de mal-estar é devido exclusivamente à sua impulsividade e à rapidez com que pretenderá conduzir-se em todas as suas empresas.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Não haverá alteração na sua vida afectiva, relações sociais e vida doméstica. Deixe passar o tempo sem criar embaraços e não faça qualquer alteração no seu comportamento transacto.

DINHEIRO — Não seja sentimental e defenda os seus interesses Terá ganhos. O que fizer, as voltas que der e as medidas que tomar darão resultado. Faça uso da sua psicologia.

PROFISSÃO — Terá boa intuição para aumentar e desenvolver o seu nível profissional. É favorável às novas responsabilidades. Vencerá, mas tome plena consciência dos seus deveres. Redobre de coragem e vá até ao fim. Receberá recompensa merecida.

SAÚDE — Propensão a ataques de resfriamentos, especialmente na região ombral e na garganta.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — No decorrer deste período passará por muitos momentos de perplexidade. Ponha de parte as suas ideias imaginárias e entre na realidade dos factos proporcionando felicidade e bem-estar aos seus.

DINHEIRO — Não alimente grandes esperanças quanto à obtenção de dinhenro durante este espaço de tempo, porque os seus desejos não se concretizarão totalmente.

PROFISSÃO — A vida profissional está favorecida, mas para que atinja uma certa elevação terá de haver muito método. Se as circunstâncias vos obrigarem a realizar uma viagem não hesite em empreendê-la.

SAÚDE — Não se observam alterações de maior. Os que se encontram enfermos devem esforçar-se por reagir.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Procure compreender bem seus familiares e os sentimentos dos das pessoas do seu convívio quotidiano. Deixe falar o coração e esqueça o passado; a sua felicidade depende da sua atitude. Tenha confiança e actue.

DINHEIRO — Conseguirá algo depois de algum esforço e espera. Como os dinheiros auferidos não serão substanciais é conveniente poupar o que conseguir realizar.

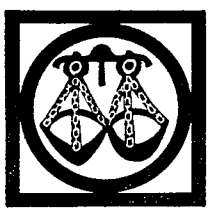
PROFISSÃO — Deixe correr tudo suavemente por enquanto, não levante atritos nem faça alterações no seu procedimento profissional. Toda a tentação interesseira conduzirá, sem dúvida, à decepção. Não entre em desacordo com ninguém.

SAÚDE — Os membros inferiores e o coração são as partes afectadas durante esta semana. Contudo, se usar de cuidado não terá gravidade o seu estado.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — No domínio sentimental as influências planetárias para esta semana continuam bastante favorecidas. Portanto, qualquer eventual choque de ânimos que surja será fácilmente debelado.



DINHEIRO — Registará durante o presente período pequena melhoria financeira, isto é, as suas possibilidades de aquisição de dinheiro encontram-se um pouco acima da média.

PROFISSÃO — Desenvolva a sua actividades e inicie, se para tanto for necessário, viagens porque os resultados proporcionar-lhe-ão boas compensações. Actue com confiança e siga exclusivamente as suas ideias porque terá êxito.

SAÚDE — Dentro das suas condições físicas, o seu estado de saúde será bom.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — A vida sentimental, conjugal e familiar está durante este período desfavorecida, assim como os assuntos referentes a amizades e relações sociais. Evite as mudanças de humor e controle tanto quanto possível a impulsividade.

DINHEIRO — Propicio a pequenos aumentos financeiros, desde que estes sejam fruto exclusivamente do seu esforço pessoal. É conveniente não se precipitar e estudar com calma as propostas que lhe fizerem

PROFISSÃO — Está sob bons aspectos astrais, mas necessita despender uma maior actividade e demonstrar os seus conhecimentos com maior propriedade Possibilidades de receber oferecimentos tentadores que aumentarão a sua popularidade e consolidarão a sua posição actual.

SAÚDE — Está sob a influência de iminentes perigos, devido ao mau aspecto de Marte. Porém, em virtude dos benéficos influxos do Sol, este risco está um tanto neutralizado. Contudo, não será demais acautelar-se.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — O ambiente amoroso será indulgente. As amizades nesta data podem ser-lhe de utilidade. Consolide a sua posição a respeito das mesmas. Propício aos entendimentos familiares.

DINHEIRO — A questão monetária é resolvida beneficamente. Os assuntos artísticos ou literários proporcionarão bons lucros, tais como o negócio livreiro, as conferências e as exposições de arte, que farão sucesso e darão interesse.

(Continua na 30.ª página)

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Esta é Gèri Stotts, uma das «beldades» norte-americanas cuja presença nas ruas de Nova York provocou grande celeuma entre os empregados da Wall Stret. Geri Stotts, que afirma ter 118 centímetros de peito e 93 de anca, surgiu aos seus admiradores vestida com um fato vermelho, de mini-saia e botas pretas. Ao apear-se do automóvel em frente do edifício da Bolsa de Nova York, e antes que o pessoal tivesse oportunidade de a apreciar bem, a Polícia, para a proteger, meteu-a num carro da patrulha, que partiu a grande velocidade... Anteriormente casos idênticos se verificaram os quais deram origem a incidentes entre as forças policiais e os admiradores das beldades que procuravam exibir os seus encantos na Wall Street

Ameaça de guerrilhas na capital mexicana

CIDADE DO MEXICO, 6 — (R.) — O chefe da Polícia local, general Ramirez Cuito, declarou que as desordens dos estudantes têm sido apoiadas por agitadores estrangeiros e guerrilheiros locais.

O general fez esta declaração, após um grupo clandestino, que se intitula «Exército Constitucional de Libertação», ter enviado panfletos aos jornalistas e ao presidente do «Comité» olímpico internacional a avisar os estrangeiros de que não venham ao México porque vai ser desencadeada uma luta de guerrilhas contra o Governo.

O comunicado, que segundo funcionários do Governo constitui uma surpresa total, afirma que «uma operação militar» será levado a cabo durante a cerimónia da abertura dos Jogos Olímpicos prosseguindo depois a luta de guerrilhas nas cidades e na província.

ESTUDANTES ESPANCADOS

Entretanto, e segundo afirmou um dos estudantes presos, a Polícia espancou os estudantes que se recusaram a revelar os nomes dos seus dirigentes, após a sangrenta luta de ruas que, na quarta-feira á noite, se travou na Cidade do México.

O jovem, que disse ter 21 anos mas pediu para não ser revelada a sua identidade, encontrava-se na Praça das Três Culturas quando as tropas abriram fogo sobre cerca de 15 mil pessoas, que tomavam parte num comício antigovernamental.

O estudante fez parte de um grupo de 400 presos, que foram postos ontem em liberdade depois de terem sido interrogados.

Outros participantes no comício continuam presos em velhos aquartelamentos do Exército nos arredores da capital mexicana.

De acordo com as declarações feitas aos jornalistas, o jovem refugiu-se num café próximo quando o tiroteio principiou. Foi preso por soldados armados de metralhadoras que o meteram num autocarro juntamente com outros manifestantes, alguns deles feridos, e o levaram para a prisão.

BILHETES TODOS VENDIDOS

Por outro lado, e apesar da agitação estudantil, todos os bilhetes para a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos se encontram já vendidos.

Alguns dirigentes desportivos das equipas visitantes receiam que os estudantes se aproveitem da concentraço de 80 milã pessoas no estádio olímpico para realizarem qualquer manifestação.

NIXON DESISTIU DE IR AO MÉXICO

NOVA YORK, 6 — (A. N. I.) — A sede da campanha eleitoral de Richard Nixon anunciou que o candidato republicano á presidência abandonou a ideia de fazer uma visita «relâmpago» á Cidade do México para assistir a uma sessão dos Jogos Olímpicos, no dia 15.

Alega-se, como motivo, que o candidato deseja assistir a dois comícios eleitorais que se efectuam em Miami e em Kansas City no mesmo dia.

HOUVE 190 MORTOS NOS TUMULTOS — DIZEM DIRIGENTES ESTUDANTIS

CIDADE DO MÉXICO, 6 — (A. N. I.) — Numa conferência de Imprensa realizada ontem na Universidade Nacional, os dirigentes estudantis afirmaram que nos trágicos tumultos de quarta-feira morreram 150 civis e 40 soldados e não 33 segundo os cálculos oficiais.

Acrescentaram que não foram as forças militares nem os estudantes que dispararam o primeiro tiro, o rastilho para o morticínio que se seguiu.

«Foram forças de combate ao serviço de facções políticas que abriram fogo para provocar a repressão militar» — afirmou um dos dirigentes estudantis.

SETE MESES SEQUESTRADA NUMA «IGREJA»

NOVA YORK, 6 — (R.) — Acusado de estupro e rapto, foi hoje preso em Nova York um «bispo» improvisado, após uma mulher loura, de origem inglesa, ter declarado á Polícia que esteve sequestrada na sua «igreja» durante sete meses.

Segundo a Polícia, quando a loura — uma empregada bancária cuja identidade não foi revelada — conduziu os agentes ao edifício de quatro andares de Brooklyn onde vive o negro Vernon Legrand, de 43 anos, encontravam-se ali cerca de 50 mulheres e crianças.

Legrand apresentou-as como sendo as suas mulheres e os seus filhos, conforme, mais tarde, as autoridades declararam no tribunal perante o qual o negro terá de comparecer na quarta-feira, sob a acusação de ter raptado e violentado a loura, uma jovem de 23 anos.

A queixosa disse á Polícia ter sido levada de sua casa para a «Igreja de São João», o «templo» de Legrand, quatro dias após tê-lo conhecido numa festa que teve lugar em Fevereiro.

Capitulação de Dubcek em Moscovo — segundo jornais europeus

LONDRES, 6 — (A. N. I.) — As negociações de Moscovo entre os Checoslovacos e o Kremlin, são consideradas por todo o Ocidente como uma capitulação de Alexandre Dubcek.

Os jornais ingleses concordam todos em que os soviéticos não aceitaram qualquer compromisso, reservando-se o direito de permanecerem na Checoslováquia tanto tempo quanto entenderem necessário.

CONDIÇÕES ACEITES

MOSCOVO, 6 — (R.) — Nas suas ultimas conversações em Moscovo, os dirigentes checoslovacos aceitaram a continuação do estacionamento de tropas do Pacto de Varsóvia no território do seu país e a entrega de alguns dos principais postos no Partido e no Governo a comunistas conservadores (duas das principais exigências do Kremlin) — segundo se depreende do comunicado oficial publicado em Moscovo.

Parece que outras das condições aceites pelos representantes de Praga foram a introdução de novas restrições relativamente á Imprensa do seu país e a intensificação d aluta contra as forças anti-socialistas em todos os sectores da vida publica.

DEPURAÇÃO?

VIENA, 6 — (R.) — E' de esperar uma ampla depuração nas fileiras liberais da Checoslováquia, afirmam na capital austríaca, círculos da Europa Oriental.

Esses círculos prevêem que a depuração atingirá muitos escritores, jornalistas e funcionários do Partido, que desempenharam papel activo quando das reformas em curso antes da ocupação do país por tropas do Pacto de Varsóvia.

O general Juan Velasco Alvarado, que chefiou o golpe de Estado militar no Péru

SUÁSTICAS EM BERLIM

BERLIM OCIDENTAL, 6 — (R.) A Polícia deteve hoje de manhã para averiguações seis pessoas, em consequência de terem aparecido várias cruzes suásticas nas paredes do consulado do México nesta cidade.

A Polícia disse que os seis detidos foram postos em liberdade depois de se terem identificado e terem afirmado que nos próximos dias ainda aparecerão mais.

DJILAS: O OCIDENTE DEVE APOIAR A JUGOSLÁVIA

LONDRES, 6 — (A. N. I.) — As nações do Ocidente deviam apoiar a Jugoslávia no caso de uma invasão soviética, mesmo que isso levasse a uma guerra nuclear — declarou Milovan Djilas, antigo vice-primeiro ministro jugoslavo, falando em Londres, numa entrevista televisionada.

Djilas afirmou que é grande na Jugoslávia o receio de uma invasão soviétiva e garantiu que em tal caso o seu país se baterá até ao fim.

Zsa Zsa Gabor em Budapeste

BUDAPESTE, 6 — (A. N. I.) — A actriz Zsa Zsa Gabor, que ultimamente tem provocado discussões e burburinho em países do Ocidente, regressou ontem a Budapeste, sua terra natal, depois de uma ausência de 26 anos. No aeroporto foi recebida por sua tia, a sr.ª de Hugo Klein, parente mais próxima que a actriz tem na capital hungara.

Depois de deixar as malas no hotel, a primeira preocupação de Zsa Zsa foi dirigir-se á casa de modas de Budapeste, que é dirigida pela modista Klara Rotschild, e em cuja colecção se incluem modelos desenhados segundo os ultimos gritos da moda mundial, incluindo a nova «maxi-saia».

MELHORA A SITUAÇÃO MILITAR DE BIAFRA — ANUNCIA O CORONEL OJUKWU

UMUAHIA (BIAFRA), 6 — (A. N. I.) — «A situação militar de Biafra continua a melhora re creio ser possível inverter ainda a balança» — anunciou a um grupo de jornalistas internacionais o tenente-coronel Ojukwu, chefe do estado biafrense.

«De todo o mundo tento obter armas, seja de que tipo forem, em especial antiaéreas e as que possam destruir os carros blindados fornecidos pela Inglaterra á Nigéria» — acrescentou.

Quanto ao problema do abastecimento dos refugiados, declarou que a situação melhorou muito e que as pistas de aviação de Biafra têm agora mais movimento do que a maioria dos aeroportos africanos.

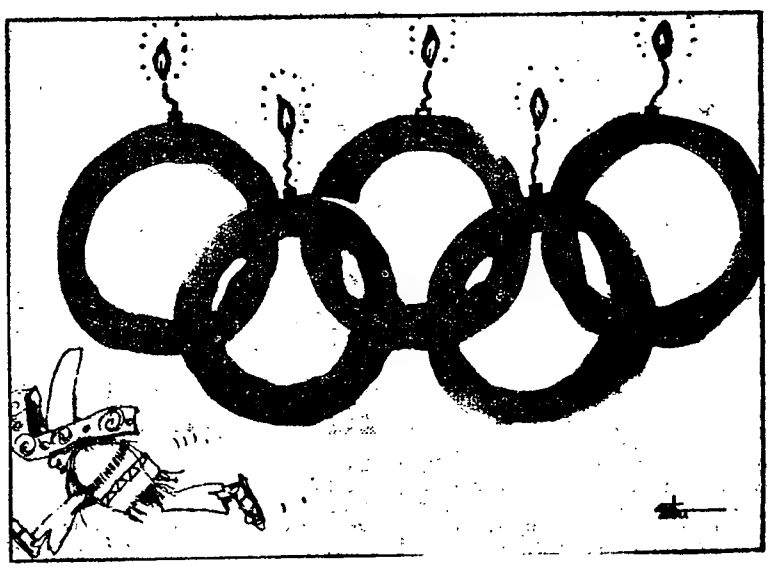
Quanto ao prosseguimento das operações militares, por meio de guerrilhas, em caso de novos reveses frente aos nigerianos, o tenente-coronel Ojukwu respondeu: «Estamos hoje vivos por termos uma espingarda nas mãos. O Biafra nunca teve menos de 50 mil somens em armas e pode triplicar esse número se tiver armas para todos».

Referindo-se aos bombardeamentos aéreos, com que os nigerianos têm atingido principalmente a população civil, revelou que as vítimas dos aviões, entre os militares, foram apenas 19, até fins de Agosto, ao passo que as vítimas civis foram aos milhares.

VIOLENTOS INCIDENTES NA IRLANDA DO NORTE

LONDRES, 6 — (F. P.) — Novos e violentos incidentes estalaram esta noite em Londonderry, na Irlanda do Norte, onde as desordens de sábado tinham feito trinta feridos.

Um carro de bombeiros, chamado para um falso incêndio, foi rodeado por uma multidão hostil, que começou a apedrejar os «soldados da paz». Três destes ficaram feridos.



Desenho publicado no jornal espanhol «Arriba»

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

A CORRIDA ESPACIAL VAI RECOMEÇAR

CAPE KENNEDY, 6—(R.)— Após um interregno de 20 meses, provocado pela morte de três astronautas devida a um incêndio na cápsula «Apolo», a corrida espacial vai recomeçar.

Efectivamente, o primeiro voo tripudado da cápsula «Apolo» com três astronautas a bordo, está já marcado para sexta-feira. Todo o programa tem por objectivo a colocação de dois homens na Lua, ainda nesta década.

Em 27 de Janeiro de 1967 pereceram, num incêndio súbito a bordo da «Apolo», num ensaio estático, os astronautas Virgil Grissom, Edward White e Roger Chaffee e, desde então, têm sido gastos milhões de dólares para aumentar as condições de segurança da nave.

Entretanto, em Cape Kennedy não abrandaram os esforços para acelerar o programa espacial norte-americano e, para pilotar a nova cápsula «Apolo», foram escolhidos Walter Schirra, veterano dos voos «Mercury» e «Gémeos», Donn Eisele e, pela primeira vez, um civil, Walter Cunningham.

O voo da «Apolo», que deve durar 10 dias, 19 horas e 13 minutos, destina-se em primeiro lugar a pôr á prova a própria cápsula e todos os seus complicados sistemas electrónicos.

Para colocar a nave em órbita terrestre, foi escolhido um foguetão «Saturno 1-B», percursor do «Saturno 5» a utilizar para a viagem á Lua.

A «Apolo» será colocada em órbita, ligada ao segundo andar do foguetão. Este segundo andar (que no caso do «Saturno 5» será o terceiro) é o que eventualmente será acclonado pela segunda vez no espaço, para enviar os astronautas para a Lua.

Na fase experimental da sua missão lunar, a nave conservar-se-á ligada a este andar do foguetão durante perto de três horas, antes de se desligar dele

Seguidamente, os astronautas procurarão executar nova ligação com o andar separado, imitando o encontro que, na viagem á Lua terão de fazer com o «módulo lunar», pequeno engenho que depositará dois homens na superfície do planeta e os trará de regresso á cápsula.

No final da missão, os astronautas descerão no mar, ao nordeste das Bermudas, onde serão aguardados por navios e aviões norte-americanos.

Mao Tsé Tung apareceu em publico por ocasião das comemorações, em Pequim, do décimo nono aniversário da Republica Popular da China

Polícias suspensos em Chicago

CHICAGO, 6 — (R.) — Foram suspensos dez polícis de Chicago por conduta imprópria durante as manifestações que se verificaram quando da convenção do Partido Democrático, em Agosto — anunciou um informador.

A secção de investigação interna da Polícia, que tem estado a proceder a um inquérito relativamente a queixas contra brutalidades praticadas pelos polícias, recomendou a suspensão, por seis dias, de dois sargentos e oito agentes.

«BRUTALIDADES»

NOVA YORK, 6 — (R.) — Uma comissão de inquérito, que procedeu a investigações sobre as desordens na Universidade de Columbia na Primavera, acusa a Polícia de Nova York de «brutalidades» contra os estudantes.

A comissão, num relatório publicado ontem, condena também a administração da Universidade e os estudantes pelos incidentes, que paralisaram a vida académica na Universidade de Columbia durante os meses de Abril e Maio.

Criticando os métodos utilizados pela Polícia para expulsar os estudantes da Univrsiedade, a comissão afirma que os polícias usaram de força excessiva e praticaram actos de brutalidade individual e de grupo contra os manifestantes.

O relatório admite, porém, que os estudantes rebeldes se serviram de «tácticas de perturbação» tendo chegado a haver, em certas alturas, actos de provocação da parte dos manifestantes.

No entanto, o relatório frisa que de modo algum é possível estabelecer um paralelo entre o comportamento dos estudantes e as brutalidades da Polícia e nem sequer procura atenuar as responsabilidades que cabem ás autoridades policiais pelo acontecido na Universidade.

A administração da Universidade de Columbia «tem, com demasiada frequência, tomado atitudes de autoritarismo, provocando a desconfiança» — afirma o relatório da comissão constituída por cinco membros, prosseguindo: «Rejeitamos o ponto de vista que atribui os disturbios de Abril e Maio, principalmente, a uma conspiração de revolucionários estudantis».

O «NEW YORK TIMES» APOIA HUBERT HUMPHREY

NOVA YORK, 6 — (R.) — O «New York Times» dá hoje o seu apoio á candidatura de Hubert Humphrey, descrevendo o vice-presidente como um dirigente com ideias, entusiasmo e uma clara posição moral.

Num editorial em que Humphrey é comparado ao candidato republicano, Richard Nixon, o jornal afirma ser o vice-presidente mais indicado para ocupar a Casa Branca pelo seu conhecimento relativamente a assuntos de política externa, nomeadamente quanto ao «contrôle» dos armamentos e ás diligências para a promoção da paz.

O editorial diz, ainda, que Hubert Humphrey é o unico candidato á presidência com fortes possibilidades de agradar aos eleitores brancos e negros.

APOIO DA A. D. A.

WASHINGTON, 6 — (A. N. I.) — A Acção Democrática Norte-Americana (A. D. A.) anunciou ontem que apoia a candidatura do vice-presidente Hubert Humphrey á presidência, mas instou com o candidato para que ordene a suspensão total dos bombardeamentos do Vietnam do Norte.

A resolução da A. D. A. (de que Humphrey foi um dos fundadores e antigo presidente) foi aprovada por 71 contra 16 votos.

INCIDENTE NUM COMÍCIO DE WALLACE

CLEVELAND (Ohio), 6 — (R.) — Após um comício organizado por George Wallace, o candidato á presidência pelo «terceiro Partido», a Polícia teve de dispersar manifestantes á bastonada.

O incidente registou-se, a noite passada, em Cleveland, e durante ele ficaram feridas pelo menos quatro pessoas, incluindo um polícia.

A intervenção da Polícia verificou-se quando os manifestantes bloquearam o caminho aos carros da caravana eleitoral de Wallace, aos gritos de «não queremos ir para o Inferno».

Já antes da realização do comício se tinham verificado desordens entre cerca de 3500 partidários de Wallace e uns 800 adversários do antigo governador segregacionista do Alabama.

Houve também incidentes de pouca importância em Newark, Nova Jersey, onde Wallace, acompanhado pelo general Curtis Lemay, por ele escolhido para candidato á vice-presidência, discursara antes de seguir para Cleveland.

PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO CONTRA NIXON

HARTFORD (Connecticut), 6 — (R.) — Richard Nixon teve de enfrentar a primeira manifestação desfavorável da sua campanha eleitoral.

Manifestantes tentaram por várias vezes, a noite passada, interromper um discurso que o candidato republicano á presidência proferia perante cerca de cinco mil pessoas em Hartford, no Connecticut, mas as suas vozes foram abafadas pela multidão.

Receios de elementos da oposição brasileira

RIO DE JANEIRO, 6 — (F. P.) — Os presidentes da Câmaras dos Deputados e do Senado levaram ao conhecimento do presidente Costa e Silva os receios de certo numero de membros da oposição quanto a segurança de políticos oposicionistas, em consequência das declarações do deputado Maurillo Ferreira Lima, no Parlamento, sobre uma conjura tramada por elementos da Força Aérea, com o propósito de eliminar membros da oposição e dirigentes dos estudantes. Segundo o mesmo parlamentar, o governador do Estado de São Paulo, que também aludiu á conjura, teria conhecimento dos nomes dos conjurados.

De Gaulle, tendo á esquerda o ministro da Educação da Guatemala, Carlos Martinez, e á direita o ministro francês dos Assuntos Culturais, André Malraux, observa uma estátua no decorrer de uma visita-surpresa á exposição de arte maia guatemalteca, patente ao público no Grand Palais, em Paris.

Crítica chinesa ao Pacto de Varsóvia

PEQUIM, 6 — (A. N. I.) — O chefe do estado-maior do Exército da China Continental, Huang Yung Sheng, lançou hoje um dos mais violentos ataques públicos, até agora desencadeados na China, contra as potências do Pacto de Varsóvia e sua intervenção militar na Checoslováquia.

Num comício em Pequim, a que assistiram mais de cem mil operários, camponeses e soldados, Huang Yung Sheng salientou—relata hoje a Imprensa chinesa—que «o bando de revisionistas soviéticos» tinham convocado os seus «sócios do Leste» europeu, e «Gomulka, Ulbricht, Zhivkov e Kadar tinham enviado tropas para a Checoslováquia, cometendo um crime monstruoso contra o povo deste país».

Hang Yung Sheng, que falava em honra da visita de uma delegação enviada pelo partido comunista da Albânia, chefiada pelo ministro da Defesa Bequi Balluku, afirmou ainda que «a descarada agressão» cometida pelos «renegados revisionistas russos» tinha provado, inequívocamente, que os sucessores de lenine e Estáline trairam a calusa do socialismo e a do povo soviético

BLAIBERG: «NÃO CONSENTIREI NOUTRA TRANSPLANTAÇÃO»

CIDADE DO CABO, 6 — (A. N. I.) O dr. Philip Blaiberg, o mais antigo sobrevivente de uma transplantação cardíaca, disse ontem, que «tem tanta amizade ao coração que lhe enxertaram», que não o trocaria por outro.

«Não consitirei noutra transplantação cardíaca. O meu novo coração está a funcionar perfeitamente. Tudo corre bem com ele».

Blaiberg reagiu mal ás notícias de que o dr. Barnard admite a possibilidade de ter, eventualmente, de lhe enxertar outro coração, por considerar inevitável que o seu organismo acabe por rejeitar aquele que, no dia 2 de Janeiro, lhe foi dado por um trabalhador mestiço de 24 anos.

Foram divulgadas na África do Sul as palavras proferidas em Chicago pelo dr. Christian Barnard, admitindo a possibilidade de Blaiberg ter de se submeter a uma nova transplantação cardíaca.

«Falei ao prof. Barnard antes da sua partida para os Estados Unidos e tenho-o visto vezes sem conta este ano. Nunca fez qualquer menção de que eu tivesse de sofrer outra transplantação cardíaca. Não sei absolutamente nada quanto a semelhante projecto» — disse Blaiberg.

«Pelo menos por enquanto, não está a acontecer qualquer rejeição orgânica do meu novo coração. Posso revelar agora que já não estou a tomar Globulina antilinfocita, ou qualquer outro medicamento anti-rejeição. Tem-me sido dada Cortisona e Immuran, que, nas últimas semanas, foram reduzidos drásticamente» — acrescentou.

Philip Blaiberg teve recentemente alta, do Hospital de Groote Schuur, depois de ter superado um ataque de hepatite e uma pneumonia, que fizeram recear pela sua vida.

Blaiberg garantiu que, com o seu coração de 24 anos se «[illegible]uito mais jovem, e sem a f[illegible]que experimentou durante m[illegible]po». E frisou que tem um prob[illegible]mas geralmente está ligado á idade: ● de excesso de peso.

que é TOYOTA

Na manhã de 29 de Março de 1968, pelas 11 horas, o carro número quatro milhões saía duma das 6 fábricas da TOYOTA MOTOR CO., LDA. Era uma vitória, um novo record. Em Abril de 1965 saíra o carro 2 milhões; vinte e dois meses depois, em Fevereiro de 1967, completavam-se 3 milhões; apenas 13 meses mais tarde e estavam fabricados 4 milhões de veículos TOYOTA. É simples e fácil dizer que se trata do maior fabricante de automóveis do Japão. Mas não basta. É preciso explicar que o Japão é o segundo produtor mundial de automóveis e veículos de transporte. O panorama mundial é assim, nos últimos três anos:

	1967	1966	1965
1. U. S. A.	9,023,736	10,369,298	11,137,830
2. Japan	3,146,486	2,286,399	1,875,614
3. West Germany	2,482,319	3,050,708	2,976,477

Dentre os 12 fabricantes japoneses, TOYOTA está primeiro. Não basta também dizer isto. TOYOTA ganhou o prémio da Indústria Japonesa ao bater os records de produção em 1967, e também os records de vendas e por fim os records de exportação. Quanto à produção, este quadro é esclarecedor:

	1967	1966
Toyota Motor	832,130	587,539
Nissan Motor Datsun	726,067	517,403
Toyo Kogyo Mazda	388,323	299,176

quem é o industrial SALVADOR CAETANO

No grande portão da fábrica, o autocarro entrava em marcha atrás. Na frente um nome: Lisboa.
Um nome português que vai ser visto nas estradas de Inglaterra, o país que encomendou 125 daqueles veículos a Salvador Caetano, S. A. R. L.
Esta Empresa conta com 400 operários, na sua maioria especializados e quarenta empregados de escritório, além da equipa de engenheiros, técnicos e desenhadores.
Esta Indústria começou há 23 anos, numa pequena oficina de carroçarias; o que foi uma pequena actividade local projecta-se agora além fronteiras. Em 1965 foi a inauguração da fábrica actual, com 20.000 m2 de área coberta e mais de 60.000 m2 de área de expansão.
Além da construção de carroçarias para autocarros, com uma unidade por dia, a fábrica também produz atrelados, semi-atrelados, cisternas de alumínio, furgões frigoríficos, caixas compressoras para lixos, veículos municipais e cabines para camiões em poliester reforçado com fibra de vidro.
A encomenda para Inglaterra de 125 autocarros, de luxo, dentro das altas normas de qualidade exigidas para a exportação destas viaturas, vem na sequência natural dos êxitos obtidos por Salvador Caetano na Feira de Barcelona e no Salão Automóvel de Frankfurt. Para este ano foi na Feira Internacional de Lisboa, na Feira de Göteborg e é de novo em Earls Court que se verifica a presença das carroçarias portuguesas.
Com IMVT Salvador Caetano, S. A. R. L. a maior fábrica de automóveis do Japão, a TOYOTA, estabeleceu um acordo para montagem e distribuição dos seus carros em Portugal.
É um feliz encontro entre duas dinâmicas empresas trabalhando com a melhor qualidade — e também a garantia de um elevadíssimo nível sob os aspectos técnicos e comerciais.

TOYOTA vem para ficar!

«NASCERAM» EM LISBOA OITO MILIONÁRIOS

- **AS QUATRO «TALUDAS» DA LOTARIA DE ANTEONTEM CONTEMPLARAM O N.º 39.469**
- **A PRÓXIMA LOTARIA REALIZA-SE AO SÁBADO E ATRIBUI MAIS DE DEZ MIL CONTOS DE PRÉMIOS APENAS NUMA SÉRIE DE BILHETES**

Sob presidência do sr. dr. António Branquinho de Amaral Pereira, chefe da repartição da Lotaria Nacional, realizou-se anteontem, ao fim da tarde o sorteio dos prémios da lotaria do Outono. O administrador do 1.º bairro de Lisboa, sr. dr. José Maria de Albuquerque Saraiva, representou no acto o Governador Civil de Lisboa. O interesse que despertou esta lotaria extraordinária evidenciou-se pelo elevado número de pessoas que presenciaram a extracção, cujo curioso cerimonial se reveste de características de grande espectáculo. Cinco pregoeiros fardados e de luvas brancas anunciavam os números, enquanto dois outros colegas declamavam os valores dos prémios, comuns a cada uma das quatro séries de bilhetes emitidos para o sorteio.

A lotaria de ontem foi aquela que, até agora, teve fracções de mais elevado preço—50 escudos—, apesar do que o publico disputou, a ambulantes e aos balcões, os títulos cujo prémio, para muitos, se traduziu apenas em sonhos de fantasia e ilusão. Lotaria é sorte. Por isso sòmente alguns saboreiam hoje a vivida realidade de grandes milionários.

Quatro «taludas» para 8 pessoas

Depois de formados três números premiados com cinco contos em cada série, o sr. Augusto Tavares Valente gritou o 39.469. — Três mil contos? — ripostou-lhe o colega, sr. José Bernardino. Estava achado o caminho da fortuna para oito alfacinhas, pois logo se soube que os bilhetes das quatro «taludas» haviam sido vendidos em Lisboa, nos estabelecimentos da «Casa da Sorte» e repartidos em meios-bilhetes. Oito pessoas são agora possuidoras de mil e quinhentos contos, cada uma. Para elas a lotaria foi autêntica lâmpada de Aladino. Seguidamente, voltaram a ser anunciados prémios de menor valor, até que os duzentos contos do terceiro prémio saíram ao n.º 38.659, em bilhete vendido pela firma «Campião & C.ª» que também distribuiu entre a clientela da capital os trezentos contos do 2.º prémio este apregoado no n.º 83.275. O quarto prémio, de cem contos, também em cada uma das 4 séries de bilhetes, pertenceu ao n.º 36 565 e foi vendido pela «Casa da Sorte». Finalmente, as «Casas Travassos» venderam os bilhetes do 5.º prémio que bafejou o n.º 48.542.

Por singular coincidência todos os prémios maiores foram vendidos em Lisboa, num total de 14.600 contos.

No próximo sábado «taluda» de 6 milhões

Mais uma grande lotaria, agora com preços nítidamente populares, realiza a Misericórdia de Lisboa no próximo sábado. Trata-se da lotaria especial de Outubro, com uma única série de 80.000 bilhetes e que premiará 11.213 desses títulos com o melhor de 10.368 contos. A sorte grande é de seis milhões de escudos e se sair repartida como a da lotaria passada distribuirá oito fortunas de 750 contos, visto que cada «cautela» corresponde a um oitavo do bilhete. Estas fracções serão vendidas a trinta escudos, portanto de preço muito mais acessível para o grande público.

Quem serão os felizes bafejados pela sorte?

A lotaria de anteontem

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

39.469 — 3.000.000$00
83.275 — 300.000$00
38.659 — 200.000$00
36.565 — 100.000$00
48.542 — 50.000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

39.468 — 10.500$00
39.470 — 10.500$00

PRÉMIOS DE 5.000$00

298	2005	2909	6861	8292	9756
9847	12003	17803	19043	20207	20697
26173	33257	37314	37351	40488	43344
43465	44435	45734	46770	47322	48182
48495	48839	51916	52048	54712	59130
59542	62585	75261	79107	91676	92738
94392	96314	98833	99961.		

PRÉMIOS DE 200$00 (centena)

36501 a 36600; 38601 a 38700; 39401 a 39500; 48501 a 48600 e 83201 a 83300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 450$00, no bilhete, todos os numeros terminados em 269. Com 350$00, os terminados em 355; 552; 592; 594; 774; 858 e 885. Com 200$00, os terminados em 22; 46 e 80. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final seja 9, têm direito ao prémio de 100$00, a que corresponde a «terminação». **Todos estes prémios foram atribuídos a cada uma das quatro séries da emissão.**

ESTA INFORMAÇÃO NÃO DISPENSA A CONSULTA DA LISTA OFICIAL.

Os 12.000 contos das 4 Sortes Grandes e os 400 contos dos 4 quartos prémios foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.

ESTRADA VEDADA

A fim de se proceder á reconstrução de pavimentos, vai ser vedada ao transito de veículos a Estrada da Ameixoeira numa extensão de 300 metros a partir da Estrada do Desvio por um período de 120 dias a partir de amanhã.

CAÇADORES FURTIVOS CONDENADOS PELA JUSTIÇA

ALTER DO CHÃO, 6 — Pela G. N. R. desta vila, foram capturados e remetidos ao Tribunal da Comarca, por caçarem pássaros durante a noite, utilizando espingarda de pressão de ar, com o auxílio de faróis, José Almeida Gameiro e Mário Florentino Moreira Aragonez, respectivamente de 32 e 16 anos de idade, ambos solteiros, sem profissão e ainda João Domingos Martins Ratado, de 19 anos trabalhador rural, todos residentes nesta vila, ainda que nenuhm deles seja daqui natural.

O Gameiro foi condenado na pena de 30 dias de prisão remíveis a 10$00, 500$00 de multa, 50$00 ao defesor oficioso, interdição do direito de caçar por dois anos e perda da arma e dos faróis a favor do Estado; o Aragonez, a mesma pena, ficando no entanto esta suspensa por dois anos. O Ratado, por ser a primeira vez que respondia e, dado o seu bom comportamento anterior foi absolvido.

Regresso de médicos ao hospital de Olhão

OLHÃO, 6 — Realiza-se amanhã, pelas 14 horas, o acto de posse do novo corpo clínico do Hospital de Nossa Senhora da Conceição, desta vila constituido pelos srs. drs. Arnaldo de Matos, Ferro, Reis, e Ramires, além do respectivo director, sr. Ataide Ferreira.

Os referidos médicos encontravam-se de há muito afastados daquela casa hospitalar e a sua falta fez-se sentir inúmeras vezes, dando azo a protestos vigorosos da população e da Imprensa — principalmente do «Diário de Lisboa», que se referiu a alguns casos em que os doentes que ali acorreram não foram atendidos como humanamente se impunha.

A notícia do regresso dos referidos clínicos causou geral contentamento em toda a população.

Novo bairro da Guarda Fiscal em Lagos

LAGOS, 6 — O comandante-geral da Guarda Fiscal visitou os dois blocos de moradias destinadas a pessoal da corporação, em serviço nesta cidade.

A inauguração das moradias esteve prevista para o pretérito dia 19 de Setembro, não tendo sido efectuada por razões ponderosas, mas os militares e suas famílias ocuparam já as casas, manifestando compreensível regozijo por lhes ter sido facultado viver em habitações condignas e amplas, numa das melhores zonas residenciais de Lagos

Rodesianos presos em Moçambique por emigração clandestina

BEIRA, 6 — (L.) — Foram detidos pela Polícia desta cidade os rodesianos Robert Jannings, James Lowell, Clive Cimmer e Kinsley Eddy, acusados de terem atravessado ilegalmente a fronteira para Moçambique. Por conivência com os dois ultimos foi também preso Anthony Austern.

Empossado o director da Escola do Magistério Primário de Bragança

Dr. Francisco Faria

BRAGANÇA, 6 — Tomou posse do cargo de director da Escola do Magistério Primário desta de Lurdes de Abreu Faria, que desempenhava as funções de vice-reitor do liceu local.

Ao acto de posse, que foi muito concorrido, presidiu o chefe do distrito, dr. José Damasceno de Campos, ladeado pelas autoridades mais representativas do distrito.

Ao acto de posse, que foi muito concorrido, presidiu o chefe do distrito, dr. José Damasceno de Campos, ladeado pelas autoridades mais representativas do distrito.

Lido o auto, foi a posse conferida pelo director interino da Escola do Magistério Primário, sr. prof. José Rolando da Silva Pereira, o qual proferiu, depois, algumas palavras, congratulando-se com a nomeação do novo director da sua escola.

Seguiu-se, no uso da palavra, o chefe do distrito, que pôs em destaque a importância do ensino primário na vida da Nação, e desejou as maiores felicidades ao novo director da Escola do Magistério local.

Por último, discursou o empossado, que agradeceu a presença de tantos brigantinos ilustres e teceu, depois, algumas considerações sobre os diversos graus de ensino, afirmando, a terminar, o seu desejo de bem servir.

O novo director foi, no final, efusivamente cumprimentado.

UM PRÉMIO GRANDE DA LOTARIA DO OUTONO

VENDIDO PELA CASA

TRAVASSOS

48 542 — 200 000$00

(NÚMERO CERTO)

TRAVASSOS

UMA CASA FELIZ

Rossio, 42 — Rua da Palma, 43 — AP 2038 — LISBOA-2

MAIS 8 PRÉMIOS GRANDES

VENDIDOS AOS BALCÕES DA CASA

CAMPIÃO

4 — SEGUNDOS PRÉMIOS
83275 — 1.200 CONTOS
4 — TERCEIROS PRÉMIOS
38659 — 800 CONTOS
NO PRÓXIMO SÁBADO
LOTARIA ESPECIAL DE OUTUBRO
1.º PRÉMIO — 6.000 CONTOS
BILHETES A 240$00
OITAVOS A 30$00

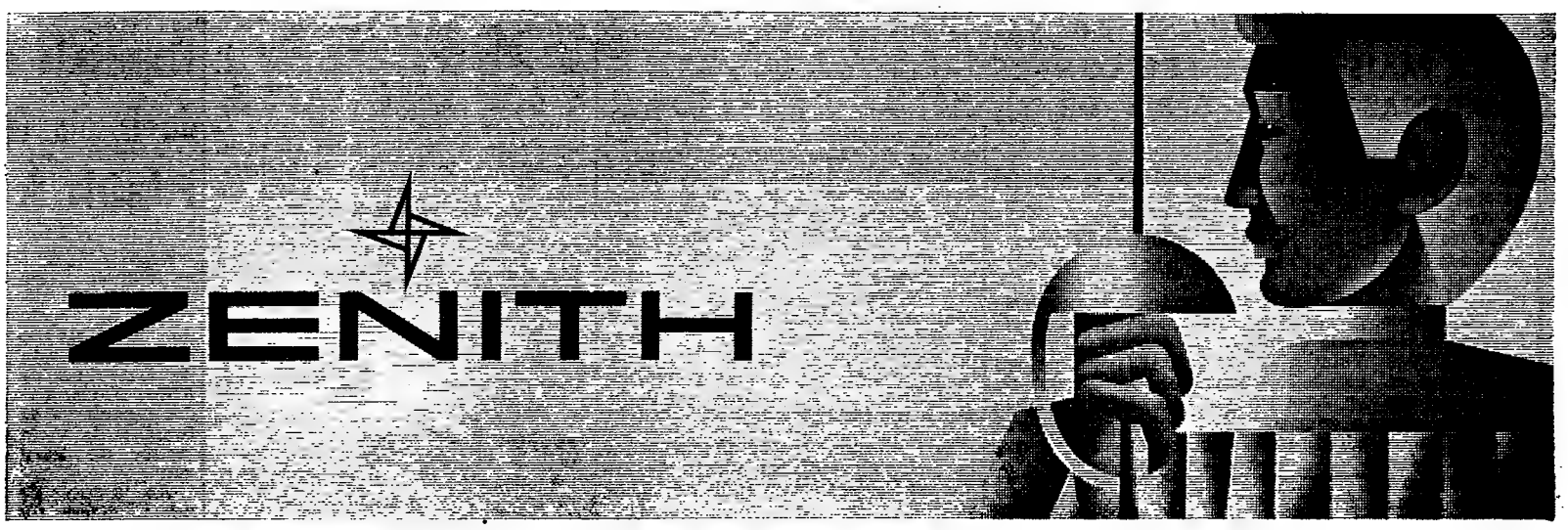
JOGUE NO **CAMPIÃO**

A mais antiga casa de Lotarias do MUNDO

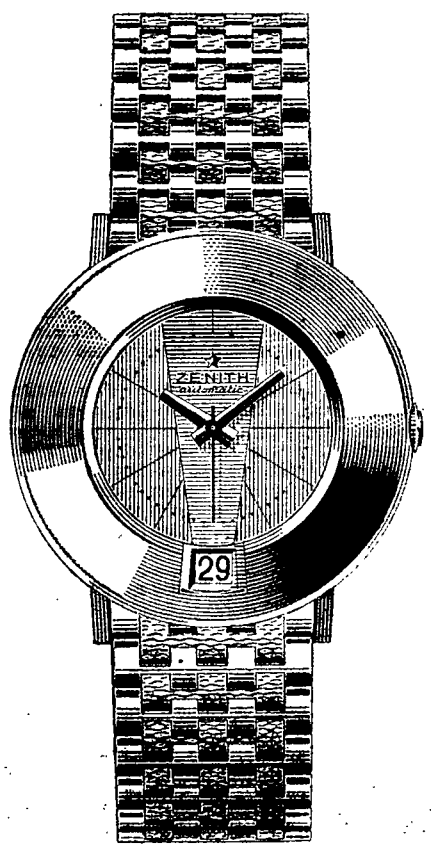
OS 12.000 CONTOS
DAS 4 SORTES GRANDES
E OS 400 CONTOS DOS 4 QUARTOS PRÉMIOS
foram distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

Veja o anúncio na última página



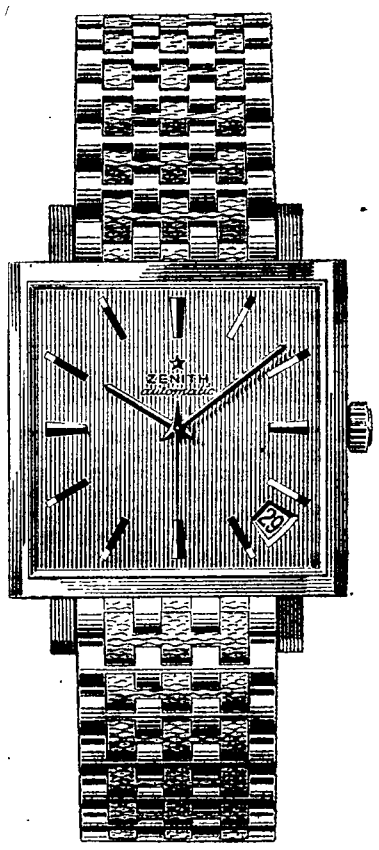
ESTE ...



Ref. 6 620

ZENITH — automático, calendário, impermeável, em aço ou ouro.

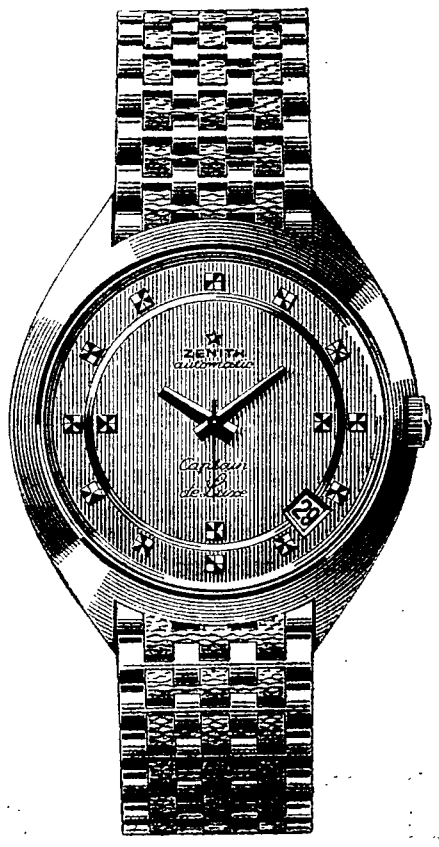
ESTE ...



Ref. 767

ZENITH — automático, calendário, impermeável, em aço; plaqué ou ouro.

OU ESTE?



Ref. 10 615

ZENITH — Captain de Luxe, automático, calendário, impermeável, em aço ou ouro.

...QUALQUER QUE SEJA, É SEMPRE UM VERDADEIRO VALOR.

ZENITH

AS COMEMORAÇÕES DO 5 DE OUTUBRO

(Continuação da 1.ª página)

tória Pátria e enraizando-se definitivamente na estima e no respeito da alma popular.

A passagem do 58.º aniversário da implantação do regime republicano em Portugal foi ontem comemorado em todo o País com numerosas e expressivas cerimónias, numa clara demonstração de um forte e irreversível sentimento nacional.

Em Lisboa, os navios da Armada portuguesa embandeiraram em arco e, á noite, apresentaram-se iluminados. Por sua vez, os quartéis do Governo Militar de Lisboa, da G. N. R. e da Guarda Fiscal hastearam a bandeira nacional, o mesmo acontecendo nos Ministérios e em outros edifícios públicos e particulares.

A Câmara Municipal de Lisboa hasteou as bandeiras nacionais e da cidade e embandeirou as restantes janelas do seu edifício. Uma parte do comércio lisboeta encerrou também, as suas portas

Associando-se ás comemorações da implantação do regime republicano em Portugal, os sete draga-minas da Armada espanhola, que se encontram no Tejo, estiveram durante o dia embandeirados em arco.

Um dos momentos da concentração dos republicanos que tomar am parte na romagem efectuada no Cemitério do Alto de S. João

A romagem ao cemitério do Alto de S. João

Como habitualmente, efectuou-se, ontem, de manhã, a tradicional romagem aos túmulos dos fundadores da República, cerimónia que teve grande concorrência.

Às 11 horas, principiou a concentração á entrada do cemitério do Alto de São João e, ao meio-dia — hora marcada para o início da romagem — encontravam-se ali muitas centenas de pessoas, conhecidas personalidades republicanas, senhoras e membros das direcções dos Centros Escolares Republicanos, que promoveram as manifestações. Viam-se, também, jovens e algumas bandeiras nacionais.

Os Centros Escolares Republicanos Alberto Costa e Fernão Boto Machado estavam representados pelos srs. Júlio Duarte Silva, Armando Félix Castanheira e António Lonelino, este representando, também, o Centro Escolar Republicano Alferes Malheiro, do qual é presidente da assembleia geral.

Entre a numerosa assistência viam-se os democratas Nuno de Carvalho, sr.ª D. Maria Tavares de Carvalho Vaz Martins e António Tavares de Carvalho, ambos filhos do tenente-coronel Vaz de Carvalho; dr. Ramón de Laféria; Carvalhão Duarte, director do nosso prezado colega «República»; capitães Barroso e Costa Pereira; Nuno Tiaga, Manuel Mendes, Nunes de Carvalho, Nuno Claro, tenente Coelho, compositor Carlos Paredes, dr. Acácio Gouveia, Luís Costa Santos, Adelino Pereira de Almeida e dr. Mayer Garção, respectivamente, presidente e directores do Centro Escolar Republicano Dr. António José de Almeida; advogados drs. Correia da Mota, Manuel Durão, Ernesto de Oliveira, Mário de Brito, Salgado Zenha e Duarte Vidal; capitão Mimoso Serra, drs. Arlindo Vicente e António Rogado, e o estudante João Lopes Soares, que representava os seus pais, dr. Mário Soares e dr.ª Maria Barroso.

Momentos depois principiou a romagem em direcção ao túmulo do almirante Cândido dos Reis, onde foram colocados ramos de cravos vermelhos.

O sr. António Lonelino pediu, então, um minuto de silêncio á memória do fundador da República, dizendo: «*Ú favor portarem-se com a máxima ordem, como bons republicanos que somos, para que a nossa patriótica manifestação não saia daqui deturpada.*»

Depois, no túmulo de Elias Garcia, foi deposto outro grande ramo de flores, pela direcção do Centro de que é patrono, tendo sido pedido, também, um minuto de silêncio.

Em seguida, os manifestantes dirigiram-se para o túmulo de Pinheiro Chagas, onde foi guardado um minuto de silêncio, após a colocação de um ramo de cravos.

Junto do túmulo do revolucionário da Rotunda, Machado dos Santos, os manifestantes aglomeraram-se em silêncio, enquanto eram colocadas flores. Ali, também a pedido do sr. António Lomelino, foi guardado um minuto de silêncio e dado um viva á República.

Por ultimo, os manifestantes dirigiram-se em romagem ao jazigo do saudoso Presidente da República dr. António José de Almeida, onde, na grade da porta, já se encontravam flores, colocadas por mãos anónimas.

Foi solicitado um minuto de silêncio em memória do antigo Chefe do Estado e pedido a todos a melhor compostura. Algumas senhoras foram, então, colocar flores junto da entrada do jazigo. Entretanto, o sr. António Lomelino voltou a pedir a todos a maior compostura, evocando, a propósito, o significado da cerimónia. Foram, depois, dados dois vivas á República, após o que os manifestantes começaram a dispersar na melhor ordem.

Entretanto, parte da assistência dirigiu-se para junto do monumento mandado construir pela Câmara Municipal de Lisboa, em memória dos heróis do movimento de 5 de Outubro de 1910. Ali, a sr.ª D. Maria Eugénia Varela Gomes pediu um minuto de silêncio em memória dos que tombaram pela República. Prestada esta homenagem, foi erguido um viva á República, entusiàsticamente secundado pela assistência e sublinhado por uma grande salva de palmas. Foi, depois, entoado o Hino Nacional por todos os presentes e pedida amnistia. Entretanto, o local era abandonado.

Uma vez no largo fronteiro ao cemitério, um grupo de jovens manifestantes desfilou com cartazes. A Polícia não fez prisões, mas apreendeu dísticos e alguns manifestos.

Já passava das 13 horas, quando um grupo de personalidades republicanas, entre as quais os srs. drs. Mayer Garção e Acácio Gouveia e capitão Costa Pereira, representantes do Directório da Acção Democrática Social, subiram os degraus do monumento e colocaram ali um ramo de cravos vermelhos. Aliás, já ali haviam sido colocados outros ramos, o mesmo sucedendo posteriormente. A base do monumento ficou, realmente, juncada de flores.

Pelas 13 e 30, um grupo de jovens republicanos, em representação do Centro Escolar Republicano Dr. António José de Almeida, colocou, também, um ramo de flores no monumento ao seu patrono.

Um outro grupo de jovens, pelas 14 horas, reuniu-se junto do monumento a António José de Almeida, entoando a «Portuguesa» e dispersando á chegada de algumas forças policiais.

SESSÃO PÚBLICA EM BRAGA

No Hotel João XXIII, decorado com bandeiras nacionais e com numerosa assistência, vendo-se ali pessoas de todos os pontos do distrito, efectuou-se uma sessão comemorativa do dia 5 de Outubro. Presidiu o sr. dr. Humberto Soeiro, que tinha á direita os srs. drs. Guilherme Branco, de Braga; António Malvar, de Famalicão; Aristides Couto, de Vila Verde; Armando Bacelar, em representação dos democratas do distrito do Porto; D. Rosa Lavado, Manuel Gomes Macedo e dr. Marinho Dias de Celorico de Basto; e á esquerda os srs. dr. Francisco Carneiro, de Barcelos; dr. Tinoco de Faria, da Póvoa do Lanhoso; Eduardo Ribeiro, de Guimarães; dr. José de Azevedo, Albano Ferreira, de Fafe; Alfredo Mouta e José Manuel Barbosa, ambos de Braga.

Falaram sobre o significado do dia, sendo constantemente interrompidos por aplausos, os srs. drs. Armando Bacelar, Aristides Couto José Sampaio de Braga; e Lino Lima, de Famalicão, e, por ultimo, o sr. dr. Humberto Soeiro.

O sr. Eugénio Feio Vale leu dois telegramas enviados pelos democratas do Porto e Viana do Castelo

A sessão, que decorreu com grande elevação cívica e vibrante sentimento patriótico, fechou com o Hino Nacional, cantado de pé por todos os assistentes.

No final, seguiu-se um colóquio, em que participaram vários elementos da assembleia, e que versou alguns dos problemas mais importantes do momento político português.

CONFRATERNIZAÇÃO EM LEIRIA

LEIRIA, 5 — No salão do Hotel Central desta cidade efectuou-se ontem á noite um jantar de confraternização dos republicanos do distrito de Leiria que decorreu no meio da maior animação e entusiasmo.

Na presidência, a figura prestigiosa do dr. Vasco da Gama Fernandes. Mais 130 pessoas participaram no banquete. Pode dizer-se que as personalidades de destaque em todo o distrito e conhecidas pelo seu espírito democrático inquebrantável estavam presentes.

Na altura dos brindes usaram da palavra os drs. José Vareda Junior e Afonso de Sousa, de Leiria, o dr. António Maldonado de Freitas, das Caldas da Rainha, e dr. Fernando Amaral, de Alcobaça. Por ultimo o dr. Vasco da Gama Fernandes.

Nota alta de entusiasmo e vibração feriram todos os oradores, enaltecendo o valor dos homens da Republica, aqueles que a fizeram numa propaganda persistente, dedicada por vezes até ao sacrifício, e daqueles que souberam acreditar e manter com uma governação séria e honesta, eminentemente patriótica e respeitadora dos direitos de todos.

Mas os oradores não feriram sómente, nem sobretudo, a nota do tempos de hoje e fazer com que o ideal republicano se aplique em nossos dias, á nossa vida individual, social e económica.

Hoje realizou-se uma romagem ao cemitério local, tendo sido postos ramos de flores nas campas de alguns dos democratas que ali repousam para sempre.

DEMOCRATAS DE ALENQUER

ALENQUER, 6 — Como já é tradicional no dia 5 de Outubro, efectuou-se ontem á noite nesta vila um jantar de confraternização dos democratas da região.

Na presidência o velho combatente da Republica sr. Gregório Rosa, lição viva de crença republicana através de uma longa vida que passou já os oitenta e se mantém na primeira fila dos defensores da democracia. Estavam representadas todas as freguesias do concelho.

Aos brindes falaram, com entusiasmo e vibração, os srs. drs. Veiga Leitão e José Rosa, João Pedro Catão e Lemos Figueiredo, e o dr. Teófilo Carvalho dos Santos, este tendo tido diversas intervenções.

Todos enalteceram o ideal republicano e a sua intrasigente defesa em quaisquer circunstancias. Acentuaram ser necessário que nos nossos dias o ideal dos homens de 1910 volte a animar as iniciativas para a construção de um futuro digno da pátria de nós todos.

NO PORTO

Romagem ao monumento aos heróis do 31 de Janeiro

O aniversário da proclamação da Republica foi este ano — como habitualmente — assinalado nesta cidade com diversas cerimónias e reuniões de republicanos, salientando-se a tradicional romagem ao monumento aos heróicos vencidos do 31 de Janeiro, no Cemitério do Prado do Repouso.

Pelas 11 horas, um numeroso grupo de republicanos concentrou-se junto do monumento vendo-se ali o antigo ministro da República, sr. coronel Hélder Ribeiro, e os srs. drs. Guedes Pinheiro, António Macedo, Mário Cal Brandão e Vilhena de Andrade; eng.ª D. Virgínia Moura, arquitecto Bobão Vital e outras individualidades.

O sr. coronel Hélder Ribeiro usou da palavra para evocar o 5 de Outubro e os homens que contribuíram para a implantação do regime republicano em Portugal. Terminou por pedir a união de todos os republicanos, para que possa surgir uma República mais forte e livre.

Foi, seguidamente, guardado um minuto de silêncio e colocados vários ramos de flores na base do monumento. O sr. dr. Guedes Pinheiro depôs ali uma coroa de louros.

A cerimónia terminou como decorrera, com o maior civismo.

Jantar em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 6 — Para comemorarem a passagem do 58.º aniversário da proclamação da República, reuniram-se, ontem, á noite, num restaurante desta cidade, muitos democratas, num jantar de confraternização. Presidiu o sr. dr. António Martins de Araújo, ladeado pelos srs. drs. Ribeiro da Silva, Alberto de Oliveira e Silva, Eduardo Guedes, Nuno Cruz Francisco Sá Lopes e a estudante universitária D. Rosa Maria Guilhermina Lomba Guedes.

Usaram da palavra os srs. dr. Ribeiro da Silva, que historiou em síntese as causas que deram lugar á proclamação da República, referindo-se á obra desta e citando no capítulo do ensino a criação de estabelecimentos universitários, bem como a promulgação de leis de protecção aos filhos e famílias e á totecção aos filhos e famílias. Referiu, ainda, apoiando, algumas passagens do discurso do actual Presidente do Conselho e salientou a necessidade de uma amnistia. Seguidamente falou o sr. dr. Oliveira e Silva, que apelou para a união de todos os democratas e fez votos de que reuniões naquele género se efectuassem com mais frequência.

O sr. dr. Nuno Cruz também se referiu a passagens do discurso do sr. prof. Marcello Caetano, e acabou por salientar a necessidade de eleições livres. O jornalista sr. João Maia pediu uma salva de palmas para os promotores daquela reunião, saudando no sr. dr. Ribeiro da Silva todos os democratas do distrito, lembrando, a seguir os nomes de muitos republicanos do distrito, preconizando, também, a necessidade de mais reuniões como aquela.

Falou, depois, o sr. dr. Agostinho Correia de Sousa, mostrando o seu acordo com as palavras dos oradores que se lhe antecederam.

A sessão terminou com vivas á República e com o Hino Nacional entoado pelos presentes.

CERIMÓNIA EM VISEU

VISEU, 6 — Sob a presidência do sr. dr. Ribas de Sousa, os republicanos desta cidade reuniram-se ontem num jantar de confraternização em que foram vitoriadas a República e a Democracia. Depois de ter usado da palavra o presidente da sessão, falaram os srs. drs. Fernando Vale, de Anadia, Eduardo Galhardo, de São Pedro do Sul, Armando Lopes, Manuel Cardoso Pessoa, César Anjo e Alvaro Monteiro, desta cidade, e Virgílio Marques, de Mangualde.

No final o presidente encerrou com palavras entusiásticas e de fé nos destinos da Pátria sob a égide de República, tendo toda a assistência cantado o Hino Nacional.

CAMISA BIG BEN

****

a hora da elegância

****

CONFECÇÕES LISBOMAR·RUA A-OLIVAL SANTÍSSIMO·PRIOR VELHO·TELS. 251 9266·251 0619

Este relógio tem algo mais do que o seu. Ele desperta!

O VULCAIN CRICKET é de linhas modernas e conserva a sua alta qualidade. Além disso desperta no seu pulso, acorda-o e lembra-lhe as suas obrigações. Poder-se-á exigir mais de um relógio?

Veja a colecção VULCAIN nas principais relojoarias e ourivesarias do país.

VULCAIN cricket

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL

ABONO DE FAMÍLIA

PROVA ADMINISTRATIVA — PROVA DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Avisam-se as pessoas que vêm recebendo abono de família através desta Instituição, que deverão apresentar até 31 de OUTUBRO PRÓXIMO, os seguintes documentos:

— ATESTADO ADMINISTRATIVO de renovação de prova de direito ao abono de família;
— CERTIFICADOS ESCOLARES ou documentos equivalentes (diplomas ou certificados de exame de 4.ª classe, certificados de dispensa de matrícula, etc.), relativos aos descendentes que em 31 de Dezembro do ano em curso tenham de 7 a 14 anos de idade.

NOTA IMPORTANTE: Esclarece-se que com a entrada em vigor das novas disposições quanto à escolaridade obrigatória, os menores que no ano lectivo de 1964/65 estavam inscritos, inicialmente ou como repetentes, na 1.ª classe, continuarão sujeitos à matrícula obrigatória até que estejam habilitados com a 6.ª classe ou equivalentes (ciclo preparatório do ensino secundário, Telescola) ou completem 15 anos.

Deste modo será exigida, em relação aos menores nesse situação, prova da respectiva matrícula ou de sua dispensa, não bastando, portanto, a apresentação do certificado de exame da 4.ª classe.

Os impressos destinados ao atestado administrativo encontram-se em distribuição nos locais onde são pagos os abonos de família, devendo ser adquiridos nas papelarias os impressos relativos à prova de escolaridade.

A DIRECÇÃO

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

COMANDO GERAL

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE OFICIAIS DO Q. C. À G. N. R.

Nos termos do disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 40 822, de 24 de Outubro de 1956, faz-se saber que se encontra aberto Concurso até 30 de Novembro do corrente ano, para admissão na Guarda Nacional Republicana, de OFICIAIS subalternos de **Infantaria** e **Cavalaria** do Quadro de Complemento, que satisfaçam ás seguintes condições:

— Ter completado 22 anos à data da inscrição e não exeeder 35 anos at 31 de Dezembro do corretne ano.

No Comando-Geral da G. N. R. (1.ª Repartição) serão prestados todos os esclarecimentos acerca da documentação a apresentar pelos candidatos.

Comando-Geral no Carmo-Lisboa, 2 de Outubro de 1968.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR
Ângelo Ferrari
Coronel do C. E.M.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS E PROFISSÕES SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

AVENIDA DA REPÚBLICA, N.º 29 — LISBOA

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

CURSO DE TÉCNICA DE VENDAS

A Direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa, comunica a todos os seus associados que vai promover um Curso de Técnica de Vendas, que terá início no próximo dia 14 do presente mês de Outubro.

As inscrições podem ser feitas até ao dia 11 do corrente podendo os interessados obter as condições de inscrição na Secretaria deste Sindicato durante o horário normal de expediente.

Lisboa, 3 de Outubro de 1968

A DIRECÇÃO

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS NA INDÚSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

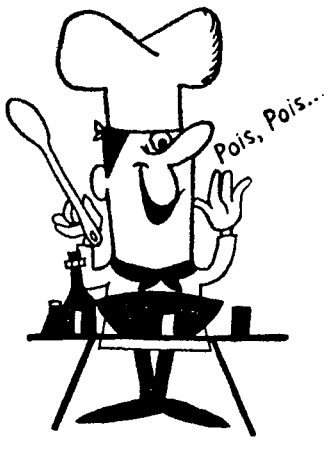
A Direcção deste Sindicato convida os **Serventes** e **aprendizes de Cozinha**, de 16 a 25 anos de idade, a inscreverem-se e seguirem como bolseiros o **curso de cozinha da Escola Hoteleira Alexandre d'Almeida**, em Lisboa, e **Escola Hoteleira do Algarve**, em Faro, cuja matrícula se acha aberta até 20 do corrente.

Estes alunos receberão, para as suas despesas, o subsídio de 800$00 mensais e pagamento dos transportes.

A posse deste curso facilitará o ingresso numa profissão bem remunerada e a subida rápida a posição de grande mérito e apreço social.

EXPLICADOR

Lições individuais 5.º, 6.º e 7.º anos Liceus e Adm. Fac. Mat. Fis.-Químicas e Des.
Tel.: 83 33 32



J. PIMENTA, S. A. R. L.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 155 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8 %, na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo 53, 4.º, Esq. — Tel. 4 58 43 - 4 78 43
EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Tel. 95 20 21 - 95 20 22
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — Telefone 93 36 70

LOCAIS DAS NOSSAS PROPRIEDADES

Centro da Amadora — Venda Nova — Reboleira — Paço de Arcos — Parede — Alapraia — S. João do Estoril.

ARMAZÉNS

Grandes áreas para venda e aluguer.
Estabelecimentos comerciais no Centro da Amadora e na Reboleira.

Venda e aluguer.
Rendimentos até 9 %.

O CONTO DE DOMINGO

E S T R A D A

Texto de **MARIA DE SANTO ANTÓNIO** Ilustração de **CARLOS BOTELHO**

— Carlos, cuidado, olha essa curva! Ai, que se eu não visse, nem sei o que seria de nós!...

E as mãos dele a tremer, tinham menos força para o volante quando a mulher lhe fazia um chorrilho de recomendações.

Sempre assim fora, desde a viagem de núpcias; nesse tempo, de comboio (nem toda a gente possuia automóvel) e desde a escolha dos lugares, até ao bater da portinhola e ao arranjo da pequena bagagem, «se não fosse ela» nada teria corrido tão bem, com tanto mimo e tal serenidade.

— Sim, porque tu, Carlinhos!... Desculpa que te diga, mas por um nada perdes a cabeça e deixas de ser o homem sereno que desde sempre me atraiu! Nem sei porquê...

Ora, porquê? Só ele tinha, no mais recondito do seu pensamento, resposta para aquela quase fingida ingenuidade: atractivo?

Ainda hoje, passados tantos anos, ele sentia ser o imã poderoso de outras mais novas, ele que ultrapassara de há muito a mocidade, mas continuava elegante, bem vestido, bem penteado risonho, afável...

Serenidade? Mas como não havia de perdê-la com aquela zoada aos ouvidos:

— Carlos, por amor de Deus, não vás nessa velocidade incrível!... Oh! Carlos, porque abrandaste assim tanto? Pois não vês que uma brandura destas até causa nervos?...Não vás por aí, olha essa curva... Mas tu não fizeste o sinal? Pode ser, mas eu não vi! Olha... Carlinhos!

Viagens sobre viagens; o carro, comprado e escolhido pela consorte, era um encanto de bom gosto e agradava guiá-lo... desde a garagem até á porta da residência. Depois?...

Depois, era aquela série de recomendações e, nos intervalos, os «se não fosse eu!» e os «eu bem dizia!» se as coisas não iam a correr bem.

Ele tinha medo, um intenso receio de guiar; sentia as mãos trémulas, suadas, alérgicas ao volante, á mudança de velocidades e a tudo o mais; o espírito rebelde a toda e qualquer cordialidade inter-automobilística; o cérebro estupidificado a respeito de tudo quanto aprendera sobre condução de ligeiros e sobre o Código da Estrada. Uma tentação de correr pela esquerda ou de guinar sobre um precipício! Intenso desejo de abrir a boca e mimosear os que passavam com uma série de palavrões...!

A seu lado, a consorte, finamente enluvada, vestida a primor, bonita apesar do tempo que passava por ela num galanteio, prateando-lhe os cabelos e escrevendo ao canto dos olhos pequenos poemas de ternura, recomendava, aconselhava, reprimia...

Em reuniões, era vulgar ouvir-lhe:

— Um passeio maravilhoso! O Carlos guiava como um doido, mas eu fi-lo parar naquela paisagem magnífica... Oh, foi lindo! Lembras-te, Carlinhos?

E o diminutivo familiar tornava-os mais novos, um par feliz, ainda muito «noceur»...

Ele sorria, concordava, descrevia. Ela completava o que ele omitia, um suave pormenor:

— Vês tudo a grande velocidade; e há particularismos encantadores, embora pequeninos...

Também ela era pequenina, encantadora, mesmo nos seus defeitos muito particulares. Exceptuando aquele de fornecer, verbalmente, um novíssimo código da estrada!

Até que um dia, nervosamente, ele virou à esquerda segundo a velha tentação e saltou aquele talude...

Ainda sentia nos ouvidos a ladainha dos «se não fosse eu!» e das recomendações extemporâneas e das perguntas fora de propósito com que ela o aturdia por cada quilómetro de estrada, quando olhou para a sua direita e, entre um montão de ferros, a viu pálida, exangue.

Lembrar-se do resto... Para quê?! Meses de hospital, estado de choque, fracturas... De tudo sofrera um pouco... ou um muito.

Ao sair com «alta», viúvo e curado, todos esperavam a natural reacção; ele próprio, desgostoso, pensou que não tornaria a guiar.

O tempo foi passando e polvilhando as suas têmporas com pedacinhos de neve que lhe davam um novo ar, mais leve, descontraído, subtil.

As suas mãos sentiram a nostalgia do volante; e, certo dia, apareceu guiando um carrinho encantador, que — ele, sòzinho! — tão bem soubera escolher...

Na roda dos amigos, quantas vezes dizia com aquele ar digno e olhos em alvo:

— Nunca a esquecerei! Era tão boa esposa, tão fina, tão zelosa de tudo... Um modelo.

Mas, para os mais íntimos, acrescentava:

— Só tinha um defeito, coitadinha!... E foi disso que ela morreu!

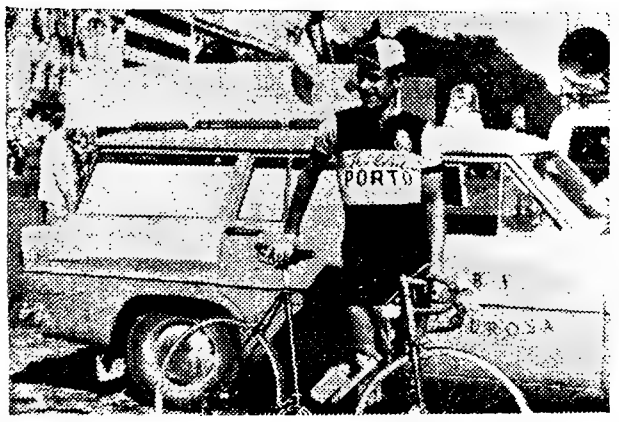
Já não era «Carlinhos», o imprudente; mas desejaria ser menos vezes o «excelentíssimo senhor» e muito mais frequentemente «Carlos» para alguém .. ou antes, para algumas.

Assim quando lhe sucedeu este novo desastre — menos trágico, por sinal — todos os seus amigos indagaram o porquê; e ele, serenamente, explicou:

— Que querem? Um acidente, na estrada! Curvas perigosas...

E as taças ergueram-se, à felicidade dos noivos; ela sorria e calava. Isso encantava o «excelentíssimo senhor» quando ela se inclinara a pedir gentil boleia na estrada do seu destino.

MARIA DE SANTO ANTÓNIO



JOAQUIM LEÃO continua entre os «grandes» e o 5.º lugar em que terminou a Volta de 1968 consagra-o como um dos melhores do ciclismo nacional. **Transpondo** as dificuldades que surgiram, manifestou a sua grande experiência da Volta. O brioso portuense incluiu **o BI-APISÉRUM** nos cuidados da sua preparação e continuará, por certo, a colher bons resultados.

APISERUM para desgastes físicos e nervosos normais.

Bi APISERUM para desgastes físicos e nervosos intensos.

Dois produtos duma excepcional riqueza em vitaminas e sais minerais, para revitalização do organismo e recuperação de forças, dando mais vigor, mais calma e mais energia.

Pedidos de literaturas a
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
R. D. Estefânia, 167-A-C
Lisboa

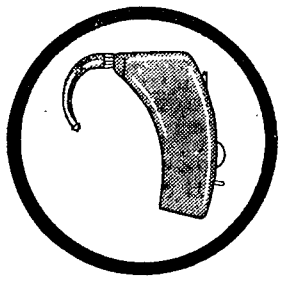
COMPANIA TRASATLANTICA ESPAÑOLA, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL
«GUADALUPE»
esperado em 12 de Outubro p. fut.º
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MÁQUINAS DE ESCREVER
somar e calcular «IMPERIAL» — há quase 1/2 século em Portugal! Também vendemos e alugamos máquinas usadas provenientes de rocas e prestamos assistência técnica a outras marcas. BLACKETT, LDA., Trav. do Corpo Santo, 29-1 Lisboa 2 — Tel. 32 71 49

«CONHEÇA A CURIA»
é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:
305$00 — 330$00 — 435$00
consoante a amplitude dos serviços preferidos
Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

CASA SONOTONE
A mais antiga na especialidade de aparelhos contra a surdez



Laringe Electrónica

SURDOS
VER PARA CRER
Só vendo se acredita nos variados Modelos de aparelhos contra a surdez que as nossas representadas SONOTONE - MAICO - QUALITONE - DANAVOX e outras fabricam para aplicar aos diferentes casos de surdez. Assim torna-se difícil não termos o aparelho que corresponda á vossa perda auditiva.
HÁ 33 ANOS que a nossa casa vendeu o 1.º aparelho SONOTONE. De então para cá, muito evoluiu a técnica e, a nossa casa, sempre no desejo de melhor servir!
Muito lucrarão visitando a nossa casa, no Poço do Borratém, 33, s/l, Lisboa, e na Praça da Batalha, 92, 1.º, Porto.
ATENÇÃO: Para os operados á garganta recebemos nova remessa de Laringes Electrónicas.

LICEU — ADM. INSTITUTOS — SECÇÃO PREPARATÓRIA
Cursos: BASICO, NORMAL, ACELERADO
ABERTAS AS INSCRIÇÕES — INÍCIO DOS CURSOS — OUTUBRO
EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUÍMEDES
Rua Marques da Silva, 99, 2.º — Tel. 532702
EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
R. Conde Redondo, 56, 1.º-Esq. — Tel. 536380
CURSOS INTENSIVOS, NOVAS TÉCNICAS DE ENSINO, PROFESSORES ESPECIALIZADOS, LIVROS PRÓPRIOS

ixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos

RUA LUZ SORIANO, 53-2.º — LISBOA

AVISO

Chama-se a atenção dos beneficiários que se encontrem a usufruir benefícios de abono de família e de assistência clínica pelos seus iliares, que deverão remeter à Caixa, para prova de que aqueles itos se mantêm, os seguintes documentos:

ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1968

—Atestado administrativo passado pelas Juntas de Freguesia, em resso que acompanhou as instruções habituais;
—Certificado de matrícula (ou dispensa de matrícula) em qual- das classes do ensino primário ou no ciclo preparatório do ensino ndário, relativamente aos descendentes com idade compreendida e os 7 e os 14 anos que se encontrem abrangidos pelas novas dis- ções da escolaridade obrigatória.
Em relação aos descendentes que fizeram na última época escolar xame da 4.ª classe, mas não sujeitos àquela obrigatoriedade, deverá apresentado o respectivo certificado do exame.

ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1968

—Certificado de matrícula no ano lectivo em curso no ensino mário (5.ª ou 6.ª classe), no ciclo preparatório do ensino secun- o ou no ensino secundário, *para os descendentes com idade com- endida entre 14 e 18 anos.*
Em relação aos menores que já se encontravam no ensino secun- o deverá igualmente ser feita prova de frequência até final do lectivo anterior.
—Certificado de matrícula no ano lectivo em curso e de fre- ncia até final do ano anterior nos cursos médio ou superior, *rela- mente aos descendentes que tenham completado 18 e 21 anos, pectivamente.*
A falta de cumprimento das disposições acima referidas implica uspensão dos benefícios que vêm a ser concedidos, envolvendo as as relativas à prova escolar a perda do direito ao abono até ao s, inclusive, em que essa prova for efectuada

A DIRECÇÃO

ENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —

URAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
ÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 ás 19 horas
UCADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191

Já que é apreciador peça
Grant's
Whisky

GRANT'S...
orgulho da Escócia!

Jesse Owens: o fabuloso campeão olímpico tornou-se um comentador desportivo de larga audiência.

JESSE OWENS HOSPITALIZADO

DENVER, COLORADO, 6 — (A. N. I.) — Jesse Owens, o campeão olímpico de velocidade a quem se devem os mais excitantes momentos da história do atletismo nas Olimpíadas de 1936 (em Berlim) está hospitalizado em Denver (Colorado) com uma pneumonia.

Um informador do hospital diz que se espera que Owens possa regressar ainda durante os Jogos Olímpicos do México á sua actividade de angariador de fundos para a equipa olímpica norte-americana.

Jesse Owens ganhou em Berlim quatro medalhas de oiro: nos 100 e 200 metros, no salto em comprimento e na estafeta 4x100.

Aberto concurso para bolsas de estudo em Long Island

Até 10 do corrente, quinta-feira, está aberto concurso para três bolsas de estudo na Universidade Long Island, nos Estados Unidos da América para os concursos de Humanidades, Ciências, Ciências Sociais Administração Comercial e Ciências Pedagógicas.

Os cursos, que terão duração de dois anos, incluirão despesas de viagem e estadia nos Estados Unidos, podendo a eles concorrer estudantes universitários de ambos os sexos.

Para quaisquer informações, podem os interessados dirigir-se á Secretaria do Centro Universitário de Lisboa, Rua de D. Estefania, 14.

CURSOS DE LÍNGUAS
«VISAPHONE»
Em discos, «Cassettes» e fitas
MELO & SANTOS, LDA.
PORTO — Rua Santa Teresa, 28
Tel. PPC 27715 e 34028
LISBOA — R. Andrade, 37, 1.º-E.
Tel. 843629

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos transformamos ao gosto do cliente Fábrica, Av. 5 de Outubro. 203 r/c. — Telef. 771639.
(Ao Campo Pequeno)

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«CANDA» a sair em 10 de Outubro	Com escala por **LEIXÕES** para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO** e **MOÇÂMEDES.** Recebe carga até 7 de Outubro.
«AMBOIM» a sair em 23 de Outubro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Recebe carga de 15 a 20 de Outubro.
«PÁTRIA» a sair em 4 de Novembro às 16 horas	Com escala por **LAS PALMAS** para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES.** Recebe carga de 28 a 31 de Outubro.
«VERA CRUZ» a sair em 9 de Novembro às 16 horas	Para: **LAS PALMAS, LUANDA** e **LOBITO.** Recebe carga de 2 a 6 de Novembro.
«PORTO» a sair em 9 de Novembro	Com escala prévia por **LEIXÕES** para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Recebe carga de 2 a 6 de Novembro.
«INF. D. HENRIQUE» a sair em 15 de Novembro às 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CAPETOWN, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA.** Recebe carga de 7 a 11 de Novembro.
«IMPÉRIO» a sair em 18 de Novembro às 12 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CAPETOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Recebe carga de 12 a 15 de Novembro.
«BENGUELA» a sair em 30 de Novembro	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** Recebe carga de 22 a 27 de Novembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 18 de Outubro e 22 de Novembro, às 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU,** e **PORT EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

TRANSPORTES INTERNACIONAIS DE MERCADORIAS EM VEÍCULOS RODOVIÁRIOS SATISFAZENDO À CONVENÇÃO ADUANEIRA T. I. R.

O Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis comunica que se encontra apto, como associação garante, a emitir a Caderneta T. I. R. nos termos da Convenção Internacional a que respeita e a prestar as informações necessárias ao funcionamento do Serviço T. I. R., na sua sede, Rua Dr. António Cândido, n.º 8 — Lisboa-1.

No que respeita à emissão das cadernetas de exportação temporária dos veículos rodoviários comerciais que podem ser utilizados conjuntamente com o serviço T. I. R., devem os interessados dirigir-se ao Automóvel Club de Portugal, entidade emissora e garante desses documentos.

JUNTA NACIONAL DAS FRUTAS

CONCURSO PÚBLICO PARA A ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DA EXECUÇÃO DOS ISOLAMENTOS DAS PAREDES E PAVIMENTOS NAS CÂMARAS FRIGORÍFICAS DA ESTAÇÃO FRUTEIRA DE CASTANHEIRA DO RIBATEJO — VILA FRANCA DE XIRA

DECLARAÇÃO

Declara-se que, para o concurso público acima designado, é necessário que os interessados estejam inscritos como empreiteiros de obras publicas na 10.ª subcategoria da 1.ª categoria ou sómente na 1.ª categoria e na subclasse A, da 2.ª classe, estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956 e seu regulamento.

Lisboa, 5 de Outubro de 1968.

O PRESIDENTE
José Duarte Amaral
Engenheiro-Agrónomo

D. FERNANDA NUNES CARVALHAL PIRES

FALECEU

Dr. Alberto Nunes Pires, José Manuel Carvalhal Pires, Maria Teresa Carvalhal Pires, Manuel Domingues Carvalhal e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à sua Divina presença a sua querida mulher, mãe, filha e parente, cujo funeral se realiza amanhã pelas 12 horas da Igreja de Santa Catarina para jazigo no cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA SALGADO

PROPRIEDADES

— VENDAS —

Boa moradia

Na linha Estoril, nova, 3 pisos, 7 divis. ass., 3 c. banho, cozinha, desp., terraços, quintal, jardim e garagem p/ 2 carros. Preço 520 contos.

ORCOSI

Rua 1.º Dezembro, 45-3.º Esq. Telefones 323172-367444.

ANDARES:

NA LINHA DO ESTORIL

Temos para venda: **EM OEIRAS**, com 3 e 4 casas, a partir de **195 CONTOS — NA PAREDE**, com 3 e 4 casas, DESDE **240 CONTOS — NO ESTORIL**, c/ 2 e 4 casas, a partir de **280 CONTOS**. Vendem-se pelas C. de PREVIDÊNCIA.

SONIPAL
Rua Conde Redondo, 14, 2.º
Tels. 52248-556580

A CONFIDENTE
PROPRIEDADES
Contacto
PUBLICIDADE
Telef. 763231

HIPOTECAS
Sobre propriedades, fazem-se em todo o País.
A Confidente
Rossio, 3, 2.º
Lisboa.

DINHEIRO
s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 32 54 87 e 37 06 18 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telfs.: 30259 - 34755.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Sobral de Monte Agraço no restaurante «Toca do Coelho» do sr. Joaquim Francisco Eleutério.

DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições Transacções rápidas Sigilo absoluto

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

PRÉDIO
À AV. DE BERNA

Por 3600 contos, óptima situação, bonito imóvel de construção moderna, acabamentos esmerados, composto de r/chão e 4.º andar, c/elevadores, 4 assoalhadas e 2 c. de banho, totalmente alugado. Rende 235 200$00. Dá mais de 6,5%. Trata União Eborense. Av. Almirante Reis, 95, 1.º, Dt.º. T. 45722 e 536346.

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA.

STAND AUTOMÓVEIS USADOS

R. DAS AMOREIRAS, 191-A (A CAMPOLIDE)

Esta firma está sempre compradora de carros usados e tem para venda unidades de diversas marcas e modelos de 5 a 100 contos

No seu próprio interesse não deixe de nos consultar

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...

TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av. Duque de Ávila, 26-B
— Telef. 5 19 62 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

Utilitária Bedford-Viva e camioneta de 3700 kg em estado impecável; automóveis, Studbaker; Austin 850, Hilman-Imp. c/ facilidades pagamento Telef. 367444.

Contacto
ANÚNCIOS
Telef. 847260

Pechincha autêntica: Fiat 1800 do ultimo mod. Custa novo cerca 100 cont. Vendo a pronto pagamento por 39 000$00. Rua Amoreiras, 191-A (a Campolide)

Simca 1100, 1968; Volkswagen, 1967; Taunus 20 TS, 4 port., 1966, Fac., troca e pag. Av. João Crisóstomo, 13-A

Mercedes 190 Diesel utilitária 1963; Opel Caravan utilit., 1962. Fac. troca e pag. VENDE: Av. João Crisóstomo, 47-C

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av João Crisóstomo, 89
- 57445 — P P C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av 5 de Outubro, 42-B
- 534657 — L. St.ª Barbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 10-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av Barbosa du Bocage 1
- 42890 — Taxis Universo Ld.ª — Av Republica, 26
- 537476 — RETUR — R Rodrigo da Fonseca, 561.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld. — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 — INTERAUTO — R Carvalho Araujo, 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto Argo, — Olegário Mariano, 6-D
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisostomo, 62-A

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA
P. Olegário Mariano 6-D
Telef — 553843 532637
FARO:
Av da Republica, 134
Telef 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

TEM PREDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1 DE DEZEMBRO 42

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

ANDARES

CAXIAS

COM 4 CASAS ASSOALHADAS, perto da Estação, desde 215 **CONTOS**. Boa construção e acabamentos. Ver no local: **AVENIDA CONSELHEIRO FERREIRA LOBO, LOTE 2.** Restam poucos.

PAÇO DE ARCOS

A 100 METROS DA PRAIA. Construção de luxo com **3 e 5 CASAS ASSOALHADAS**, aquecimento, elevador, etc. Lindas vistas de mar. Perto da Estação e Mercado. Ver no local: **QUINTA DO ESPARGAL, LOTE 13** Perto do Quartel.

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

AUTOMÓVEIS

SE está comprador de qualquer marca ou modelo, não deixe de consultar MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C

DINHEIRO

EMPRÉSTIMOS caucionados sobre tudo que ofereça garantia ao juro da lei

ALVES & CARREIRA, LDA., Rua dos Anjos, 16-D

ELEVADORES

Entregue a Manutenção do seu Ascensor a A REPARADORA DE ASCENSORES IMPÉRIO L.da

Reparações em todas as marcas
Pessoal especializado

R. da ARRÁBIDA 44-B — Lisboa
Tel. 685531 - 682007

OURIVESARIAS

Na escolha das suas prendas de noivado, decida-se pela visita á OURIVESARIA TURQUEZA, que tem um variado sortido próprio para brindes de requinte
R. Barros Queiroz, 42

PROPRIEDADES

Se V. Ex.ª está interessado em **COMPRAR VENDER ou HIPOTECAR** propriedades **não deixe de consultar no seu próprio interesse a UNIÃO EBORENSE.**

AV. ALMIRANTE REIS, 95, 1.º
Telefs.: 4 57 22 - 53 63 46

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a **Papelaria Ferros** — R. de S. Julião 64-66.

QUADROS

De arte Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C. (Junto ao Rossio).

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 53 35 92

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

ou

NORDMENDE

Exposição e venda na:

IMPERLUZ

— Av Almirante Reis 172-A

VIDRARIA

AOS MELHORES PREÇOS do mercado, encontrará V. Ex.ª o mais vasto sortido em Vidros, Louças, Porcelanas e Alumínios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Ld.ª situados em vários bairros da cidade:

— Rua da Misericórdia, 105-107
— Rua Prior do Crato, 64 e 66
— Rua de Campolide 57 e 59
— Praça da Figueira, 5-B
— Rua dos Remédios, 7 e 9
— Rua Edith Cawel, 5 e 7

Um mundo de utilidades domésticas, ao alcance da sua bolsa, a preços de concorrência!

A Confidente
PROPRIEDADES
LISBOA/PORTO

C.ie G.le TRANSATLANTIQUE

Serviço Portugal/USA (Pacífico)

PARA:

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, VANCOUVER e SEATTLE

N/M «MARYLAND»
em 11 de Outubro

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361287
AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 17 e 30: Série Juvenil — «Joe 90»; 17 e 55: TV Educativo; 18 e 20: Informação Desportiva; 18 e 30: Folclore; 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Notícia do Espectáculo; 20 e 20: Vamos dormir; 20 e 30: TV Mundo — «Jess Dwens»; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: TV Clube, Clara de Ovar; 22 e 25: O Santo; 23 e 15: Domingo desportivo; 23 e 45: Telejornal, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — A's 19: Curso de Orientação de Monitores da Telescola; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Quarto de Brinquedos; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: Momento Desportivo; 21 e 5: No Mundo da Arte — «Abadias Cistercienses»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Série Policial — «Os Dossiers da Agência O»; 22 e 55 Eurovisão — Concerto Promenade; 23 e 45: Telejornal, Meditação e Fecho.

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.° Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 05: Panorama musical; 18 e 50: Domingo Desportivo; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: O guitarrista Phil Martel; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Orquestras ligeiras; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e digo; 21 e 51: Melodias pelo quarteto de Edmond Hall; 22: Teatro das Comédias — «Armadilha diabólica», original de Fausto Correia Leite; 22 e 32: Melodias por Oscar Peterson; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de Jorge Fontes; 25 e 05: Programa da noite; 23 e 20: Sol e Toiros; 1: Fecho.

2.° Programa — 397 m — 755 kc/s — 17: 3.° Acto da ópera «Manon» (Massenet); 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 45: Coros; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: Elementos da Orquestra Sinfónica Austríaca, sob a direcção do maestro Kurt List; 21: Recital pela pianista Sequeira Costa; 21 e 22: Adágio (Samuel Barber) pela Orquestra Sinfónica Eastman Rochester; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. M. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «Os pescadores de Pérolas»; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.° Programa (cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Vivaldi; 24: Musica Sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18: Chave do Totobola; 18 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19: Noticiário; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Orquestras famosas; 21 e 03: Hot Clube; 21 e 32: mpacto; 22 e 30: Leitura; 23 e 08: Grande roda; 0 02: P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 15 e 45: olista; 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 19 e 45: Artistas da Itália; 19 e 03: Momento sul-americano 19 e 15: Página regional; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20 e 05: Campeão português; 20 e 20: Norte dia a dia; 2 e 02: Solista; 21 e 15: Produções Rádio Lupi; 21 e 30: Desfile de orquestras; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Variedades: 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa Belcar; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R : 20: Musica para o seu jantar: 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: A nossa musica; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16 horas.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 10 ás 12 e 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e 19 e 30 ás 22.

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas 537011 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados). 382069

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários 538524.

POLICIA E G N R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito 42205 ✲ G.N.R. (área rural) 36865

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Marta, 775171 ✲ Hospital de S José 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (Informativo) 767777 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

ALAMEDA — Esperança. Carlos Mardel, 0-B (722868)

ALCÂNTARA — Nogueira. R. do Creche, 2 (63 635)

ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (84338) ✲ **Teles.** R. João de Barros, 2 (638249).

ALVALADE — Paris, R. Reinaldo Ferreira, 5-A (7 013) ✲ **Brisália,** Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ✲ **Cartaxo,** Av. da Igreja, 21-C (776358).

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 6-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).

AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (7 5370) ✲ **João XXI,** Av. João XXI, 6-A (726462) ✲ **Nova Lisboa,** R. Guilhermino Suggia, 12 (727721).

ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araujo, 46-C (84 108)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Outubro, 47-A (763 07) ✲ **Avenidas,** Avenida da República, 27-A (533688) ✲ **Império,** R. Filipe Folque, 40-A-B (48002) ✲ **Palma,** Av. Duque de Ávila, 25 (47088)

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 1-A (5 45)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 2 4 (3 2 6)

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional,** R. do Salitre, 1 (46858) ✲ Com... 5-B-C (32838)

BELEM — Remisio, R. dos Jerónimos, 4-C (63 699) ✲ **Sepol,** Calç. do Galvão, Horta 94-A (63 958)

BENFICA — Lisboa, ... lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-43 (780027)

CAMÕES — Combro, Calç. do Combro, (326059) ✲ **Azevedo Irmão & Veiga,** R. da Misericórdia 24 (323540)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique,** Rua Freitas Gazul, 32 (67 667)

CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigo da Fonseca, 0 01-A (682333) ✲ **Pátria,** Calçada dos Mestres, 30-A (680627)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780 8)

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (749201)

ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (44438)

ESTRELA E LAPA — Central da Lapa, R. dos Navegantes, 0 (66 134)

GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas,** R. de S. Vicente 3 (86435) ✲ **Bastos Andrade,** Calç. de St. André, 07- (860450) ✲ **Santo António,** R. Leite de Vasconcelos, 12-C (862333)

LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-C (790704)

MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival 226 (66344).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia 9 (311237)

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 00 (3253 8)

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 0-A (8425 8)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n. 6-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703)

SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça 26 (863632)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Saltão, R. de Xabregas, 63-65 (38 85)

MOSCAVIDE — Santa Bárbara — Rua Francisco Marques Beato 15-A — (Tel 25 89 8)

● Linha de Cascais

ALGES — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra 66 (Tel. 213953)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A — (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes 4 — **(Tel. 2432039).**

OEIRAS — Central — R. João Simões, 8 — (Tel. 2430058).

PAREDE — Grincho — Av. da **República,** 37-A (Tel. 247 204)

ESTORIL — Lopes — R. Hangar 3 — (Tel. 260008)

CASCAIS — Misericórdia, R. Regimento, 9, 4 — (Tel. 280141) ✲ **Cascais,** R. Conde de Monte Real (Tel. 282407).

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João — **Lote** 46 — B Janeiro — **(Tel. 93855) ✲ Central** — Av. Cardoso Lopes, 25 — (Tel. 9322 0) ✲ **Igreja** P. da Igreja, 22-A — (Tel. 937740) ✲ **Jardim** — Av. Conde de Oeiras, ola X- — **Reboleira** — (Tel. 938424)

DAMAIA — Damaia — P. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel. 970523).

QUELUZ — André, Av. Elias Garcia, **51** (Tel. 950043) ✲ **Queluz,** Av. Miguel Bombarda, 23-A (Tel. 951841)

CACEM — Central, R. Elias Garcia, 55 — (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Químia, Est. Mem Martins, 285 — (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Misericórdia, L. dr. Gregório de Almeida, 2 — (Tel. 980391).

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 0 (Tel. 933920)

COLARES — Colares—Abreja (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 — (Tel. 224250).

ALMADA — Salenó — R. Capitão Leitão, 85 — (Tel. 276056)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional, 221-B — **(Tel. 224141).**

BARREIRO — Higiénico — R. D. Manuel, 78 — (Tel. 2273017).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 8 **(Tel. 270254).**

MOITA — União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga — (Tel. 239025).

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 — (Tel. 230 56)

SESIMBRA — Leão, Av. Salazar — **(Tel.** 229471).

SETUBAL — Marques — R. Arronches Junqueiro — (Tel. 22783) ✲ **Bonfim** — Av. Rodrigues Manitto, 12 — **(Tel.** 24558)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, **51** (Tel. 2218580).

Uma criança de nove anos suportou sem um gemido a decepação das mãos

LOURENÇO MARQUES 6,—(L.) —Uma criança de nove anos, Salvador Madalo Matusse, não soltou um gemido quando ficou com uma mão decepada e outro braço pendente por uma grade niveladora em que se metera sem que o condutor da máquina desse por isso. A criança suportou o desastre sem um queixume e logo que conseguiu libertar-se do engenho dirigiu-se a casa dos seus pais.

Transportada ao hospital central de Miguel Bombarda, foi ali operado, sofrendo amputação dos dois braços.

O motorista da carrinha a que a grade niveladora estava atrelada só se apercebeu do que se passava quando uma pessoa que passava lhe chamou a atenção para uma das mãos do Salvador, que jazia próximo do local do acidente.

VII Congresso Europeu de Alergologia

Regressou de Berlim Ocidental o sr. dr. José Ramos Castaño que, como membro da Academia Europeia de Alergia, ali foi participar no VII Congresso Europeu de Alergologia.

LUÍS AGUILÉ VEM A LISBOA

Luís Aguilé, uma das figuras mais em evidência no «music-hall» do país vizinho, desloca-se a Lisboa na próxima terça-feira a fim de gravar dois programas na Radiotelevisão Portuguesa.

Autor de «Quando sali de Cuba», um dos êxitos mundiais da canção, Luís Aguilé tem sido, nas duas ultimas semanas, presença assidua na Rádio Portuguesa através de outras canções populares: «La Chatunga» e «El Serafino»

Aproveitando a sua presença entre nós, a etiqueta «Sonoplay» promove um encontro do artista com os representantes da Imprensa, Rádio e Televisão, no decorrer do qual será apresentado o seu ultimo «single», intitulado «Aguilé-68».

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: Rua Conde Redondo, 64, 2.°, Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

TEM PROBLEMAS NA VIDA?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGOCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis. das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.° Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef 72 41 62 — LISBOA.

HORÓSCOPO

(Continuação da 19.ª página)

PROFISSÃO — Os assuntos que estejam debaixo da sua alçada podem nesta altura atingir um bom nível de desenvolvimento. Favorável á actividade profissional no geral.

SAÚDE — Não exija demasiado da sua resistência física e terá boa disposição e saúde.

CAPRICÓRNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Protecção absoluta em todos os interesses sentimentais. Período de idolatria. Todos mostrar-lhe-ão muita simpatia e procurarão por todas as formas distinguir-vos. Muita harmonia e felicidade nos assuntos puramente de amor.

DINHEIRO — Propício aos assuntos financeiros. Os ganhos serão superiores ás suas melhores estimativas. Ponha em prática os seus empreendimentos e as ideias pendentes e terá êxito. Bom para resolver casos que anteriormente se lhe afiguravam insolúveis.

PROFISSÃO — Indicado para estudos e para estabelecer projectos duráveis. A semana é favorável a viagens profissionais. Grande facilidade no desempenho de toda e qualquer missão de trabalho.

SAÚDE—No plano físico goza igualmente de benéficas protecções astrais. Os que se encontrarem doentes, nesta altura, farão progressos consideráveis.

AQUÁRIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — O aspecto sentimental está bem favorecido durante esta semana. Bom para amizades e prometedor nas relações familiares e sociais. Prossiga no seu objectivo com sinceridade e descobrirá a pessoa capaz de compreender os seus sentimentos.

DINHEIRO — Aproveite as circunstâncias para agir financeiramente, pois está num bom período para obter dinheiros. Poderá ver realizadas algumas das suas esperanças.

PROFISSÃO — Está sob boas influências para desenvolver e para resolver a sua situação. O imprevisto mostrar-se-á favorável ás suas iniciativas. A semana é propícia aos assuntos ou preocupações intelectuais.

SAÚDE — Os brônquios podem trazer-lhe preocupações.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — As influências astrológicas em referência ao amor, ás relações familiares e de amizade são muito favoráveis. Tudo e todos contribuirão para que goze de boa disposição durante o presente período.

DINHEIRO — A sorte manifesta-se a seu favor. O que fizer será bem acolhido. Mostre-se agradável e cortez no trato com as pessoas e não deixe perceber nenhum sintoma de interesse.

PROFISSÃO — Os afazeres quotidianos e os problemas profissionais marcham no plano desejado. Prossiga no seu objectivo e tome iniciativas com o propósito de melhorar a sua situação actual.

SAÚDE — Gozará de explêndida saúde. Será um período de boa disposição e bem-estar.

CARTAZ DOS CINEMAS

CONDES
Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
ONDE ESTAVAS TU QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?
com **Doris Day** e **Terry Thomas**
PANAVISION — METROCOLOR

ROMA
Tel. 72 77 78
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Inauguração da temporada
ONDE ESTAVAS TU QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?
com **Doris Day, Terry Thomas** e **Robert Morse**
METROCOLOR

EDEN
Tel. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Uma onda de frescura, alegria e ritmo
TECHNICOLOR
O MAIS FELIZ MILIONÁRIO
c/ **Greer Garson, Geraldine Page, Fred MacMurray, Tomy Steele**

MONUMENTAL
Telef. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Super Panavision 70 m/m
Ecran Gigante
2001: ODISSEIA NO ESPAÇO
Uma prodigiosa realização de **Stanley Kublick**

AVIS
Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Uma sombra de mulher desliza sobre os telhados de Paris...
A LOBA SOLITÁRIA
com **Daniele Gaubert** e **Michele Duchaussoy**
EASTMANCOLOR

estúdio 444
Tel. 77 90 95
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
A excepcional realização de **Valério Zurlini** premiada no Festival de Cannes
A RAPARIGA DA MALA
com **Claudia Cardinale** **Jacques Perrin**

POLITEAMA
Tel. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A EXCEPCIONAL E ARREBATADORA SUPERPRODUÇÃO
Grandiosa odisseia de um homem que ninguém sabia se era patriota, rebelde ou bandido
OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN
com **Anthony Quinn** numa sensacional criação realista
Panavision-Col. (Adultos)

RESTELO
Tel. 61 03 75
Às 21.30 (M. 12 anos)
com **Charlton Heston, Yul Bryner, Anne Baxter**
OS DEZ MANDAMENTOS
TECHNICOLOR

EUROPA
Tel. 66 10 16
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M 6 anos)
2.ª SEMANA
Um festival de alegria para os meninos e meninas de Lisboa
OS PEQUENOS HOMENS DA FLORESTA
Um filme de WALT DISNEY, com Walter Brennan, Tom Lowell, Karen Dotrice

TERRASSE
Tel. 32 09 1?
As 15 e 21 (M 17 anos)
ESTE DIFÍCIL AMOR
ESCÂNDALO EM VILLA FIORITA

IMPERIAL
As 15 e às 21 h (Adultos)
MADAME X
A PORTA DAS 7 FECHADURAS

SÃO LUIZ
Tel 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O primeiro grande filme de amor da nova época
Adultos — Columbiacolor
INTERLÚDIO DE AMOR
Oskar Werner e **Barbara Ferris**

ALVALADE
Tel 76 30 80
Às 15.45 e 21.45 (Adultos)
O primeiro grande filme de amor da nova época!
COLUMBIACOLOR
INTERLÚDIO DE AMOR
com **Oskar Werner** e **Barbara Ferris**

SÃO JORGE
Tel 54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O melhor filme do ano
5 «Oscars»
NO CALOR DA NOITE
com **Rod Steiger** — **Sidney Poitier**

MUNDIAL
Tel. 53 87 43
Às 15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
ÊXITO!
Anthony Quinn, Anjanette Comer e **Charles Bronson**
no vibrante e espectacular filme
OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN
Portentosa realização de **Henry Verneuil**
TELA DE 70 m/m
METROCOLOR

IMPÉRIO
Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Eastmancolor (Adultos)
2.ª semana de um filme invulgar
do MESTRE ANDRÉ CAYATTE
OS OSSOS DO OFÍCIO
A revelação de um grande actor: **Jacques Brel** e ainda **Emannuelle Riva**

ESTÚDIO
Tel 55 51 24
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de **Francis Coppola**, com **Elizabeth Hartman, Geraldine Page** e **Peter Kastner**
A NOITE É PERVERSA

LIZ
As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
A FERA AMANSADA
COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS

CIRCO
— NO —
COLISEU
HOJE, e todas as noites, às 21.30
(MAIORES DE 6 ANOS)
As maiores atracções da
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
NOVIDADES DE TODO O MUNDO
CICLISTAS • PERCHISTAS
EQUILIBRISTAS • MALABARISTAS • ACROBATAS
ÓPERA NO CIRCO
A CORDA MÁGICA
2 PARELHAS DE PALHAÇOS 2
BILHETES À VENDA

O «Diário de Lisboa» vende-se em Sobral de Monte Agraço no restaurante «Toca do Coelho» do sr. Joaquim Francisco Eleutério.

TIVOLI
Telef. 505955
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M 12 anos)
3.ª SEMANA
Volta a tela gigante dos 70 mm o gigantesco espectaculo de gargalhada
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MAQUINAS VOADORAS
com **Stuart Whitman, Sarah Miles** e **Alberto Sordi**

ODEON
Tel. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO
Um emocionante filme português
A odisseia de duas mulheres vítimas de uma paixão proibida
ESTRADA DA VIDA
com Paulo Renato e Laura Soveral
No prog.: **MARCHAS POPULARES 1968** (colorido) (Adultos

CASINO ESTORIL
TELEFONE: 26 07 29
As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
MARNIE
c/ **Tippi Hedren, Sean Connery, Diane Baker** e **Martin Gabel**

CINE-TEATRO LIDO
Tel. 93 75 93
AMADORA
As 21.30 (M. 17 anos)
Um espectáculo fascinante em 70 m/m
Um poético hino de amor e aventura!
CAMELOT

CINEMA IDEAL
Tel. 32 41 94
(M. 12 anos)
O VALE DA HONRA
JERRY 8 3/4

Logan's
Scotch Whisky de luxe
of White Horse

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA

• • OUTROS ESPECTÁCULOS • •

CIRCO

COLISEU — Às 16 e 21.30: Grande Companhia Internacional (6 anos).

TEATROS

MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Grande poeta é o Zé» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «Batalha sem regresso» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Os dez mandamentos» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «O rebelde aventureiro» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O grande aventureiro» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Madame X» (17 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Golpe de mestre á napolitana» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Delito quase perfeito» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «O ultimo comboio do Katanga» (17 anos).
CINEMA UNIVERSAL — Às 21: «4 dólares de vingança» (12 anos).
CINEMA ORIENTE — Às 21: «Não me mandem flores» (12 anos)
CINEMA CAMPOLIDE — Às 21: «Paris já está order?» (12 anos)
SPORT LISBOA BENFICA — Às 21 e 15: «Adultério á italiana» (17 anos).
BOMBEIROS VOL. LOURES — Às 21: «Party em pijama» (17 anos).
CINEMA ENCARNAÇÃO — Às 21: «O mercenário» (17 anos).

Rotary Clube de Lisboa

Na terça-feira, ás 12 e 45, decorre no Hotel Tivoli a habitual reunião, com almoço, do Rotary Clube de Lisboa. O rev. Frederick Bronzema falará sobre «O campo de trobalho do Centro Ecunémico em Portugal».

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O Charlatão» (12 anos).
OEIRAS OEIRAS-CINE — Às 21: «James Tont operação dois» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Marnie» (17 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «O homem que veio do futuro» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Os boinas verdes» (12 anos).

● Linha de Sintra

PONTINHA — CINE-UNIÃO — Às 21 e 15: «7 homens de ouro» (12 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Ao pôr do Sol» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Sua Excelência» (12 anos)
CACÉM — S. JOÃO — Às 21 e 30: «O analfabeto» (6 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A minha gueixa» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Surcouf, o maior de todos» e «O rapaz do circo» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Por amor... por magia...» (12 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Este é o meu mundo» (12 anos) e ACADEMIA — Às 2 e 15: «10 000 dólares para um massacre» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O cavaleiro da rosa vermelha» e «Carícias de luxo» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Os filhos do Leopardo» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Comissário X nos garras do dragão» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «Os ambiciosos» (17 anos).

bom apetite

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 5 anos)

TARANTELA
Lanches de Casamento
RESTAURANTE • SNACK-BAR
L. D Estefânia, 23 a 27
Telef 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes

ESPECIALIDADE
COZINHA PORTUGUESA
MESA REDONDA — 50$00
AMANHÃ Bacalhau à Braz
Espetada de vitela à moda de Vila Real
TAGIDE
RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ AS 3.30 H.

RESTAURANTE
XANGAI
Av Duque de Loule, 20-B / T 57378
(frente á Embaixada Americana)
AMANHÃ EXPERIMENTE
GALINHA C/ ANANAS
E FICARÁ CLIENTE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de umo das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
Parque privativo para automóveis
(AR CONDICIONADO)

CASAMENTOS-LANCHES
52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av Almirante Reis 42-A Tel 44076

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av Almirante Reis, 86-r/c., Dt
LISBOA — Telef 5721?

Construir é dificílimo
Destruir é fácil
REBUÇADOS PEITORAIS «1793»

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CHAMUSCA no Café e Pastelaria IMPÉRIO, do Sr. Manuel M. Pernes.

HOMOLOGADA JÁ A DIRECÇÃO DA ORDEM DOS MÉDICOS

(Continuação da 1.ª página)

legalidade do processo eleitoral, determinadas informações ou inquéritos que por vezes envolvem diligências muito demoradas na sua realização ou na sua subsequente ponderação.

Tenha-se ainda em conta que existem neste momento em funcionamento no País, só nos sectores do comércio, indústria e serviços cerca de 900 organismos corporativos.

Como é natural, enquanto a homologação dos novos corpos gerentes não tem lugar, continuam os organismos interessados a ser geridos pelas direcções anteriores em plena regularidade de funcionamento.

Revela-se por último que se encontra presentemente em preparação um novo rgime legal pelo qual se pretende abolir a necessidade da homologação posterior das direcções eleitas, com o que se espera pôr termo a todos os inconvenientes e dificuldades apontadas.

Vai ser abolida a necessidade de homologação das direcções eleitas das Ordens e Sindicatos

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex.ª os melhores cumprimentos.

Lisboa, 4 de Outubro de 1968».

*

Com a presente nota, o Ministério das Corporações e Previdência Social vem, pela primeira vez, tornar público que já se encontram devidamente homologados os corpos gerentes da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos. Afirma, até, que essa homologação é anterior ás referidas locais do «Diário de Lisboa».

Ora o certo é que nós não o sabíamos e podemos acrescentar que os elementos eleitos para aquela Ordem também o ignoravam. Deduz-se da mesma nota do Ministério que o mesmo não sucedeu com o Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa, isto é, que a respectiva homologação continua por fazer-se.

De qualquer modo, a estranheza por tais demoras era legítima.

Tanto assim é que o próprio Ministério vem revelar que se prepara um novo regime legal com que se pretende abolir a necessidade de homologação posterior das direcções eleitas, «com que se espera pôr termo a todos os inconvenientes e dificuldades apontadas».

Eis uma revelação importante com que muito nos temos de congratular e que, no fim de contas, só vem dar razão ao espírito que ditou a redacção dos nossos reparos.

A situação do Grémio de Lavoura de Paredes

A propósito da nota «Para Quê?» recebemos de um nosso leitor de Mouriz-Paredes uma carta de que extraímos as seguintes passagens:

«Passa-se aqui no concelho de Paredes coisa semelhante. Foram no dia 8 de Março feitas eleições para a Direcção do Grémio de Lavoura local. Este grémio está há oito anos dirigido por uma comissão administrativa constituída por pessoas que nem lavradores são. Foram apresentadas duas listas, vencendo uma por vinte votos contra dez.

Mas, por uma questão pessoal entre um dos eleitos e o presidente da U. N. cá da terra, a direcção eleita não foi ainda empossada, apesar de terem passado quase sete meses. Isto é o cúmulo!».

OPERAÇÃO STOP

Informação dos serviços efectuados pelo pessoal dos postos e brigadas da P. V. T. das 22 horas do dia 4 ás 22 horas do dia 5 do actual mês de Outubro, durante o corrente período limite de velocidades (Operação Stop): autuações por excesso de velocidade, 53; autuações por manobras perigosas, 42; autuações por falta de condições de segurança, 20; prisões por condução ilegal, 5; cartas apreendidas, 95; casos de assistência aos utentes da estrada, 4; outras autuações e participações, 621. O total dos serviços foi, pois, de 840.

O «DIÁRIO DE LISBOA» CITADO EM ITÁLIA POR «LA STAMPA»

Continua a ter a maior repercussão na Imprensa estrangeira a nossa série de artigos sobre o actual momento político, iniciada a 27 de Setembro. Coube agora a vez a um dos dois diários italianos de maior tiragem, «La Stampa», de Turim, que na sua edição da passada quinta-feira se refere por várias vezes ao «Diário de Lisboa».

Depois de acentuar que a nomeação do novo Chefe do Governo trouxe ás relações entre o Governo e a Imprensa aquilo que o enviado especial Sandro Viola chama «variações de estilo», escreve o prestigioso diário turinês: «Mas há mais. Uma espécie de campanha de Imprensa foi iniciada na segunda-feira 30 de Setembro, com um editorial do vespertino *Diário de Lisboa* intitulado *Está na hora*».

Sandro Viola sublinha, de passagem, os termos desse editorial, dando especial relevo a dois deles — compreensão da sociedade portuguesa e necessidade de liberalização. Classifica, ainda, de invulgar o tom em que o nosso jornal aborda os problemas da educação e da assistência pública.

Mas os artigos do *Diário de Lisboa* dirigem-se, antes de mais á grande massa dos leitores portugueses.

É-nos muito grato reproduzir, a título de exemplo, a seguinte opinião do nosso leitor J. M. G. Walter de Freitas, residente em Linda-a-Pastora: «Acabo de ler o artigo *Está na hora*. Não sou homem de letras. Não escrevo em estilo literário. Mas, sinceramente, quero dizer: PARABÉNS!!! Sou jovem, e como eu muitos outros *esperam* aquilo que vocês esperam. Pelo facto de se esperar qualquer coisa, há quem pense que queremos o *dilúvio*. NÃO!!! É preciso, necessário e imprescindível demonstrar que essa é uma ideia errada. Cabe á Imprensa ter essa missão a cumprir. *Esperamos* uns pelos outros».

UMA ESTÁTUA DE COLOMBO (construída há 25 anos na Madeira) VAI SER INAUGURADA PELO MINISTRO DE ESTADO

FUNCHAL, 6 — (A. N. I. — Está prevista para as 18 horas da próxima sexta-feira a chegada do ministro de Estado, eng.º Vaz Pinto, ao aeroporto de Santa Catarina, onde encetará uma visita de três dias a diversos locais da ilha da Madeira.

No sábado, o eng.º Vaz Pinto que viaja acompanhado de sua esposa preside á cerimónia do descerramento da estátua de Cristóvão Colombo, mandada erguer pelo município funchalense no parque de Santa Catarina, espera-se que esteja presente, também, o embaixador dos Estados Unidos em Lisboa.

A iniciativa do descerramento desta estátua — que foi mandada executar quando era presidente do município do Funchal o dr. Fernão de Ornelas Gonçalves e permaneceu guardada cerca de vinte e cinco anos num armazém — deve-se em grande parte ao eng.º Vaz Pinto.

O ministro de estado regressará a Lisboa na segunda-feira.

Presidente Salazar: a respiração assistida passou a ser intermitente

É do seguinte teor a informação clínica do estado de saúde do Presidente Salazar e relativa às 12 horas de hoje:

«Situação clínica sobreponível à das últimas 16 horas. Pulso e pressão arterial normais. Respiração assistida intermitente. Apirético».

Pouco antes da divulgação desta informação chegou à Casa de Saúde da C. V. P., acompanhado pela esposa, o almirante Américo Thomaz. Subindo ao sexto piso, manteve-se durante alguns minutos, no quarto contíguo ao do Presidente Salazar, em conferência com os quatro médicos assistentes do enfermo.

Funeral embargado pela Polícia Judiciária

Faleceu anteontem na sua residência, na Rua do Ervedal, letras A. S., ao Bairro da Liberdade, Elvira Emília da Piedade, de 52 anos. O funeral marcado para ontem, foi embargado pela Polícia Judiciária, por denúncia da vizinhança. Segundo esta a falecida teria sucumbido aos maus tratos que lhe dava o homem que com ela vivia.

O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

A esquadra da P. S. P. de Campolide tomou conta da ocorrência, que depois foi participada á Polícia Judiciária, tendo esta iniciado já as investigações necessárias ao esclarecimento do caso.

CARLOS DOS REIS ALMEIDA
Tel. 228077 / VILA FRESCA DE AZEITÃO

JOSÉ ANSELMO DE OLIVEIRA
Telef. 259904 — PÓVOA DE ST.ª IRIA

Ciclo Preparatório do Ensino Secundário

renovação pedagógica através de **novos** livros escolares a sair durante o mês de Outubro

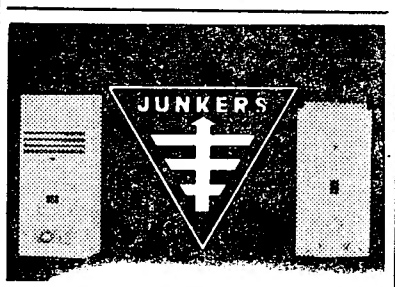
Voici Pierre! por **Maria Emília Ricardo Marques**
Professora metodóloga do Liceu Normal de Pedro Nunes (Lisboa), onde dirige um Laboratório Experimental de Línguas — IMAVE
- *livro programado e integrado num bloco audio-visual para a aprendizagem do Francês*

Ciências da Natureza por **Rómulo de Carvalho**
professor metodólogo do Liceu Normal de Pedro Nunes (Lisboa)
- *uma iniciação científica orientada através da experiência do próprio estudante*

- *Se é professor, peça aos editores o espécime da obra que necessita*

Livraria Sá da Costa Editora
Rua Garrett, 100, Lisboa / Tels. 3 07 21 (5 linhas)

NSU
CONCESSIONÁRIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Telefs. Escrit 687615 / OFIC 685080 / Vendas 685081
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE



SOCIEDADE DE COMBUSTÍVEIS DE SANTARÉM, L.da
Rua Guilherme Azevedo, n.º 10
Telef. 502-53-975 SANTARÉM

MAIS 12.400 CONTOS
EM
8 PRÉMIOS GRANDES
distribuídos aos BALCÕES da
CASA DA SORTE

Na extracção de anteontem:
4 SORTES GRANDES
39.469 — 12.000 CONTOS
4 QUARTOS PRÉMIOS
36.565 — 400 CONTOS

Em 19 semanas consecutivas:
44 PRÉMIOS GRANDES
no total de
57.420 CONTOS

A seguir:
Lotaria especial de Outubro
1.º PRÉMIO — 6.000 CONTOS
por 240$00

SORTE - SORTE - SORTE
NA
CASA DA SORTE
A CASA QUE FAZ MULTIMILIONÁRIOS

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP